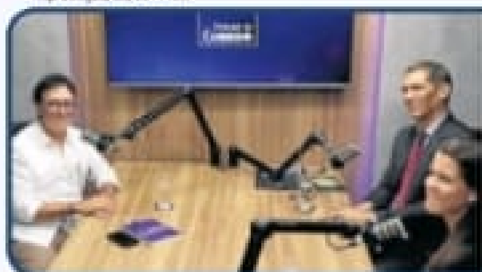
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2025 · NÚMERO 22.636 • 38 PÁGINAS • R$ 5,00

Reprodução/CB/D.A Press



Uma festa para celebrar a democracia

Presidente da Fundação Astrojildo Pereira, Marcelo Aguiar revelou no *Podcast do* **Correio** os detalhes do evento que vai comemorar 40 anos da redemocratização, neste sábado. PÁGINA 6

Flavio Canavarro/Divulgação



Diversão nos palcos

A vida da escritora Virginia Woolf, com a atriz Cláudia Abreu (foto), em *Virgínia*, e as entranhas do teatro, em *Sangue*, são duas montagens em cartaz na cidade. PÁGINA 34

CRIME DA 113 SUL

Relator vota pela prisão de Adriana; Julgamento no STJ é adiado

Gustavo Lima/Divulgação



A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça adiou, por pelo menos 60 dias, a decisão sobre o recurso da defesa contra a prisão da arquiteta Adriana Villela, acusada de ser a mandante da morte de três pessoas em 2009 — os pais, José Guilherme e Maria Villela, e a empregada da família Francisca Nascimento —, na SQS 113. Em sessão realizada ontem, os ministros ouviram as alegações da defesa de Adriana, do Ministério Público do DF e do ministro-relator do caso, Rogerio Schietti Cruz, que se posicionou favorável à detenção. "Não vejo possibilidade de rever o mérito da soberania dos jurados", argumentou Schietti. O pedido de vista partiu do presidente da 6ª Turma, Sebastião Reis Júnior. Apesar do adiamento, a defesa de Adriana segue otimista em anular o julgamento de 2019. "Quem foi condenada foi uma imagem da Adriana Villela. Inventaram a tese de ganância", disse o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay.

PÁGINA 19

Reprodução/TV Brasília



Assassino cruel de volta às grades

Vinicius Neres estava foragido havia quatro dias. Ele foi condenado a 23 anos de prisão pela morte da estudante da UnB Louise Ribeiro e cumpria pena em regime semiaberto. A polícia acredita que ele planejava a morte de uma outra jovem, no Gama.

PÁGINA 25

Ex-presidente filipino é preso e levado a Haia

Rodrigo Duterte, que governou entre 2016 e 2022, é acusado de execuções extrajudiciais de usuários de drogas e investigado pelo Tribunal Penal Internacional. Mãe de dois homens mortos fala ao **Correio**.

PÁGINA 15

Ucrânia

Proposta abre chance de trégua

Washington e Kiev chegaram a um acordo para um cessar-fogo iminente, com duração de 30 dias, e esperam a resposta de Moscou. Trump pretende conversar com Putin nesta semana. Capital russa sofre ataque massivo de drones.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Por mais espaços de poder à mulher

No mês das mulheres, a vice-governadora do DF, Celina Leão, detalhou, no *CB.Poder*, as ações contra a violência de gênero e para ampliar a participação nos postos de decisão. "A mulher precisa começar a participar dos espaços de poder", disse. Celina também comentou sobre o quadro político nacional e defendeu a saída do PP do governo Lula.

Absolvida na Drácon

TJDFT arquivou processo contra Celina Leão e mais três — o deputado federal Julio Cesar Ribeiro e os ex-distritais Christianno Araújo e Bispo Renato Andrade — em suspeita de ilegalidades na Saúde.

PÁGINA 20

Caia na água e emagreça

Exercícios físicos aquáticos, com duração de 60 minutos, ao menos duas vezes por semana, podem reduzir 3kg e 3cm na circunferência da cintura após 10 a 12 semanas de prática. Pesquisadores acompanharam aulas de aeróbica, zumba, yoga e corrida.

PÁGINA 18

G. Dettmar/Agência CNJ



Justiça tecnológica — Com experiência em cibersegurança e voltado às inovações, o advogado Rodrigo Badaró tomou posse no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). "Temos de inovar, investir em tecnologia. Mas o grande desafio é sempre ter o olhar humano na evolução da Justiça", discursou. PÁGINA 4

Sinais para perfurar na Foz do Amazonas

Petrobras tem autorização do Ibama para limpeza de sondas que seriam usadas na exploração de petróleo na região. O documento não permite a pesquisa, mas é considerado indício de possível aval do instituto.

PÁGINA 7

Calendário das flores no DF



Para qualquer lado que se olhe, no Plano Piloto, é possível ver o colorido das plantas. De janeiro a dezembro, a cidade é embelezada por várias espécies.

PÁGINA 29

Fla-Flu tipo importação

Clássico começa a decidir o Campeonato Carioca hoje, às 21h30, com 15 jogadores estrangeiros: oito no lado rubro-negro e sete no tricolor.

PÁGINA 31

Ana Maria Campos
Sem entraves com a Drácon, Celina segue para 2026. PÁGINA 21

Denise Rothenburg
Maria Elizabeth Rocha assume, hoje, a presidência do STM. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Bolsonaro e Valdemar livres para a articulação. PÁGINA 2



9771808266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Bolsonaro e Valdemar retomarão conversas

Moraes revoga medidas cautelares contra o líder do PL, inclusive a que o proibia de se encontrar com o ex-presidente devido às investigações sobre tentativa de golpe de Estado. O dirigente partidário foi indiciado pela PF no caso, mas a PGR não o denunciou

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou, ontem, as medidas cautelares contra o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, o que permitirá que o dirigente retome contato com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão ocorreu após o líder da legenda ir à Corte fazer o pedido ao magistrado.

Moraes é o relator, no STF, do inquérito que apura uma tentativa de golpe de Estado por parte de Bolsonaro e de outros 33 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O argumento da defesa de Valdemar é de que o presidente do PL não consta entre os implicados pelo órgão, o que foi acatado pelo ministro do Supremo.

"No caso de Valdemar Costa Neto, embora o investigado tenha sido indiciado no relatório final apresentado pela autoridade policial, a Procuradoria-Geral da República, ao exercer a sua *opinio delicti*, não denunciou o investigado, razão pela qual, em relação a ele, não estão mais presentes os requisitos necessários à manutenção das medidas cautelares anteriormente impostas", afirmou Moraes.

Bolsonaro e Valdemar estavam proibidos de manter contato desde 8 de fevereiro de 2024. O ex-presidente ainda não pode conversar com outros investigados pela trama golpista — que tinha como objetivo reverter o resultado das eleições de 2022 —, como os ex-ministros Augusto Heleno, Walter Braga Netto e Anderson Torres.

Com a decisão de ontem, Valdemar poderá voltar a falar com Bolsonaro e com militares, além de recuperar seu passaporte e a permissão de viajar para fora do país. Os bens apreendidos também serão devolvidos pela Justiça.

"Em relação ao requerimento de restituição de bens, igualmente, assiste razão à defesa, pois há ausência de interesse na manutenção da apreensão dos bens aprendidos em posse de Valdemar Costa Neto, pois a perícia e análise dos dados já foram realizadas pela Polícia Federal e, conforme anteriormente mencionado, não houve oferecimento de denúncia pela Procuradoria-Geral da República", acrescentou Moraes na decisão.

Ex-presidente

A defesa de Bolsonaro apresentou um recurso contestando a decisão do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, de manter os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino como aptos no julgamento sobre a denúncia da trama golpista. Os advogados insistem que a decisão deve ser do plenário da Corte.

Barroso negou os pedidos da defesa para afastar Zanin e Dino do processo. Segundo o magistrado, não há justificativa legal para impedi-los. Os advogados sustentam que os ministros devem ser considerados impedidos por terem movido, no passado, ações na Justiça contra o ex-presidente. Eles fazem parte da Primeira Turma da Corte — que vai julgar se Bolsonaro se torna réu por tentativa de golpe de Estado.

Essa estratégia também é usada pela defesa do general Walter Braga Netto, que pediu a suspeição do relator do caso, Alexandre de Moraes, e o afastamento de Dino do processo. Caberá a Barroso se manifestar a respeito.

Dino entrou com uma queixa-crime contra Bolsonaro enquanto era governador do Maranhão; Zanin, por sua vez, assinou outro processo semelhante, na época em que atuava como advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reprodução/Youtube



Valdemar Costa Neto não foi denunciado pela PGR, ao contrário de Bolsonaro e outros 33 investigados pela PF

» Estratégia ousada

A defesa de Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais no governo Jair Bolsonaro, optou por uma estratégia ousada e "suicida" no inquérito do golpe. Os advogados pediram que os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sejam impedidos de participar do processo. A defesa sabe que a perspectiva de vitória é quase inexistente, mas insiste na argumentação para jogar luz sobre o que considera um processo "arbitrário, vingativo e inquisitorial". Filipe Martins é um dos 34 acusados pela PGR de ter participado da tentativa de golpe para manter Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições de 2022.

Deputados viram réus

A Primeira Turma do STF decidiu, por unanimidade, acatar a denúncia da PGR e tornar os deputados do PL Josimar Maranhãozinho (MA) e Pastor Gil (MA) e o suplente Bosco Costa (SE) réus por suspeita de desvio de dinheiro de emendas parlamentares. O Ministério Público Federal (MPF) imputou ao trio os crimes de corrupção passiva e organização criminosa.

Segundo a denúncia, os deputados pediram R$ 1,66 milhão em propina ao então prefeito de São José do Ribamar (MA), Eudes Ribeiro, para enviar uma emenda de quase R$ 7 milhões ao município. A Polícia Federal afirmou que Bosco Costa usava a mulher e o filho na destinação de parte dos recursos indicados pela suposta organização criminosa, que também contava com agiotas, blogueiros e empresários.

Os investigadores indicam que o grupo exigia, inclusive fazendo ameaças com armas, a devolução de 25% dos valores de emendas que indicava para a saúde da cidade.

O julgamento ocorreu no plenário virtual da Corte. Votaram pelo recebimento da denúncia os ministros Cristiano Zanin (relator), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

Supremo amplia foro

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, ampliar o dispositivo do foro privilegiado para autoridades. Por 7 votos a 4, os ministros concluíram que elas devem continuar sendo investigadas pela Corte mesmo depois de deixarem as funções em que teriam cometido o crime.

Pela regra atual, se um político com foro (ministros, senadores e deputados) comete um crime, como homicídio, furto, sequestro, sem relação com o cargo ou mandato, o inquérito deve ocorrer na primeira instância da Justiça. No entanto, se o delito tem relação com o mandato ou a função exercida, como crime de corrupção, o caso fica no Supremo enquanto durar o mandato.

Ontem, a maioria dos ministros votou para fixar a seguinte tese: "A prerrogativa de foro para julgamento de crimes praticados no cargo e em razão das funções subsiste mesmo após o afastamento do cargo, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados depois de cessado seu exercício".

O caso analisado é um habeas corpus movido pela defesa do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), réu em uma ação penal na Justiça Federal do Distrito Federal, quando era deputado federal, por ter supostamente ordenado que servidores de seu gabinete devolvessem 5% de seus salários para o Partido Social Cristão (PSC), seu então partido. Ao longo do tempo, o político foi eleito vice-governador do Pará e senador, e o processo acabou transferido para outras instâncias da Justiça. **(LP)**

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Moraes derruba proibição de contato de Bolsonaro com Valdemar

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou a medida liminar que impedia o contato do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que não se encontravam havia mais de um ano. A decisão foi tomada no âmbito do inquérito que apura uma tentativa de golpe de Estado pelo ex-presidente e aliados.

Valdemar não foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) nesse caso, porque não surgiu nenhuma prova efetiva de que estaria envolvido na invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). Os prédios dos Três Poderes foram vandalizados por bolsonaristas em 8 de janeiro de 2023, uma semana após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proibição de contato entre ambos foi tomada em fevereiro de 2024, com objetivo de impedir a obstrução da Justiça. A Polícia Federal chegou a indiciar Valdemar, mas a PGR teve outro entendimento. A defesa do presidente do PL, então, solicitou a suspensão das medidas, até porque as investigações sobre o suposto envolvimento do presidente do PL foram concluídas.

Outras medidas cautelares adotadas contra Valdemar também foram revogadas, como a apreensão de celulares e bens, entre os quais relógios de luxo das marcas Bulgari, Rolex e Piguet. A medida estava sendo considerada abusiva nos meios jurídicos, em que há muitos questionamentos em relação aos ritos que estão sendo seguidos por Moraes.

Os advogados de Bolsonaro trabalham para anular o processo por desrespeito ao devido processo legal. O fato de Valdemar não ter sido denunciado pela PGR tornou a proibição de contato com Bolsonaro uma violação dos direitos do presidente PL, partido ao qual Bolsonaro é filiado.

A decisão ocorre às vésperas de um grande ato que está sendo convocado por Bolsonaro para domingo, em Copacabana, que agora terá a presença de Valdemar. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já anunciou que pretende comparecer, o que é uma demonstração de que a aliança entre ambos segue firme e forte.

Ontem, Tarcísio e Bolsonaro participaram da abertura do 14º Salão das Motopeças, evento na Zona Norte de São Paulo. Bolsonaro chamou o governador de SP de "uma grande promessa para o futuro", mas deu a entender que manterá sua candidatura à Presidência, mesmo inelegível, até a impugnação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Com todo respeito ao Tarcísio, que acho um grande gestor, mas ele sabe que é um pouco mais novo que eu, eu tenho uma experiência, que não é fácil para administrar", disse o ex-presidente. O ato no Rio é uma manifestação organizada por Bolsonaro para defender a anistia para os acusados de participar dos atos antidemocráticos, que deve se reproduzir em outras cidades do país.

Chapa dos sonhos

A estratégia de Bolsonaro é transformar o processo sobre a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro numa plataforma política, pois o julgamento será longo e terá grande cobertura da mídia. Entre os aliados de Bolsonaro, porém, existe uma grande torcida para que o ex-presidente apoie a candidatura de Tarcísio de Freitas a presidente da República em 2026.

Até agora Bolsonaro não deu sinal de que pretende fazê-lo, nem Tarcísio admite deixar o governo de São Paulo antes de concluir o primeiro mandato. Tudo indica que Bolsonaro fará como Lula em 2018, quando estava sendo processado na Lava-Jato. Manteve a candidatura até ser impugnado e, depois, apoiou o petista Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda, na disputa contra Bolsonaro.

A grande interrogação é sobre quem será o candidato indicado por Bolsonaro para substituí-lo, se um dos seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), ou um terceiro nome, que poderia ser o senador Rogério Marinho (PL-RN) ou Tarcísio de Freitas.

Aliados de Bolsonaro pisam em ovos para tratar das eleições de 2026. Na cúpula do PL, a avaliação é de que Bolsonaro é imprevisível, e somente Valdemar Costa Neto pode convencê-lo a apoiar Tarcísio. A chave seria reproduzir, nas eleições de 2026, a aliança vitoriosa na disputa pela Prefeitura de São Paulo, na qual o prefeito Ricardo Nunes (MDB) derrotou o candidato de Lula, Guilherme Boulos (PSol), com apoio de Tarcísio e Bolsonaro.

Líderes do PSDB, do MDB, do PSD, do PP e do Republicanos articulam essa aliança, com apoio da elite empresarial paulista. A "chapa dos sonhos" da chamada Faria Lima seria um esquema engenhoso: Tarcísio passaria o governo de São Paulo para o vice, Felício Ramuth (PSD), ex-prefeito de São José dos Campos; o prefeito Ricardo Nunes seria o candidato a governador, com Gilberto Kassab de vice. Eduardo Bolsonaro seria candidato ao Senado e o vice de Nunes, Mello Araujo, coronel da PM-SP, indicado por Bolsonaro, assumiria a Prefeitura de São Paulo. Faltou combinar com o chefe.

Eufrázio

Informe Publicitário

CARTA ABERTA EM DEFESA DO COMPARTILHAMENTO DE TORRES DE TELECOMUNICAÇÕES

Prezados Ministros do Supremo Tribunal Federal,

Nós, um coletivo de 13 entidades municipalistas nacional, estaduais e regionais, representando mais de 1.500 cidades de todo o Brasil, viemos manifestar nossa profunda preocupação com o julgamento, pelo plenário do Supremo Tribunal Federal, da liminar proferida pelo Ministro Flávio Dino, que reestabeleceu a obrigatoriedade do compartilhamento de torres de telecomunicações em um raio de 500 metros. Este tema e suas implicações sociais, urbanísticas e ambientais são de extrema relevância para os municípios brasileiros.

Uma eventual decisão pela derrubada da liminar traz riscos para os municípios pois liberará a instalação descontrolada de torres de telecomunicações, o que pode trazer consequências e efeitos adversos que poderão ser sentidos em várias esferas da vida urbana.

O impacto mais preocupante é o comprometimento do planejamento urbano. As cidades, especialmente aquelas que já enfrentam desafios em termos de infraestrutura, não podem ser sufocadas pela instalação desordenada de torres desnecessárias. Sem uma regulamentação eficaz, corre-se o risco de que nossos municípios virem verdadeiros "paliteiros", com cada empresa instalando suas estruturas, lado a lado, sem considerar o impacto urbanístico e ambiental. Essa situação nos criará um problema semelhante ao que enfrentamos hoje com os postes e a instalação de cabos de maneira descontrolada, o qual ainda não tem solução.

A obrigatoriedade do compartilhamento de torres em um raio de 500 metros foi uma medida crucial para evitar a proliferação desordenada dessas estruturas, prática que gerou debates e prejudicou cidades na primeira década dos anos 2000. A distância mínima entre torres é vital para garantir uma ocupação ordenada do solo.

Ainda, a revogação da "regra dos 500 metros", em 2021, ocorreu sem o devido debate, de forma abrupta e açodada, sem observar os princípios que regem o Estado de Direito e sem que os milhares de municípios — os mais afetados pela mudança — fossem ouvidos.

É importante ressaltar que a instalação de torres redundantes significa torres a menos em locais que ainda não possuem cobertura de conectividade. Isso impacta diretamente a capacidade de expandir o acesso à internet e, consequentemente, limita o desenvolvimento social e econômico das comunidades mais necessitadas. O compartilhamento de torres é uma questão estratégica para promover a harmonização nas cidades e garantir que mais brasileiros tenham acesso à conectividade, que deve ser um direito de todos e não um privilégio de poucos.

Fazemos um apelo ao Supremo Tribunal Federal para que a decisão na ADI 7708 reflita esse compromisso com um futuro mais justo e equilibrado, mantendo a obrigatoriedade do compartilhamento das torres de telecomunicações.

Atenciosamente,

Federação Goiana de Municípios (FGM)
Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (FAMEP)
Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem)
Associação Amazonense de Municípios (AAM)
Associação Brasileira de Municípios (ABM)
Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília (Amab)
Associação dos Municípios do Acre (Amac)
Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece)
Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (AMUNES)
Associação Goiana de Municípios (AGM)
Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM)
Associação Rondoniense de Municípios (AROM)
Associações de Municípios do Paraná (AMP)

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Jandira na lida

Vice-líder do governo, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) vai insistir que a Câmara dos Deputados faça uma concertação política com os demais partidos para que o PL indique um outro nome à Presidência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Creden). Não se pode receber na Presidência da Creden alguém que tenha conspirado contra o governo brasileiro eleito democraticamente. E isso é capaz de pesar na avaliação dos partidos.

Só tem um probleminha

Os partidos são soberanos e o regimento interno dá as duas primeiras escolhas de comissões ao PL. Só com muita conversa e diálogo para acertar esse passo e evitar que a largada seja de confronto entre as legendas, antecipando uma briga que os partidos de centro só querem ver no final do ano.

Vai procurar

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) foi homenageada na Câmara dos Deputados e aproveitou o momento para lutar por duas pautas. A primeira, a liberação em supermercados da venda de remédios sem prescrição médica.

Tempos difíceis

A segunda pauta foi o pedido de adiantamento da isenção de impostos dos itens da cesta básica, prevista pela reforma tributária concedida no ano passado. A Abras quer que essa parte do texto comece a valer ainda este ano.

Os primeiros acordes pós-liberação

Com o sinal verde de Alexandre de Moraes para reuniões e conversas entre Jair Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a primeira atitude será se juntarem para combinar os atos de 16 de março. A ideia é que a estrutura do partido tenha foco na defesa do ex-presidente. Valdemar, conforme avaliam seus aliados, não quer nem longe que alguém possa dizer que o partido não ajudou na defesa de quem tem os votos. O que for possível fazer, será feito, avisaram os mais próximos do presidente do PL.

Enquanto isso, na ala esquerda.../ Coincidência, os atos em apoio a Bolsonaro ocorrerão justamente no dia do aniversário de 73 anos do ex-ministro José Dirceu, líder estudantil na época da ditadura militar e um dos maiores quadros políticos do PT quando Bolsonaro era deputado. Dirceu, aliás, comemorou antecipadamente num bar em Brasília, na noite desta terça-feira, com a presença de várias autoridades. Livre de processos judiciais, ele será candidato a deputado federal no ano que vem. A depender dos dois, a polarização continuará.



CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Outra Elizabeth faz história/ Ao tomar posse, hoje, na Presidência do Superior Tribunal Militar, a ministra Maria Elizabeth Rocha (**foto**) passa para os livros como a primeira mulher no topo desse braço do Poder Judiciário e a única que envolveu uma disputa apertada para ocupar o cargo.

E com direito a palco/ Para completar, será a primeira a fazer a posse fora da área externa do tribunal, onde, em todas as solenidades desse tipo, se alugavam toldos para compor o local. Agora, será no Teatro Nacional. Economizará e ainda proporcionará um momento musical, no meio da tarde. Para os ares carregados de Brasília, a solenidade vem em boa hora para desanuviar os olhos e os ouvidos.

Clima terrível/ Ao que parece, o novo traidor do clã Bolsonaro é o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). O estopim foi uma foto tirada com um influenciador que chamou o ex-presidente Bolsonaro de "Cadela do PT". O deputado Mário Frias (PL-SP) criticou nas redes sociais, e vários bolsonaristas chamaram o deputado mineiro de traidor. Seu nome chegou aos sete assuntos mais comentados, com quase 40 mil tuítes na rede X.

Rio de luto/ A pedido do deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), o plenário da Câmara dos Deputados prestou um minuto de silêncio em memória do pastor Luiz Carlos de Figueiredo Kamp e do diácono Saulo Farias, assassinados em São Gonçalo (RJ) nesta semana. A polícia investiga se foi um assalto comum ou morte encomendada por crime organizado no estado do Rio.

JUDICIÁRIO

Olhar tecnológico no CNJ

Rodrigo Badaró leva para o colegiado a bagagem de quem coordena o Observatório de Cibersegurança, IA e Proteção de Dados

» MAIARA MARINHO

O advogado Rodrigo Badaró tomou posse, ontem, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e leva para o colegiado um olhar mais aprofundado sobre as novas tecnologias — não apenas no que se refere à aplicação no Judiciário, mas, sobretudo, por causa dos problemas causados pelo mau uso, potencializado pelo avanço da inteligência artificial (IA). Ele chega com a bagagem acumulada na presidência da Comissão Especial de Proteção de Dados (CNPD/ANPD) e na coordenação do Observatório Nacional de Cibersegurança, Inteligência Artificial e Proteção de Dados (ONCiber), do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Luiz Silveira/Agência CNJ



Para Badaró, as novas tecnologias agilizam a Justiça, mas não substituem o olhar humano na análise das causas

Indicado pelo Senado, Badaró é receptivo ao uso das novas tecnologias por enxergar aspectos que podem contribuir para o fluxo das ações judiciais. Mas ele considera um "grande desafio conciliar a inovação, o uso da tecnologia e a celeridade com o cuidado na análise da matéria".

"Temos de inovar, temos de investir em tecnologia, mas o grande desafio é sempre ter o olhar humano na evolução da Justiça brasileira", frisou.

Com o conhecimento de quem atuou no grupo de trabalho que aprovou a atualização da resolução que regulamenta a IA no Judiciário, Badaró salienta que as novas tecnologias são fundamentais para a transparência e na mitigação das desigualdades de gênero na Justiça. "Foi um trabalho muito bem conduzido pelo conselheiro que me antecedeu, conselheiro (Luiz Fernando) Bandeira de Melo. Tive a honra de trabalhar com ele e acredito que fizemos uma minuta inovadora para organizar o Judiciário brasileiro, porque não podemos ter uma 'neofobia', um medo da inovação", observou.

Principais temas

Badaró observa que os temas mais importantes que estão sendo abordados no CNJ são o avanço do crime organizado e seus tentáculos, as condições dos presídios e da comunidade carcerária, a corrupção e a segurança dos juízes. O conselheiro avalia, ainda, que a criação do Gaeco Nacional — anunciada ontem — favorece ainda a atuação do Ministério Público Federal — "é importante porque é próximo dos órgãos de poder, próximo dos tribunais, próximo do executivo", explicou.

Badaró cumprirá o mandato no biênio 2025/27 e sucede Luiz Fernando Bandeira de Mello, advogado e ex-conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público — que deu início às discussões para a criação do Sistema Nacional de Gestão de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (SisPreq). A cerimônia de posse, na sede do CNJ, foi conduzida pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal e também presidente do Conselho.

Estiveram presentes à cerimônia, entre outros, o ministro Edson Fachin, ministro e vice-presidente do STF; o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB); o ministro e presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Aloysio Corrêa da Veiga; o subprocurador-geral da república, José Adonis Callou de Sá; o vice-presidente da OAB, Felipe Sarmento; e o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques. No discurso, Badaró agradeceu, sobretudo, ao ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao atual, Davi Alcolumbre (União-AP), e ao presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), pela indicação ao CNJ.

Joédson Alves/Agência Brasil



Ministra começou o estreitamento de laços conversando com a esquerda

CONGRESSO

Gleisi e líderes da base se reúnem para "afinar a viola"

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

A nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, iniciou ontem, oficialmente, os esforços para pacificar a relação do governo com o Congresso. O primeiro compromisso dela no cargo foi um almoço no gabinete com representantes, na Câmara, das legendas de esquerda, mais próximas ao governo.

Participaram os líderes partidários Mário Heringer (PDT-MG), Pedro Campos (PSB-PE), Renildo Calheiros (PcdoB-PE), Luciano Amaral (PV-AL), Talíria Petrone (PSol-RJ) e Lindbergh Farias (PT-RJ). Marcou presença, ainda, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Segundo Guimarães, a conversa foi para "afinar a viola" com os aliados, já que o governo enfrenta desgaste até mesmo em seu círculo mais próximo.

Nos próximos dias, Gleisi vai procurar também líderes do Centrão — como MDB, PSD, União, PP e Republicanos — e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), mas ainda não há previsão de data para os encontros.

Apesar de os convidados para o almoço representarem partidos de esquerda que compõem a base do governo, há divergências a serem resolvidas. Por exemplo: o PDT cobra maior participação no governo; o PSol, por sua vez, votou por diversas vezes na direção contrária à do Planalto, causando ruídos na relação com o Palácio do Planalto.

Eduardo Bolsonaro

José Guimarães, aliás, disse que o governo não vai "se meter" na indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para a presidência da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. "O governo não se mete na composição de comissões. Isso é tarefa das lideranças partidárias, cabe a cada bancada", disse o deputado, após a reunião com Gleisi.

A afirmação de Guimarães vem um dia depois de o líder da bancada do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ), defender um acordo entre os parlamentares para barrar a escolha do filho 03 do ex-presidente.

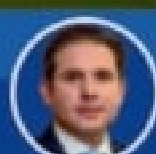
Eufrázio

BRASIL SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

12 DE MARÇO DE 2025 - 8h-12h

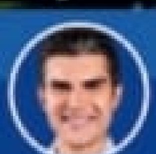
HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF



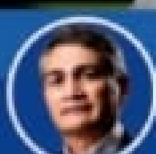
HUGO MOTTA
—
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB) E PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



HELDER BARBALHO
—
GOVERNADOR DO PARÁ



ISAAC SIDNEY
—
PRESIDENTE DA FEBRABAN



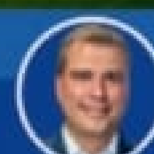
EDUARDO BRAGA
—
SENADOR (MDB-AM)



TEREZA CRISTINA
—
MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (2019-2022)



ANTONIO BRITO
—
DEPUTADO FEDERAL (PSD-BA)



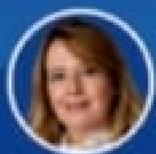
PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



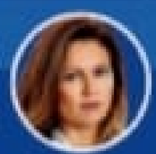
HENRIQUE MEIRELLES
—
CO-CHAIRMAN DO LIDE, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011), MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) E SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



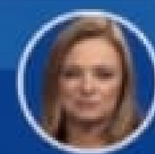
PATRÍCIA IGLECIAS
—
PROFESSORA E SUPERINTENDENTE DE GESTÃO AMBIENTAL DA USP E MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA AMBIPAR



PATRÍCIA ELLEN
—
HEAD DO LIDE TECNOLOGIA COFUNDADORA DA AYA EARTH PARTNERS



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS ALEXANDRE
—
EDITOR DE POLÍTICA, BRASIL E ECONOMIA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS MARQUES
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

•LIVE ▶ **ACOMPANHE A TRANSMISSÃO DO EVENTO NAS PLATAFORMAS:**
AOVIVO.LIDE.COM.BR OU EVENTOS.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/LIDE

PATROCÍNIO









APOIO





MÍDIA PARTNERS











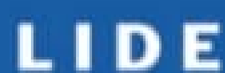
FORNECEDORES OFICIAIS







INICIATIVA







Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





Celebração da volta ao Estado de Direito



Por este QR code você assiste a entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer no *Podcast do Correio*

Evento no sábado festeja, mas discute, o fim da ditadura militar e os cuidados para que não haja retrocessos

» IAGO MAC CORD*

Reprodução/CB



Aguiar salientou que, com a tentativa de golpe de Estado depois das eleições de 2022, debater os problemas da democracia faz com que se fortaleça

No próximo sábado, a democracia brasileira completa 40 anos, o mais longo período de prevalência do Estado de Direito desde a Proclamação da República. Em 15 de março de 1985, o então vice-presidente José Sarney assumia, interinamente, o comando do país, devido à cirurgia do presidente eleito Tancredo Neves. Para Marcelo Aguiar, presidente da Fundação Astrojildo Pereira (FAP) e ex-secretário de Educação do Distrito Federal, é essencial celebrar essas quatro décadas — sobretudo por causa da tentativa de golpe de Estado, depois das eleições de 2022.

Para celebrar esses 40 anos, o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves Brasília — na Praça dos Três Poderes — recebe o evento "Democracia 40 anos: Conquistas, Dívidas e Desafios", promovido pela FAP e pelo partido Cidadania —, que contará com apoio do **Correio Braziliense**.

Aguiar considera fundamental uma posição firme em defesa da democracia, que "pode não ser o mais perfeito, mas é o melhor que temos até hoje" — disse, citando o primeiro-ministro britânico Winston Churchill. A posse interina de Sarney dava início à Nova República e sepultava a ditadura militar depois de 21 anos.

Debate

O evento será dividido em três mesas de debate. O ex-presidente, por uma trapaça do destino ocupou o lugar destinado a Tancredo, participará da primeira discussão e será o personagem principal. O segundo ciclo de discussões tratará das dúvidas e dívidas da democracia brasileira e a terceira abordará a diversidade no Estado de Direito — com depoimentos de representantes da comunidade negra, das mulheres e dos indígenas.

"Esse é um momento muito especial, porque é o período mais longo de democracia que o Brasil já viveu. São 40 anos sem nenhuma interrupção. Acho que é motivo de celebração. E, também, pelo momento que estamos passando, de contestação da democracia, de tentativa de rompimento do pacto democrático", afirmou Aguiar, em entrevista ao *Podcast do Correio*.

Para o ex-secretário da Educação, a globalização e a interligação entre todo o mundo facilitam ameaças aos sistemas democráticos. Segundo ele, o que acontece em qualquer ponto do planeta tem consequências — como a eleição de Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos, cujas primeiras medidas reverberam em vários países — inclusive o Brasil.

Segundo Aguiar, é preciso especial atenção com as redes sociais, que catalizaram o discurso de ódio e de ataque às instituições de democráticas. "Acho que a esquerda e os democratas têm que começar a aprender a usar esse instrumento também para fazer frente a essas iniciativas", adverte, para acrescentar.

"Ao contrário do que se fez no passado, que eram os golpes de Estado, a extrema-direita está tentando minar o sistema e a democracia por dentro. Eles estão participando de todo o processo. Eles estão ganhando o coração e a mente das pessoas", lamenta.

Programação

9h — Abertura: boas-vindas, exibição do filme *Os 40 anos da redemocratização brasileira pelas lentes do mestre Orlando Brito* e homenagem ao ex-presidente José Sarney.

9h30 — Mesa 1: Democracia 40 anos — As conquistas consolidadas. Presenças de Sarney, Julio Maria Sanguinetti (ex-presidente do Uruguai), Cármen Lúcia (ministra do Supremo Tribunal Federal), Nelson Jobim (ministro aposentado do STF), Rubens Ricúpero (ex-ministro da Fazenda), Júlio César Gomes e Michelle Bachelet (ex-presidente do Chile). Mediação de Milton Seligman.

14h — Mesa 2: Democracia 40 anos — Dúvidas e dívidas do presente. Presenças de Cristovam Buarque (ex-ministro da Educação), Vera Lúcia Santana (ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral), Marco Marrafon e Mark Villa. Mediação de Elza Correia.

15h30 — Mesa 3: Democracia 40 anos — Os desafios do futuro. Presença de Raul Jungmann (ex-ministro da Defesa), Joênia Wapichana (presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas/Funai) e Alberto Aggio (professor universitário e escritor). Mediação de Basília Rodrigues.

17h — Encerramento

SOCIEDADE

Guia orienta pais e educadores sobre celulares para crianças

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O governo lançou, ontem, um guia para crianças e adolescentes sobre o uso consciente de tecnologias. *Crianças, Adolescentes e Telas: Guia sobre Uso de Dispositivos Digitais* traz orientações para pais e educadores sobre o uso responsável de smartphones por menores de idade.

No guia, os responsáveis e educadores poderão entender melhor o impacto das telas na saúde mental, sobre segurança on-line, cyberbullying e a importância do equilíbrio entre atividades digitais e interações no mundo real. Entre as recomendações, estão a não utilização de telas para crianças com menos de dois anos e sugere que pré-adolescentes com menos de 12 anos não devem ter o próprio celular. Indica, ainda, que o uso de redes sociais por adolescentes deve ser supervisionado.

Segundo a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, o material reforça o uso equilibrado da tecnologia, não apenas por crianças e adolescentes, mas, também, por adultos. De acordo com o guia, um dos fatores que mais contribuem para o utilização precoce e excessiva de dispositivos digitais por menores de idade é que os pais ou responsáveis têm a mesma atitude.

A secretária de Educação Básica do Ministério da Educação, Kátia Schweickardt, chamou a atenção para o "bom uso" das tecnologias. "Para nossa surpresa, a proibição do uso de celulares em sala de aula tem sido um sucesso, porque está trazendo o bom uso. A tecnologia nos aproximou de realidades que talvez nunca fôssemos enxergar, mas trouxe muito adoecimento pelo excesso", disse.

O guia está disponível no site do governo e é sequência da Lei 14.740/24, que proíbe o uso de celulares em sala de aula.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

NO JULGAMENTO DA EX-PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, OS SENADORES RASGARAM PELO MEIO O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 52 — E EU, QUE TRANSMITIA AO VIVO PARA A TEVÊ, VI, OUVI E NÃO FALEI

Os três macaquinhos

"O pior cego é aquele que não quer ver". A sabedoria popular poderia acrescentar, analogamente, que o pior surdo é aquele que não quer ouvir e o pior mudo é aquele que não quer falar.

No Brasil, praticamente todos têm celular e quase 200 milhões de pessoas são capazes de ler. Isso significa que a maioria dos brasileiros tem condições de consultar, no celular, algo como "liberdade de expressão na constituição" ou "proibição de censura na constituição" ou ainda "inviolabilidade de deputados e senadores na constituição". Fica fácil para a maioria comparar o que está escrito na Constituição e decisões do Supremo Tribunal Federal e constatar que a Constituição, nossa lei maior, não está sendo cumprida em questões essenciais que caracterizam uma democracia.

Além da fiscalização e julgamento do povo, que é o supremo poder numa democracia, a Constituição exige dos deputados e senadores, e do presidente da República, o juramento de cumprir, guardar e defender a Carta Magna. Vale dizer, seguir os princípios lá inscritos. A Lei Maior atribui ao Supremo a guarda da Constituição e ao Ministério Público a defesa da ordem jurídica e do regime democrático.

A Constituição também estabelece que as Forças Armadas destinam-se à garantia dos poderes constitucionais. E qualquer jornalista sabe que se espera do jornalismo o alerta, a crítica, a denúncia, sempre que perceber qualquer arranhão na maior das leis, que é a Constituição — base da ordem, das liberdades, das garantias e barreira contra o arbítrio e o avanço do poder sobre os direitos individuais. Mas parece que há um apagão geral.

Dogmas do direito, como o devido processo legal, o amplo direito de defesa, o juiz natural, a inexistência de juízo de exceção, já foram atingidos por heresias. E a direção nacional da Ordem dos Advogados do Brasil não viu, não ouviu e não falou. Congressistas são violados na sua imunidade absoluta por opiniões e palavras e o Senado, que poderia resgatar o artigo 53 da Constituição, não vê, não ouve, não fala.

O que está escrito

No julgamento da ex-presidente Dilma Rousseff, os senadores rasgaram pelo meio o parágrafo único do artigo 52 — e eu, que transmitia ao vivo para a tevê, vi, ouvi e não falei. Não cesso de me repreender por ter perdido a oportunidade de mostrar, naquele dia, o que está na Constituição.

Por que tanta cegueira, surdez e mutismo? O Senado, que poderia resolver isso, em 81 senadores tem apenas 24 dispostos a votar impeachments. Se votar, esse resultado reforçaria o atual regime de democracia relativa. Além disso, a cegueira, a surdez e o mutismo revelam o pouco caso que os responsáveis nos Três Poderes conferem à Constituição e às instituições democráticas.

Por enquanto, o vácuo de liberdade vem sufocando a direita, mais presente nas redes sociais, e suas vozes na política. Mas o autoritarismo não vai se saciar, a não ser com o total, de totalitário, que pretende tutelar. Os omissos — no jornalismo, nas instituições públicas e privadas — agem como os três macaquinhos: ouvidos tapados, olhos bloqueados, boca fechada.

Amanhã, quando os macaquinhos decidirem abrir os olhos e os ouvidos, e quiserem falar, o que conseguirão dizer?

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira: 0,81% São Paulo; 1,14% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 123.357 — 123.507 (6/3, 7/3, 10/3, 11/3)

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,811 (- 0,69%)

Últimas	
5/março	5,756
6/março	5,759
7/março	5,790
10/março	5,850

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,346

CDI — Ao ano: 13,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,84%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,56
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

MARGEM EQUATORIAL

Ibama autoriza etapa para petróleo

A limpeza da sonda é necessária, caso haja exploração na região. Mas isso não significa que a licença ambiental sairá

• DANANDRA ROCHA
• MAYARA SOUTO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aprovou o plano da Petrobras de limpeza da sonda que poderá ser utilizada na perfuração na Foz do Rio Amazonas, caso haja permissão para pesquisa de petróleo na área. Com essa decisão, a estatal se aproxima da obtenção da licença ambiental definitiva para dar início às atividades exploratórias de petróleo na Margem Equatorial, na região do Amapá.

Na nota em que comunicou a liberação, no entanto, o órgão ambiental fez questão de esclarecer que "essa etapa não representa qualquer deliberação conclusiva quanto à concessão ou não da licença ambiental para a realização da atividade de perfuração marítima no bloco FZA-M-59". A limpeza da sonda envolve a remoção de corais potencialmente invasivos do casco da embarcação. Esse procedimento foi um dos pontos que geraram preocupação entre ambientalistas e técnicos do Ibama que, em 2023, haviam recomendado a rejeição do pedido de perfuração da Petrobras.

O assunto tem sido motivo de embate dentro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que defendeu abertamente a exploração da região e acusou o Ibama de estar fazendo "lenga-lenga" para aprovar os estudos sobre a presença de petróleo no local. O setor energético tem muito interesse na região, já que ela possui características geológicas semelhantes às da Guiana, onde foi descoberta uma grande quantidade de campos petrolíferos.



Ricardo Stuckert/PR

Presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, senador pelo Amapá, é aliado de Lula na pressão pela exploração na margem equatorial

Transição

O maior contraponto à exploração é a transição brasileira para a energia limpa, ou seja, sem emissão de combustíveis fósseis — entre os quais, está o petróleo. Ambientalistas defendem que o país, que está prestes a sediar a COP30, em Belém (PA), não deveria se concentrar em emitir mais gases do efeito estufa, que aumentam a temperatura global. Afinal, a convenção irá, justamente, tratar sobre a atualização do Acordo de Paris, que determina ações para limitar a temperatura da terra a 1,5ºC.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, tem dito que a decisão do Ibama será técnica. "Se todas as dificuldades forem superadas durante o processo de licenciamento, a licença pode ser concedida. Caso contrário, ela é negada. Mas é uma decisão técnica", disse a ministra, na segunda-feira, em entrevista ao Roda Viva.

Apesar de procurar postura neutra, a ministra do Meio Ambiente relembrou, em alguns discursos, nas últimas semanas, a importância da energia limpa. "Nós ficamos 33 anos discutindo, fazendo regras, criando estruturas. Agora não tem para onde fugir. E as decisões foram tomadas na COP28: triplicar a energia renovável, duplicar a eficiência energética, fazer a transição para o fim dos combustíveis fósseis", frisou, em visita a Belém, para visitar as obras da COP30, em fevereiro.

Lula, por sua vez, continua reforçando o posicionamento e dizendo que Marina "jamais será contra" exportar petróleo na Foz do Amazonas. "Sou favorável e sonho que um dia a gente não precise de combustível fóssil. Acho que um dia não vamos precisar de combustível fóssil, mas esse dia está longe ainda. A humanidade vai precisar de muito tempo. Isso estou falando para vocês porque tem gente que diz que não pode pesquisar a Margem Equatorial para saber se a gente tem petróleo", disse o presidente, no mesmo evento de Belém, em fevereiro, rebatendo as críticas sobre energia limpa.

Comemoração

Ontem, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que tem forte interesse na aprovação do plano e chegou a tratar do assunto com o presidente Lula, celebrou a decisão anunciada pelo Ibama. "A autorização representa um passo fundamental para que a companhia obtenha a licença ambiental necessária para avançar com a atividade exploratória de forma responsável e sustentável", destacou o senador em nota oficial.

Alcolumbre também ressaltou a necessidade de equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. "O desenvolvimento econômico e a preservação ambiental devem caminhar juntos, garantindo que os investimentos na região Norte gerem oportunidades, empregos e crescimento para o Brasil sem comprometer a proteção dos recursos naturais", afirmou.

ESTAGNAÇÃO

Produção industrial interrompe três meses de queda em janeiro

• VICTOR CORREIA

A produção industrial apresentou variação nula em janeiro, interrompendo uma sequência de três meses consecutivos de queda. Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o resultado, em 12 meses, o setor acumula expansão de 2,9%.

Sem apresentar queda nem crescimento, o dado frustrou as expectativas do mercado, mostrando que a indústria segue estagnada. Apenas nos três meses anteriores, o setor acumulou uma perda de 1,2%, sendo -0,2% em outubro, -0,7% em novembro e -0,3% em dezembro de 2024.

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a estagnação reforça as preocupações com o cenário econômico de 2025. A combinação de juros elevados, tensões geopolíticas, disputas tarifárias e incertezas internas, especialmente em relação à sustentabilidade da dívida pública, aponta para uma desaceleração da atividade neste ano.

"Além disso, o Brasil enfrenta um descompasso entre oferta e demanda, o que agrava a escassez de mão de obra e afeta diretamente o setor produtivo. A junção desses fatores mantém o dólar pressionado e leva a confiança do empresário, pelo segundo mês consecutivo, a se manter em patamares de pessimismo", aponta o economista-chefe da Firjan, Jonathas Goulart.

No mês de janeiro, três das quatro grandes categorias econômicas e 18 dos 25 ramos pesquisados mostraram avanço na produção. Ainda assim, o desempenho não foi capaz de impulsionar uma alta do índice geral.

Isso porque a indústria extrativa caiu 2,4% em janeiro contra dezembro, interrompendo dois meses consecutivos de crescimento na produção. Também registrou queda a atividade de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com retração de 1,1%.

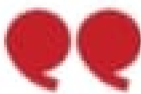


Volkswagen/Divulgação

O setor de veículos automotores, assim como o de máquinas e equipamentos, foi destaque na produção

Os principais destaques positivos foram máquinas e equipamentos, com avanço de 6,9%, e veículos automotores, reboques e carrocerias, com alta de 3,0%. De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, essas atividades vieram de comportamento negativo desde o final de 2024, influenciadas, em grande medida, por férias coletivas. "Há um movimento de maior dinamismo para a produção de janeiro de 2025, por conta dessa volta à produção e que elimina a perda registrada em dezembro de 2024", explicou.

Na comparação com janeiro de 2024, a produção industrial apresentou uma expansão de 1,4%. O resultado é o oitavo resultado positivo consecutivo, no entanto, a taxa positiva é a menos elevada da sequência junto com o resultado de dezembro de 2024, que também foi de também 1,4%. "No geral, esse resultado reforça o cenário de desaceleração gradual da economia, com a indústria ainda enfrentando desafios para recuperar a queda acumulada de 1,2% nos últimos quatro meses", avaliou Igor Cadilhac, economista do PicPay.



O Brasil enfrenta um descompasso entre oferta e demanda, o que agrava a escassez de mão de obra e afeta diretamente o setor produtivo. A junção desses fatores mantém o dólar pressionado e leva a confiança do empresário"

Jonathas Goulart,
economista da Firjan

Eufrázio





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;

b) https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/;
c) https://sistemas.cvm.gov.br/;
d) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida ou iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Resumida	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
3 - Práticas contábeis materiais	Completa	3 - Práticas contábeis materiais
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
7 - Informações por segmento	Não apresentada	-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
10 - Valores a receber	Não apresentada	-
11 - Outros ativos	Não apresentada	-
12 - Investimentos em participações societárias	Resumida	6 - Investimentos em participações societárias
13 - Tributos	Não apresentada	-
14 - Valores a pagar	Não apresentada	-
15 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
16 - Patrimônio líquido	Resumida	7 - Patrimônio líquido
17 - Receitas de distribuição	Completa	8 - Receitas de distribuição
18 - Custo do serviço prestado	Completa	9 - Custo do serviço prestado
19 - Despesas administrativas	Não apresentada	-
20 - Outras receitas/Despesas operacionais	Completa	10 - Outras receitas/Despesas operacionais
21 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
22 - Partes relacionadas	Não apresentada	-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade"), relativo ao exercício de 2024, está disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório contempla as seguintes seções: 1. Ambiente Macroeconômico; 2. Descrição e Estrutura dos Negócios; 3. Destaques do Período; 4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício; 5. Governança Corporativa; 6. Estratégia Corporativa; 7. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance; 8. Desempenho das Coligadas, Controladas e Controladas em Conjunto; 9. Pessoas; 10. Sustentabilidade; 11. Investimentos em Controladas em Conjunto e Coligadas; 12. Distribuição de Dividendos; 13. Informações Legais e 14. Agradecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	**1.752.141**	**1.569.462**	**1.028.510**	**1.464.596**
Caixa e equivalentes de caixa	88	435	81	430
Instrumentos financeiros	861.267	1.209.486	261.855	850.819
Dividendos a receber	836.272	583.359	714.126	439.963
Juros sobre capital próprio a receber	-	21.093	-	19.186
Valores a receber	53.128	153.339	50.583	152.522
Outros ativos	1.386	1.750	1.465	1.676
Não Circulante	**12.111.881**	**12.054.554**	**12.852.581**	**12.539.723**
Investimentos em participações societárias (nota 6)	12.111.874	12.054.547	12.852.570	12.539.712
Outros ativos	7	7	11	11
Total do Ativo	**13.864.022**	**14.024.016**	**13.881.091**	**14.004.319**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	**972.377**	**1.131.440**	**1.292.752**	**1.415.172**
Valores a pagar	11.054	102.810	12.234	74.572
Dividendos a pagar	941.302	941.302	1.278.351	1.278.351
Passivos por impostos correntes	19.992	87.193	2.167	62.214
Passivos por impostos diferidos	29	134	-	8
Outros passivos	-	1	-	27
Não Circulante	**2.321**	**3.252**	**2.459**	**3.267**
Valores a pagar	2.321	3.252	2.459	3.267
Patrimônio Líquido (nota 7)	**12.889.324**	**12.889.324**	**12.585.880**	**12.585.880**
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	4.011.956	4.011.956	3.678.772	3.678.772
Dividendos adicionais propostos	948.704	948.704	373.393	373.393
Ajuste de avaliação patrimonial	5.171.977	5.171.977	5.777.028	5.777.028
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**13.864.022**	**14.024.016**	**13.881.091**	**14.004.319**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	3.827.073	**5.013.352**	**3.658.641**	**4.664.021**
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	3.618.260	2.683.337	3.501.391	2.669.450
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 8)	208.813	208.813	157.250	157.250
Receitas de prestação de serviços (nota 8)	-	2.121.202	-	1.837.321
Custo dos serviços prestados (nota 9)	-	**(460.446)**	-	**(385.810)**
Resultado bruto	**3.827.073**	**4.552.906**	**3.658.641**	**4.278.211**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(42.376)**	**(329.883)**	**(79.415)**	**(326.983)**
Despesas administrativas	(100.074)	(126.617)	(92.342)	(110.036)
Despesas tributárias	(34.442)	(297.677)	(17.755)	(247.169)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 10)	92.140	94.411	30.682	30.222
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**3.784.697**	**4.223.023**	**3.579.226**	**3.951.228**
Resultado financeiro	**57.094**	**113.492**	**45.697**	**113.868**
Receitas financeiras	104.606	172.227	76.825	147.813
Despesas financeiras	(47.512)	(58.735)	(31.128)	(33.945)
Resultado antes de impostos e participações	**3.841.791**	**4.336.515**	**3.624.923**	**4.065.096**
Imposto de renda e contribuição social	(76.607)	(571.331)	(42.679)	(482.852)
Impostos correntes	(76.576)	(571.214)	(42.686)	(482.811)
Impostos diferidos	(31)	(117)	7	(41)
Lucro líquido do exercício	**3.765.184**	**3.765.184**	**3.582.244**	**3.582.244**
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R$	**1,25506**	**1,25506**	**1,19408**	**1,19408**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Controladora / Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	**3.765.184**	**3.582.244**
Itens passíveis de reclassificação para resultado	**(605.051)**	**257.658**
(+/-) Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(356.333)	168.847
(+/-) Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(248.718)	88.811
Resultado abrangente do exercício	**3.160.133**	**3.839.902**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital Social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.756.687**	**2.520.163**	**5.519.370**	**1.531.150**	**12.327.370**
Pagamento de dividendos adicionais	-	(803.044)	-	(1.500.000)	(2.303.044)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	257.658	-	257.658
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.582.244	3.582.244
Destinações do lucro líquido:	-	**2.335.046**	-	**(3.613.394)**	**(1.278.348)**
Reserva estatutária	-	1.961.653	-	(1.961.653)	-
Dividendos	-	-	-	(1.278.348)	(1.278.348)
Dividendos adicionais propostos	-	373.393	-	(373.393)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.756.687**	**4.052.165**	**5.777.028**	-	**12.585.880**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.756.687**	**4.052.165**	**5.777.028**	-	**12.585.880**
Pagamento de dividendos adicionais	-	(373.393)	-	-	(373.393)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(605.051)	-	(605.051)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.765.184	3.765.184
Destinações do lucro líquido:	-	**1.281.888**	-	**(3.765.184)**	**(2.483.296)**
Reserva estatutária	-	333.184	-	(333.184)	-
Dividendos intercalares pagos				(1.542.000)	(1.542.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(941.296)	(941.296)
Dividendos adicionais propostos	-	948.704	-	(948.704)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.756.687**	**4.960.660**	**5.171.977**	-	**12.889.324**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício:	3.765.184	3.765.184	3.582.244	3.582.244
Ajustes ao lucro:	(3.618.222)	(2.679.479)	(3.502.119)	(2.666.743)
Resultado de investimentos em participações societárias	(3.618.260)	(2.683.337)	(3.501.391)	(2.669.450)
Tributos diferidos - diferenças temporárias	35	133	(7)	41
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	3	3.725	(721)	2.666
Lucro líquido ajustado do exercício:	146.962	1.085.705	80.125	915.501
Recebimento de dividendos	3.631.760	2.395.241	2.472.860	1.895.535
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	19.186	-	15.523
Variações patrimoniais:	61.711	99.580	21.912	883
Valores a receber	(2.145)	(817)	(5.432)	(46.807)
Outros ativos	44	(207)	(87)	(281)
Valores a pagar	(1.278)	28.223	944	(1.417)
Dividendos a pagar - Atualização monetária	47.276	47.276	31.108	31.108
Passivos por impostos correntes	17.785	24.979	(4.621)	18.272
Passivos por impostos diferidos	29	126	-	8
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.840.433	3.599.712	2.574.897	2.827.442
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(3.458.408)	(28.273.684)	(2.122.665)	(13.963.353)
Resgate de Aplicações Financeiras	2.858.996	27.914.991	2.442.065	14.029.905
Alienação de participações societárias	-	-	136.096	136.096
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(599.412)	(358.693)	455.496	202.648
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 7 (b))	(3.241.014)	(3.241.014)	(3.030.376)	(3.030.376)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(3.241.014)	(3.241.014)	(3.030.376)	(3.030.376)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	7	5	17	(286)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	81	430	64	716
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	88	435	81	430

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	301.853	2.425.479	187.932	2.025.261
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	208.813	208.813	157.250	157.250
Receitas de prestação de serviços	-	2.121.202	-	1.837.321
Outras receitas	93.040	95.464	30.682	30.690
Insumos adquiridos de terceiros	(19.524)	(485.745)	(15.427)	(404.991)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(460.446)	-	(385.810)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.524)	(25.299)	(15.427)	(19.181)
Valor adicionado bruto	282.329	1.939.734	172.505	1.620.270
Depreciação, amortização e exaustão	(17)	(17)	4	3
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	282.312	1.939.717	172.509	1.620.273
Valor adicionado recebido em transferência	3.722.866	2.855.564	3.578.216	2.817.263
Resultado de equivalência patrimonial	3.618.260	2.683.337	3.501.391	2.669.450
Receitas financeiras	104.606	172.227	76.825	147.813
Valor adicionado total a distribuir	4.005.178	4.795.281	3.750.725	4.437.536
Distribuição do valor adicionado	4.005.178	4.795.281	3.750.725	4.437.536
Pessoal	66.951	84.064	62.340	74.411
Remuneração direta	51.460	64.237	47.779	56.608
Benefícios	11.788	15.226	11.137	13.751
FGTS	3.703	4.601	3.424	4.052
Impostos, taxas e contribuições	121.997	882.681	71.093	742.654
Federais	120.053	819.074	71.093	688.424
Municipais	1.944	63.607	-	54.230
Remuneração de capital de terceiros	3.770	16.076	3.940	7.119
Aluguéis	1.457	1.856	1.472	1.819
Outras	2.313	14.220	2.468	5.300
Remuneração de capitais próprios	3.812.460	3.812.460	3.613.352	3.613.352
Dividendos	3.479.276	3.479.276	3.182.849	3.182.849
Lucros / Prejuízos do exercício	333.184	333.184	430.503	430.503

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

31 DE DEZEMBRO DE 2024
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade ("Conglomerado") foi constituída como subsidiária da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Eventual oferta subsequente de ações ordinárias (follow on)

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 28 de março de 2024, a Caixa Seguridade informou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), decidiu, no âmbito do seu Conselho Diretor, autorizar a elaboração de estudos e análises necessários para eventual alienação futura de ações, sem alteração do controle. Esta ação visa o atingimento do percentual mínimo de ações em circulação da Companhia, conforme as regras do segmento Novo Mercado da B3 e sem alteração no controle da Companhia ("Potencial Oferta").

Em vista disso, a Companhia divulgou um novo Comunicado ao Mercado em 16 de outubro de 2024, informando que recebeu ofício de sua Controladora ao qual foi comunicado que em Assembleia Geral, realizada naquela data, autorizou a continuidade do procedimento para eventual oferta pública secundária subsequente de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade.

Por meio do Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de dezembro de 2024, a Controladora notificou a conclusão do processo de seleção do Sindicato de Bancos para atuarem como coordenadores. Os serviços de assessoria financeira no âmbito da Potencial Oferta, incluindo trabalhos preparatórios para a definição da viabilidade e dos termos e condições, serão prestados por Banco Itaú BBA S.A., Banco BTG Pactual S.A., Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Caixa Econômica Federal.

A CAIXA esclareceu ainda que a efetiva realização da Potencial Oferta, assim como a definição de seus termos e condições, estão sujeitas às condições do mercado de capitais e à obtenção das aprovações necessárias, sendo conduzida em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 13 de fevereiro de 2025.

Nota 3 - Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Consolidação

a.1) Controladas

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pelo Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, as receitas, as despesas os ganhos e as perdas não realizados são eliminados por ocasião do processo de consolidação.

b) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

c) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 12).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

e) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e títulos públicos federais, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

f) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

g) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio ("goodwill"). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

h) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por impairment acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

Eufrázio





O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (1)	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

k) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

l) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

m) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (impairment).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de "ativo não circulante mantido para venda" em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, exceto se outra data fosse requerida ou definida pelos órgãos reguladores, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou cohortes, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

I grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;

II grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e

III grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

I Abordagem de Mensuração Geral (BBA – Building Block Approach);

II Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – Premium Allocation Approach), ou abordagem simplificada;

III Abordagem de Taxa Variável (VFA – Variable Fee Approach) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – Building Block Approach) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto "Valor do dinheiro no tempo": ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual ("CSM"): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – Variable Fee Approach), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicado a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

I Abordagem Retrospectiva Total (FRA – Full Retrospective approach);

II Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – Modified Retrospective approach);

III Abordagem de Valor Justo (FVA – Fair value approach).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
Holding XS1			
Caixa Vida e Previdência	Federal Prev	BBA	FVA
	PGBL VGBL	VFA	FVA + MRA
	Conjugado	VFA	FVA
	Riscos - Previdência	BBA	FVA
	Vida	BBA	FVA + MRA
	Vida Azul	BBA	FVA
	Prestamista	BBA	MRA
Resseguros	Umbrela – excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por risco	PAA	
CNP Brasil			
Caixa Seguradora	Automóveis	BBA	FVA
	Riscos Diversos	BBA	FVA
	Riscos de Engenharia	BBA	FVA
	Quebra de Garantia de Crédito	BBA	FVA
	Hipotecário DFI e MIP (vendas até 2005)	BBA	FVA
	Hipotecário MPI Hipotecário DFI e MIP (vendas posteriores 2005)	BBA	MRA
	Residencial - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Automóveis - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Vida - plataforma digital Youse	BBA	FVA
Caixa Saúde	Saúde	BBA	FVA
XS3 Seguros S.A.	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
Too Seguros	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

c) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu alterações no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

No texto promulgado, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Promulgada a Emenda Constitucional, os esforços foram direcionados para viabilizar a regulamentação da nova base normativa fiscal, que foi dividida em dois Projetos de Lei Complementar, o PLP nº 68/2024 para instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) e ainda criar o Comitê Gestor do IBS; e o PLP nº 108/2024 que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços - CG-IBS, dispõe sobre os processos administrativos tributários do IBS e da distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS. O primeiro PLP foi sancionado em 16/01/2025, convertido na Lei Complementar nº 214/2025 e o segundo aguarda aprovação do Senado.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para avaliações mais precisas dos impactos.

d) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em três categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) e novos subtotais. Além do mais, a norma aprimora os critérios para apresentação e maior transparência na divulgação de métricas de desempenho definidas pela administração.

A nova norma encontra-se em processo de revisão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

I Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

II CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

III XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.

IV XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.

V Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.

VI PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

VII XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.

VIII XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	31/12/2024		
	% de participação no capital	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,21	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (impairment) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.



MINISTÉRIO DA **FAZENDA**



Nota 8 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	31/12/2023	Controladora – Movimentação dos investimentos – Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2024
CNP Brasil (1)	2.487.831	464.808	(348.532)	(278.187)	2.325.920
CAIXA Holding	2.189.954	819.383	(767.266)	(158.804)	2.083.267
Holding XS1 (2)	7.503.711	1.197.120	(1.325.184)	(168.060)	7.207.587
XS5 Consórcios (3)	376.207	170.471	(121.461)	-	425.217
XS6 Assistência	31.391	23.236	(20.744)	-	33.883
CAIXA Corretora	263.476	943.242	(1.170.718)	-	36.000
Total	12.852.570	3.618.260	(3.753.905)	(605.051)	12.111.874

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da CNP Brasil contempla ajuste de (R$ 14.542) relativo à reclassificação de marcação a mercado de instrumentos financeiros, considerando disposições da norma IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R$ 68.309, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Empresas	31/12/2022	Controladora – Movimentação dos investimentos – Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2023
CNP Brasil (1)	2.017.225	504.468	(258.269)	-	164.406	-	2.487.830
CAIXA Holding	1.542.536	771.081	(545.617)	-	21.954	-	2.189.954
Holding XS1 (2)	7.266.232	1.220.834	(1.040.982)	-	57.627	-	7.503.711
XS5 Consórcios	339.913	91.305	(55.454)	-	445	-	376.209
XS6 Assistência	26.663	17.629	(12.902)	-	-	-	31.390
CAIXA Corretora	50.571	836.074	(623.169)	-	-	-	263.476
Holding Saúde	-	-	-	122.870	13.226	(136.096)	-
Total	11.643.140	3.501.391	(2.536.393)	122.870	257.658	(136.096)	12.852.570

(1) Contempla ajuste de R$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R$ 37.862, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

Empresas	31/12/2023	Consolidado – Movimentação dos investimentos – Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2024
CNP Brasil (1)	2.487.831	464.808	(348.532)	(278.187)	2.325.920
Holding XS1 (2)	7.503.711	1.197.120	(1.325.184)	(168.060)	7.207.587
XS3 Seguros (3)	1.432.775	428.441	(384.542)	(61.375)	1.415.299
XS4 Capitalização	234.286	154.549	(145.191)	(27.817)	215.827
Too Seguros (4)	443.180	222.588	(202.561)	(39.612)	423.595
PAN Corretora	30.331	22.124	(35.236)	-	17.219
XS5 Consórcios	376.207	170.471	(121.461)	-	425.217
XS6 Assistência	31.391	23.236	(20.744)	-	33.883
Total	12.539.712	2.683.337	(2.583.451)	(575.051)	12.064.547

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da CNP Brasil contempla ajuste de (R$ 14.542) relativo à reclassificação de marcação a mercado de instrumentos financeiros, considerando disposições da norma IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R$ 68.309, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.
(3) O Resultado de equivalência patrimonial da XS3 Seguros contempla ajuste negativo de exercícios anteriores em montante equivalente a R$ 33.363 relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.
(4) O Resultado de equivalência patrimonial da Too Seguros contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R$ 24.815.

Empresas	31/12/2022	Consolidado – Movimentação dos investimentos – Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2023
CNP Brasil (1)	2.017.225	504.468	(258.269)	-	164.406	-	2.487.830
Holding XS1 (2)	7.266.232	1.220.834	(1.040.982)	-	57.627	-	7.503.711
XS3 Seguros	1.213.625	463.542	(244.392)	-	-	-	1.432.775
XS4 Capitalização	213.359	126.039	(108.146)	-	3.034	-	234.286
Too Seguros	379.462	155.928	(111.130)	-	18.920	-	443.180
PAN Corretora	24.031	29.705	(23.405)	-	-	-	30.331
XS5 Consórcios (3)	339.913	91.305	(55.454)	-	445	-	376.209
XS6 Assistência	26.663	17.629	(12.902)	-	-	-	31.390
Holding Saúde	-	-	-	122.870	13.226	(136.096)	-
Total	11.480.514	2.669.450	(1.854.684)	122.870	257.658	(136.096)	12.539.712

(1) Contempla ajuste de R$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R$ 37.862, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).
(3) O Resultado de equivalência patrimonial da Too Seguros contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R$ 22.572.

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora – 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1 (2)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	1.449.078	827.701	3.476.309	870.023	102.426	1.660.756	8.386.293
Resultado financeiro	184.877	2.558	499.961	24.415	7.563	52.863	772.277
Outras receitas/despesas operacionais	(101.030)	(2.415)	(504.848)	(542.014)	(62.483)	(284.056)	(1.496.846)
Resultado operacional	1.533.025	827.844	3.471.422	352.424	47.506	1.429.563	7.661.784
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	-	-	(13)	-	-	775
Resultado antes dos impostos e participações	1.533.813	827.844	3.471.422	352.411	47.506	1.429.563	7.662.559
Tributos sobre lucro	(541.726)	(8.461)	(1.362.374)	(116.944)	(16.524)	(486.261)	(2.532.290)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(8.163)	-	-	(8.163)
Lucro líquido do exercício	992.087	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.122.046
Atribuível a acionistas do Grupo	989.261	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.119.220
(+) Reversão ajuste de Consolidação	4.211	-	-	-	-	-	4.211
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	993.472	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.123.431
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	2.826	-	-	-	-	-	2.826
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	479.350	819.383	1.265.429	170.471	23.236	943.242	3.701.111
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	514.122	-	843.619	56.833	7.746	-	1.422.320

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a maior em R$ 14.542, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R$ 68.309, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Controladora – 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1 (2)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	1.818.011	776.214	3.346.047	573.825	75.615	1.451.511	8.040.223
Resultado financeiro	188.304	7.784	521.709	14.484	5.605	59.919	797.805
Outras receitas/despesas operacionais	(79.604)	(2.455)	(367.923)	(397.338)	(45.505)	(244.646)	(1.137.471)
Resultado operacional	1.926.711	780.543	3.499.833	190.971	35.715	1.266.784	7.700.557
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.547)	-	-	-	-	-	(75.547)
Resultado antes dos impostos e participações	1.851.164	780.543	3.499.833	190.971	35.715	1.266.784	7.625.010
Tributos sobre lucro	(687.406)	(9.462)	(1.402.007)	(63.028)	(12.210)	(430.710)	(2.604.823)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(6.199)	-	-	(6.199)
Lucro líquido do exercício	1.163.758	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.013.988
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.158.079	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.008.309
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	10.612	-	-	-	-	-	10.612
(=) Atribuível à Acionistas do Grupo Ajustado	1.168.691	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.018.921
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	5.679	-	-	-	-	-	5.679
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	563.893	771.081	1.258.696	91.305	17.629	836.074	3.538.678
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	604.798	-	839.130	30.439	5.876	-	1.480.243

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a menor em R$ 575, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultados com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

Consolidado – 01 janeiro a 31 de dezembro de 2024

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (2)	XS3 Seguros (3)	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	1.449.078	600.857	48.294	3.476.309	1.067.642	400.476	870.023	102.426	8.015.105
Resultado financeiro	184.877	147.332	8.620	499.961	57.711	97.867	24.415	7.563	1.028.446
Outras receitas/despesas operacionais	(101.030)	(34.900)	(3.330)	(504.848)	(99.072)	(155.586)	(542.014)	(62.483)	(1.503.263)
Resultado operacional	1.533.025	713.289	53.584	3.471.422	1.026.281	342.757	352.424	47.506	7.540.288
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	(155)	-	-	-	-	(13)	-	620
Resultado antes dos impostos e participações	1.533.813	713.134	53.584	3.471.422	1.026.281	342.757	352.411	47.506	7.540.908
Tributos sobre lucro	(541.726)	(258.872)	(8.434)	(1.362.374)	(410.513)	(133.562)	(116.944)	(16.524)	(2.848.949)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(3.119)	(8.163)	-	(11.282)
Lucro líquido do exercício	992.087	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.680.677
Atribuível a Acionistas do Grupo	989.261	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.677.851
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.211	-	-	-	-	-	-	-	4.211
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	993.472	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.682.062
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	2.826	-	-	-	-	-	-	-	2.826
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	479.350	222.588	22.124	1.265.429	461.804	154.549	170.471	23.236	2.799.551
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	514.122	231.674	23.026	843.619	153.964	51.527	56.833	7.746	1.882.511

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a maior em R$ 14.542, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R$ 68.309, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.
(3) O Lucro líquido da XS3 Seguros atribuível ao Grupo está a maior em R$ 33.363, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência de ajuste de exercícios anteriores relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.

Consolidado – 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (2)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	1.818.011	348.053	68.102	3.346.047	846.906	356.754	573.825	75.615	7.427.313
Resultado financeiro	188.304	145.104	8.223	521.709	271.477	63.824	14.484	5.605	1.218.730
Outras receitas/despesas operacionais	(79.604)	-	(5.256)	(367.923)	(88.238)	(134.132)	(397.338)	(45.505)	(1.117.996)
Resultado operacional	1.926.711	493.157	71.069	3.499.833	1.030.145	286.446	190.971	35.715	7.528.047
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.547)	(2.044)	-	-	-	-	-	-	(77.591)
Resultado antes dos impostos e participações	1.851.164	491.113	71.069	3.499.833	1.030.145	286.446	190.971	35.715	7.450.456
Tributos sobre lucro	(687.406)	(172.893)	(10.446)	(1.402.007)	(412.058)	(116.463)	(63.028)	(12.210)	(2.870.511)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(1.923)	(6.199)	-	(8.122)
Lucro líquido do exercício	1.163.758	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.571.823
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.158.079	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.566.144
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	10.612	-	-	-	-	-	-	-	10.612
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.168.691	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.576.756
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	5.679	-	-	-	-	-	-	-	5.679
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	563.893	155.928	29.705	1.258.696	463.542	126.039	91.305	17.629	2.706.737
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	604.798	162.292	30.918	839.130	154.545	42.021	30.439	5.876	1.870.019

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a menor em R$ 575, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultados com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).





c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora 31/12/2024

Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	**10.272.532**	**2.248.447**	**190.875.719**	**1.066.677**	**177.929**	**446.667**	**205.087.971**
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	1	174.132	2.007	107.491	316	293.998
Aplicações	5.855.158	2.927	183.354.491	276.824	-	345.076	189.834.480
Ativos de operação de seguros	457.850	-	814.675	-	-	-	1.272.525
Títulos e créditos a receber	162.470	183.579	276.314	18.590	12.930	100.912	754.795
Ativos fiscais	731.448	-	71.310	-	1.488	-	804.246
Investimentos	144.955	2.061.940	-	-	-	-	2.206.895
Intangível	162.101	-	5.950.920	212.678	26.423	-	6.352.122
Outros ativos	2.748.499	-	233.873	556.578	29.597	363	3.568.910
Passivo	**5.384.904**	**165.180**	**178.863.073**	**499.697**	**132.750**	**410.667**	**185.456.271**
Passivos operacionais	83.677	-	14.369	-	19.160	93.273	210.479
Passivos fiscais	407.708	5.870	1.022.083	113.539	7.486	61.305	1.617.991
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	-	176.725.834	-	-	-	177.300.283
Provisões judiciais	4.184.287	-	212.737	-	-	-	4.397.024
Outros passivos	134.783	159.310	888.050	386.158	106.104	256.089	1.930.494
Patrimônio líquido	**4.887.628**	**2.083.267**	**12.012.646**	**566.980**	**45.179**	**36.000**	**19.631.700**
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.620	2.083.267	7.207.587	425.217	33.883	36.000	12.111.574
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	-	4.805.059	141.763	11.296	-	7.487.466
Total passivo e patrimônio líquido	**10.272.532**	**2.248.447**	**190.875.719**	**1.066.677**	**177.929**	**446.667**	**205.087.971**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Controladora 31/12/2023

Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	**10.545.274**	**2.180.640**	**174.173.324**	**834.676**	**161.120**	**891.235**	**189.026.269**
Caixa e equivalentes de caixa	12.020	1	205.230	10.075	49.856	328	277.510
Aplicações	6.118.858	100.140	165.429.300	197.482	-	488.575	172.334.355
Ativos de operação de seguros	758.193	-	1.171.623	-	-	-	1.929.816
Ativos de operação de resseguros	-	-	5.265	-	-	-	5.265
Títulos e créditos a receber	371.486	139.928	95.079	17.772	9.597	102.122	735.982
Ativos fiscais	813.885	-	164.024	-	2.396	-	980.305
Investimentos	122.865	2.140.573	-	-	-	-	2.263.438
Intangível	162.804	-	6.201.505	217.931	25.681	-	6.637.921
Outros ativos	2.555.163	-	901.298	391.416	13.590	210	3.861.677
Passivo	**5.744.775**	**190.686**	**161.780.987**	**333.046**	**59.266**	**327.759**	**168.436.519**
Passivos operacionais	260.457	-	13.567	-	14.206	62.271	350.501
Passivos fiscais	1.036.519	4.800	1.531.521	103.740	1.067	55.092	2.733.539
Passivos com operações de seguros e resseguros	253.825	-	158.705.290	-	-	-	158.959.115
Provisões judiciais	3.920.506	-	870.636	-	-	-	4.791.142
Outros passivos	273.068	185.886	659.573	229.306	43.993	210.396	1.602.222
Patrimônio líquido	**5.200.499**	**2.189.954**	**12.392.337**	**501.630**	**41.854**	**263.476**	**20.589.750**
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2)	2.487.831	2.189.954	7.503.711	376.207	31.391	263.476	12.852.570
Atribuível aos demais acionistas	2.661.259	-	4.958.635	125.423	10.463	-	7.784.080
Total passivo e patrimônio líquido	**10.545.274**	**2.180.640**	**174.173.324**	**834.676**	**161.120**	**891.235**	**189.026.269**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.
(2) O saldo de investimento contempla R$ 68.309 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Consolidado 31/12/2024

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	**10.272.532**	**2.637.844**	**51.567**	**190.875.719**	**3.095.143**	**2.699.143**	**1.066.677**	**177.929**	**210.876.554**
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	2.809	21.818	174.132	812	485	2.007	107.491	320.405
Aplicações	5.855.158	1.800.898	26.500	183.354.496	1.476.411	2.505.619	276.824	-	195.295.906
Ativos de operação de seguros	457.850	-	-	814.675	363.865	7.886	-	-	1.644.276
Ativos de operação de resseguros	-	337.791	-	-	-	-	-	-	337.791
Títulos e créditos a receber	162.470	-	3.028	276.314	5.882	32.918	18.590	12.930	512.132
Ativos fiscais	731.448	87.797	79	71.310	-	233	-	1.488	892.355
Investimentos	144.955	-	-	-	-	-	-	-	144.955
Intangível	162.101	263.202	-	5.950.920	1.244.942	150.270	212.678	26.423	8.040.536
Outros ativos	2.748.499	114.547	142	223.873	3.231	1.732	556.578	29.597	3.688.199
Passivo	**5.384.904**	**1.768.299**	**16.426**	**178.863.073**	**1.207.985**	**2.424.689**	**499.697**	**132.750**	**190.297.823**
Passivos operacionais	83.677	206.571	175	14.369	953.971	19.405	-	19.160	1.297.328
Passivos fiscais	407.708	177.071	3.743	1.022.083	255.041	25.984	113.539	7.486	2.012.655
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	1.347.107	-	176.725.834	-	1.972	-	-	178.649.362
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	2.375.925	-	-	2.375.925
Provisões judiciais	4.184.287	-	1.142	212.737	483	-	-	-	4.398.626
Outros passivos	134.783	37.550	11.366	888.050	(1.490)	1.403	386.158	106.104	1.563.924
Patrimônio líquido	**4.887.628**	**869.545**	**35.141**	**12.012.646**	**1.887.158**	**274.454**	**566.980**	**45.179**	**20.578.731**
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.335.620	423.595	17.219	7.207.587	1.415.299	205.827	425.217	33.883	12.054.547
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	443.468	17.922	4.805.059	471.859	68.627	141.763	11.296	8.489.342
Total passivo e patrimônio líquido	**10.272.532**	**2.637.844**	**51.567**	**190.875.719**	**3.095.143**	**2.699.143**	**1.066.677**	**177.929**	**210.876.554**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado 31/12/2023

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	**10.545.274**	**2.342.279**	**70.087**	**174.173.324**	**3.076.904**	**1.902.320**	**834.676**	**101.130**	**193.445.984**
Caixa e equivalentes de caixa	12.020	1.915	90	205.230	133	36.912	10.075	49.856	316.231
Aplicações	6.118.858	1.871.660	61.772	165.429.300	1.104.425	1.694.576	197.482	-	176.178.082
Ativos de operação de seguros	758.193	34.021	-	1.171.623	654.563	8.873	-	-	2.627.273
Ativos de operação de resseguros	-	255.697	-	5.265	-	-	-	-	260.962
Títulos e créditos a receber	371.486	-	7.644	95.079	3.525	-	17.772	9.597	505.403
Ativos fiscais	813.885	12.698	43	164.024	-	228	-	2.396	1.033.294
Investimentos	122.865	-	-	-	-	-	-	-	122.865
Intangível	162.804	304.201	-	6.201.505	1.311.231	159.154	217.931	25.681	8.412.507
Outros ativos	2.555.163	122.078	218	901.298	3.027	2.577	391.416	13.590	3.989.367
Passivo	**5.744.775**	**1.432.766**	**8.187**	**161.780.987**	**1.166.442**	**1.589.918**	**333.046**	**59.266**	**172.115.387**
Passivos operacionais	260.457	121.500	226	13.567	1.016.462	54.474	-	14.206	1.480.892
Passivos fiscais	1.036.519	117.664	6.308	1.531.521	145.406	15.679	103.740	1.067	2.958.704
Passivos com operações de seguros e resseguros	253.825	1.050.162	-	158.705.290	-	3.063	-	-	160.012.340
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	1.514.912	-	-	1.514.912
Provisões judiciais	3.920.506	-	1.622	870.636	287	-	-	-	4.793.051
Outros passivos	273.068	143.440	31	659.573	4.287	1.790	229.306	43.993	1.355.488
Patrimônio líquido	**5.200.499**	**909.513**	**61.900**	**12.392.337**	**1.910.462**	**312.402**	**501.630**	**41.854**	**21.330.597**
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2)	2.487.831	443.180	30.331	7.503.711	1.432.775	234.286	376.207	31.391	12.539.712
Atribuível aos demais acionistas	2.691.259	463.851	31.569	4.656.935	477.687	78.116	125.423	10.463	8.835.303
Total passivo e patrimônio líquido	**10.545.274**	**2.342.279**	**70.087**	**174.173.324**	**3.076.904**	**1.902.320**	**834.676**	**101.130**	**193.445.984**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.
(2) O saldo de investimento contempla R$ 68.309 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Nota 7 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 12.889.324 (31 de dezembro de 2023 – R$ 12.585.880), correspondente a um valor patrimonial de R$ 4,30 por ação (31 de dezembro de 2023 – R$ 4,20).

b) Dividendos

b.1) Destinação do resultado do exercício de 2023

Em 25 de abril de 2024, a Assembleia Geral Ordinária da CAIXA Seguridade aprovou, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, considerando o seguinte:

a. R$ 1.500.000 destinados integralmente à conta de dividendos e pago antecipadamente aos acionistas;
b. R$ 1.278.348 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios;
c. R$ 373.393 destinados à conta de dividendos adicionais propostos; e
d. R$ 1.961.653 a ser destinado à reserva estatutária, na forma da alínea "f" do artigo 56 do Estatuto Social, podendo a administração da Companhia deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da CAIXA Seguridade, ou para distribuição complementar de dividendos quando do recebimento de dividendos das investidas da Companhia.

Em 25 de abril de 2024, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor de R$ 1.651.741 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e um milhões, setecentos e quarenta e um mil, duzentos e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos), sendo este montante, somado aos dividendos antecipados em 6 de novembro de 2023 no valor de R$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), a título de remuneração aos acionistas.

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação, com a parcela dos Dividendos Mínimos Obrigatórios atualizada pela taxa Selic até 8 de maio de 2024, data de pagamento. Tiveram como base a posição acionária de 26 de abril de 2024 e as ações negociadas ex-dividendos a partir de 29 de abril de 2024.

Ações	Dividendo por Ação	Dividendo por Ação atualizado até 08/05/2024
CXSE3 (ON)	R$ 0,550580432	R$ 0,556339055

b.2) Antecipação de dividendos

Em 06 de maio de 2024, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R$ 840.000 (oitocentos e quarenta milhões de reais), conforme segue:

Ações	Dividendo por Ação
CXSE3 (ON)	R$ 0,280000000

Os dividendos foram pagos no dia 11 de agosto de 2024 e tiveram como base a posição acionária de 01 de agosto de 2024, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 02 de agosto de 2024.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas que o Conselho de Administração aprovou a distribuição adicional de dividendos intercalares antecipados no valor de R$ 702.000 (setecentos e dois milhões de reais), tendo em vista os resultados auferidos no 2º trimestre de 2024, conforme segue:

Ações	Dividendo por Ação
CXSE3 (ON)	R$ 0,234000000

Os dividendos foram pagos no dia 18 de novembro de 2024 e tiveram como base a posição acionária de 04 de novembro de 2024, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 05 de novembro de 2024.

Em 07 de novembro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas a aprovação pelo Conselho de Administração de uma distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R$ 930.000 (novecentos e trinta milhões de reais), tendo em vista os resultados auferidos no 3º trimestre de 2024, os quais foram imputados ao mínimo obrigatório do exercício de 2024.

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação atualizado pela taxa Selic até a data do pagamento, 17 de janeiro de 2025. Tiveram como base a posição acionária de 3 de janeiro de 2025, com as ações negociadas ex-dividendos a partir de 6 de janeiro de 2025.

Ações	Dividendo por Ação	Dividendo por ação atualizado até 17/01/2025
CXSE3 (ON)	R$ 0,310000000	R$ 0,311697328

b.3) Destinação do resultado do exercício de 2024

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2024, equivalente a R$ 3.765.184, não houve destaque de reserva legal no exercício tendo em vista o atingimento do limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R$ 941.296, onde R$ 930.000 destacados a título de dividendos intercalares antecipados e, destaque complementar de R$ 11.296. Ademais, foram propostos dividendos adicionais em montante equivalente a R$ 948.704. Assim, deduzidos os valores à título de dividendos mínimos obrigatórios, dividendos antecipados e adicionais propostos, a diferença de R$ 333.184, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea "f" do artigo 56 do Estatuto da Companhia.

Contudo, face à proposta de destinação de resultados do exercício/2024, considerando a extrapolação dos montantes de Reservas de Lucros (incluindo a Reserva Estatutária), a Companhia submeteu à deliberação de Assembleia Geral proposta para trâmite de aplicação do excesso no aumento de seu capital social, em montante equivalente a R$ 333.184.

Eufrázio

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Nota 8 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal	208.813	208.813	157.286	157.286
Previdência	33.839	33.839	38.371	38.371
Habitacional	174.429	174.429	128.791	128.791
Prestamista (1)	(4.195)	(4.195)	(14.681)	(14.681)
Riscos Diversos (2)	4.740	4.740	4.765	4.765
Receitas de prestação de serviços - Subtotal	-	2.121.202	-	1.837.321
Vida	-	167.980	-	162.450
Prestamista	-	694.299	-	656.351
Previdência	-	82.212	-	74.301
Habitacional	-	271.591	-	160.243
Residencial	-	295.895	-	258.872
Capitalização	-	107.889	-	103.836
Consórcio	-	440.105	-	378.078
Assistência	-	46.214	-	26.547
Corporate	-	13.098	-	9.285
Auto	-	1.888	-	1.222
Plano odontológico	-	29	-	45
Seguro saúde	-	1	-	1
Receitas de distribuição - Total	208.813	2.330.915	157.286	1.994.871

Nota 9 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(104.809)	-	(88.084)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(293.940)	-	(251.914)
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(61.697)	-	(45.812)
Total	-	(460.446)	-	(385.810)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcelas firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.
(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcelas firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores despendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 10 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ganho na alienação de participações societárias	-	-	30.680	30.680
Comissão por performance (1)	89.933	89.933	-	-
Reversão de provisões administrativas	3.103	5.501	-	-
Outras receitas/despesas operacionais (1)	4	(1.023)	2	(458)
TOTAL	93.040	94.411	30.682	30.222

(1) Referente à comissão adicional por prestação de serviços (Launch Performance Commission - LPC) paga pela Caixa Vida e Previdência, tendo como contrapartida a performance extraordinária de vendas, econômica e/ou financeira quando da exploração da Rede de Distribuição.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

FELIPE VASCONCELOS SOARES MONTENEGRO MATTOS
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente
Felipe Vasconcelos Soares Montenegro Mattos

Diretores
Edgar Vieira Soares
Eduardo Costa Oliveira
Salvador Congentino Neto

Conselho de Administração
Fernando Alcântara de Figueiredo Beda
Francisco Egídio Pelúcio Martins
Humberto José Teófilo Magalhães
Ilana Trombka
Inês da Silva Magalhães
Karoline Busatto
Waldemir Bargieri

Conselho Fiscal
Denis do Prado Netto
Juliana Grigol Fonsechi
Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Comitê de Auditoria Estatutário
Eduardo Bona Safe de Matos
José Antônio Mendes Fernandes
Waldemir Bargieri

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 13 de fevereiro de 2025, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

As demonstrações contábeis completas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua versão completa, estão disponíveis no endereço eletrônico https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), em razão das atividades desenvolvidas no período findo em 31 de dezembro de 2024 e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: *i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria interna desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade; iii) a auditoria independente demonstra ser efetiva e atuar com objetividade. Não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou a qualidade do seu trabalho; iv) Os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.*

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., datado de 13 de fevereiro de 2025, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

O respectivo parecer **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Proposta de Destinação de Lucros, a Execução Orçamentária e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

AVIAÇÃO

Voepass tem voos suspensos

Após punição da Anac, empresa garantiu que passageiros serão reembolsados ou terão voo remarcado, como desejarem

» RAPHAEL PATI

Pouco mais de sete meses após um dos piores desastres da história da aviação civil brasileira, que deixou ao menos 62 mortos, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) decidiu suspender as operações da companhia aérea Voepass — a mesma que controlou o Voo 2283, que caiu em um condomínio residencial de Vinhedo (SP), no dia 9 de agosto de 2024. A medida, de acordo com a Anac, tem caráter temporário, e deve vigorar até que se comprove a "correção de não conformidades relacionadas aos sistemas de gestão da empresa previstos em regulamentos".

"A decisão da Anac decorre da incapacidade da Voepass em solucionar irregularidades identificadas no curso da supervisão realizada pela Agência, bem como da violação das condicionantes estabelecidas anteriormente para a continuidade da operação dentro dos padrões de segurança exigidos", destacou, em nota, a agência.

A companhia aérea, no entanto, pontuou, também em nota, que a frota em operação, composta atualmente por 11 aeronaves de modelo ATR – a mesma que caiu no interior paulista no ano passado, é "aeronavegável" e tem capacidade de realizar voos observando as exigências de padrões de segurança. "Essa decisão tem um impacto imensurável para milhares de brasileiros que utilizam a aviação regional todos os dias e contam com seu serviço, por isso, colocará todos seus esforços para retomar a operação o mais breve possível", completou.

A Voepass ressaltou, ainda, que já iniciou as tratativas internas para demonstrar sua capacidade de garantir os níveis de segurança exigidos pela Anac. Após a decisão da agência, o Procon-SP enviou uma notificação para a empresa e, também, para a Latam — que opera voos conjuntos com a Voepass — para que ambas prestem todos os esclarecimentos devidos sobre como estão atendendo os consumidores impactados pela suspensão.

"Na notificação, as empresas devem informar sobre como a suspensão dos voos foi comunicada aos passageiros; como as empresas estão atendendo aqueles que se encontram no aeroporto; quais as alternativas que estão oferecidas; os canais de atendimento disponibilizados, dentre outras, sempre relacionadas aos direitos dos consumidores previsto no Código de Defesa do Consumidor", explicou, em nota, o Procon-SP.

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, escreveu em suas redes sociais que a decisão da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) foi uma "medida necessária". "O MPor vinha acompanhando a situação de perto, e essa ação tem como objetivo garantir que a empresa fortaleça sua governança e reforce ainda mais a segurança operacional", escreveu Costa Filho, em sua conta no X.

Direitos

A Voepass informou que todos os passageiros impactados pela suspensão serão atendidos nos termos do previsto pela Resolução 400 da Anac, que trata sobre as Condições Gerais de Transporte aplicáveis a atrasos e cancelamentos de voos.

Como explica o advogado especialista em Direito do Consumidor Bruno de Almeida Vieira, a resolução determina que, em situações como essa, a companhia deve dar ao consumidor três opções: reembolso integral, reacomodação em outro voo ou transporte alternativo. "Se a empresa não oferecer nenhuma dessas alternativas ou dificultar o atendimento, o passageiro deve formalizar uma reclamação no Procon e no site *Consumidor.gov.br*. É importante que o consumidor guarde todos os comprovantes de compra e registros de atendimento, pois esses documentos serão essenciais caso precise recorrer à Justiça", esclarece Vieira.

De acordo com o advogado especialista em Direito do Consumidor e Direito Internacional e ex-Defensor Público, Victor Ulhoa, a Voepass tem a obrigação de cumprir as regras da Anac, que garantem ao passageiro o direito ao reembolso integral ou à reacomodação sem custos. Em caso de descumprimento das exigências previstas na Resolução 400, a empresa pode ser multada pelo Procon e outros órgãos de defesa do consumidor.

"Se a companhia não cumprir o que prometeu, o passageiro pode entrar com uma ação judicial. No Juizado Especial Cível, por exemplo, é possível pedir tanto o reembolso quanto uma indenização por danos morais e materiais, especialmente se houver prejuízos financeiros ou danos morais, como perda de compromissos importantes", ressalta o advogado.

Acidente

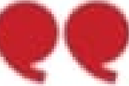
Em agosto do ano passado, uma aeronave de modelo ATR-72 caiu no interior paulista, deixando 62 mortes, sendo considerado o maior acidente na aviação comercial do país desde 2007. Desde esse episódio, a empresa já cancelou as operações em nove cidades, incluindo Cascavel (PR), de onde saiu o avião que tinha como destino final o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, naquele dia 9 de agosto.

A empresa ainda possui operações em dezesseis aeroportos: Carauari (AM), Fernando de Noronha (PE), Florianópolis (SC), Guarulhos (SP), Ipatinga (MG), Joinville (SC), Juiz de Fora (MG), Manaus (AM), Pelotas (RS), Porto Urucu (AM), Presidente Prudente (SP), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Galeão (RJ), Santa Maria (RS) e Congonhas (SP).

SECRETARIA DE SEGURANÇA DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



Em agosto, uma aeronave da Voepass caiu em um condomínio de Vinhedo (SP), matando 62 pessoas



Se a companhia não cumprir o que prometeu, o passageiro pode entrar com uma ação judicial. No Juizado Especial Cível, por exemplo, é possível pedir tanto o reembolso quanto uma indenização por danos morais e materiais"

Victor Ulhoa, *advogado, especialista em direito do consumidor*

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A mão pesada de Trump tem gerado incômodos no meio empresarial, inclusive entre aqueles que apoiaram sua campanha"

Tarifas de Trump causam incômodo no empresariado

Poucas medidas geram tanta aversão no meio empresarial quanto a imposição de tarifas comerciais. Consideradas barreiras ao livre comércio, elas encarecem produtos, reduzem a competitividade das empresas e provocam retaliações entre os países — é tudo o que o mundo está observando agora, como efeito imediato dos tarifaços criados pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A mão pesada de Trump tem gerado incômodos no meio empresarial, inclusive entre aqueles que apoiaram sua campanha rumo à Casa Branca. Ontem, em encontro realizado pela Business Roundtable, associação sem fins lucrativos que reúne líderes do setor produtivo, dezenas de CEOS de grandes empresas alertaram o presidente sobre os riscos das novas taxas, com prejuízos para o crescimento econômico do país. Resta saber se o republicano dará ouvidos às lamúrias do empresariado ou se seguirá firme em sua estratégia protecionista.

AFP



Polêmicas de Musk custam caro à Tesla

Nos últimos dois meses, desde o retorno de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, a montadora de carros elétricos Tesla, de Elon Musk, perdeu US$ 655 bilhões em valor de mercado, conforme levantamento da consultoria Elos Ayta. Os investidores estão reagindo mal à atuação de Musk no governo americano. Sua proximidade com o presidente Trump e suas posições políticas radicais resultaram em protestos e boicotes contra a empresa. Na China, as vendas da Tesla desabaram 49% em fevereiro.

Crimes digitais avançam e desafiam segurança do sistema financeiro

A digitalização do sistema financeiro trouxe comodidade, ampliou o acesso dos serviços bancários para mais pessoas e colocou o Brasil na linha de frente da revolução do setor. As novas tecnologias, porém, também abriram portas para fraudes. Dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostram que os golpes realizados nos canais eletrônicos cresceram 17% em 2024 versus 2023, gerando R$ 10,1 bilhões em prejuízos. Os crimes envolvendo o Pix avançaram 43%, com perdas de R$ 2,7 bilhões.

Reprodução/VoePass



Anac suspende Voepass por falhas graves de segurança

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) suspendeu as operações da Voepass, que controla as empresas aéreas Passaredo e Map. O motivo não poderia ser mais grave: falhas de segurança. De acordo com a Anac, a decisão decorre da reincidência de irregularidades identificadas após o acidente em Vinhedo, no interior de São Paulo, em agosto de 2024, que resultou em 62 mortes. A Anac mencionou "quebra de confiança" nos processos internos da empresa, que não cumpriu as medidas exigidas.

Ed Alves/CB/DA Press

627 MIL

brasileiros quitaram suas dívidas durante o feriado de carnaval, segundo levantamento feito pela Serasa. Eles ingressaram no Feirão Limpa Nome, o maior mutirão de negociação de dívidas do país

RAPIDINHAS

A empresa de soluções ambientais Ambipar assinou uma parceria com o Cubo Itaú, hub de inovação da instituição financeira, para a criação de um espaço dedicado ao desenvolvimento de soluções sustentáveis e tecnológicas. A ideia do projeto, que será lançado hoje, é conectar startups, investidores e grandes companhias.

A estiagem que afeta o Rio Grande do Sul vai gerar prejuízos de R$ 10 bilhões na safra 2024/2025, segundo cálculos feitos pela Emater-RS. Para se ter ideia, a produção de soja, principal cultura agrícola da região, deverá encolher 17% em relação ao ciclo anterior. Todos os grãos, contudo, serão afetados pelo extremo climático.

Em fevereiro, as exportações brasileiras de carne suína cresceram mais do que o esperado. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), elas avançaram 17% em relação ao mesmo mês do ano passado, para um total de 114,4 mil toneladas. As receitas cresceram mais ainda (32%), chegando a US$ 273 milhões.

Em meio às preocupações com a conjuntura econômica, John Elkann, presidente global da montadora Stellantis, não poupou elogios em visita à fábrica da Fiat em Betim (MG). "O Brasil é referência de país estável num cenário em que despontam incertezas", afirmou em evento que teve a participação do presidente Lula e de ministros.

EFEITO TRUMP

Mercado ainda está nervoso

A notícia de que Ucrânia aceitou o acordo de cessar-fogo na guerra contra a Rússia não foi suficiente para acalmar os ânimos na B3

» ROSANA HESSEL

O mercado financeiro manteve o clima de pessimismo em meio às preocupações de uma recessão nos Estados Unidos, por conta da guerra tarifária deflagrada pelo republicano Donald Trump aos principais parceiros comerciais.

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) seguiu operando no vermelho, acompanhando as bolsas internacionais, e encerrou ontem com queda de 0,81% a 123.507 pontos, mas chegou a atingir a mínima de 122.636 pontos, um tombo de 1,51%. Em Nova York, o Índice Dow Jones escorregou 1,14% e o Nasdaq, recuou 0,18%, refletindo o mau humor dos mercados após Trump admitir as chances de recessão no país no domingo que fez as ações das empresas norte-americanas desabarem.

O dólar, por sua vez, recuou ao longo da tarde de ontem, refletindo o comportamento da divida norte-americana no exterior e encerrou o pregão de ontem, em queda de 0,69%, cotado a R$ 5,81 para a venda. A moeda dos EUA acumula desvalorização de 1,77% nos cinco primeiros pregões de março, após alta de 1,37% em fevereiro. No ano, recua 5,96%.

A notícia de que a Ucrânia aceitou a proposta do governo Trump para um cessar-fogo na guerra com a Rússia, assim como o recuo do governo da província canadense de Ontário da taxação sobre a energia elétrica exportada para os EUA, ajudou a amenizar as perdas da B3 e fez o dólar voltar a cair depois da disparada de 1,07% na véspera. Pela manhã, Trump anunciou uma tarifa adicional de 25% sobre o aço e o alumínio canadense, para 50%, em contraofensiva ao governo de Ontário e, à tarde, disse que poderia desistir da sobretaxa de 25% para os produtos canadenses a partir de hoje, o que acabou sendo confirmado em seguida.

De acordo com especialistas, como a taxação de 25% dos EUA sobre o aço e o alumínio começa hoje, o Brasil também será afetado. Alexandre Espirito Santo, economista-chefe da Way Investimentos, ressaltou que, por enquanto, os efeitos dessa medida ainda são ruídos no mercado. "O pano de fundo é que a economia norte-americana pode entrar em desaceleração forte. E, se isso ocorrer, afeta todos os países", acrescentou.

Apesar do recuo no dólar no Brasil e no exterior, analistas reconhecem que o cenário doméstico contribui para uma maior volatilidade no câmbio e a tendência é que a divisa norte-americana siga valorizada ante o real, oscilando em torno R$ 6, no cenário base, conforme estimativas da XP Investimentos.

Eduardo Velho, economista-chefe da Equatorial Investimentos, reconheceu que, apesar de o dólar ter recuado um pouco, a divisa norte-americana dificilmente vai voltar a ficar abaixo de R$ 5,70, pois a conjuntura doméstica, com a perspectiva de que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dificilmente faça qualquer ajuste fiscal até o fim do mandato e as projeções de inflação continuarão sendo revisadas para cima. "Não vejo ajuste fiscal do jeito que o mercado espera. E tudo indica que o governo vai dobrar a aposta para garantir os votos cativos em 2026", avaliou.

EVARISTO SA / AFP e ALEX WONG / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via AFP



Na véspera da entrada em vigor da tarifa sobre o aço, o presidente brasileiro mandou recados para Trump

"Não adianta o Trump ficar gritando de lá, porque eu aprendi a não ter medo de cara feia. Fale manso comigo, fale com respeito comigo, que eu aprendi a respeitar as pessoas e quero ser respeitado"

***Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente*

Lula diz que não tem medo de cara feia

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disparou, ontem, contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Durante discurso em Minas Gerais, o presidente afirmou que não adianta Trump "ficar gritando", e pediu que o republicano "fale manso" com ele.

A declaração ocorreu na véspera da taxação de 25% sobre o exportado aos EUA, que preocupa o Brasil e entra em vigor hoje.

"Não adianta o Trump ficar gritando de lá, porque eu aprendi a não ter medo de cara feia. Fale manso comigo, fale com respeito comigo, que eu aprendi a respeitar as pessoas e quero ser respeitado. É assim que a gente vai governar esse país", disse Lula durante evento da Stellantis, em Betim, Minas Gerais.

"Quero sair da Presidência entregando mais do que eu prometi nas eleições. O Brasil passou a ser um país respeitado. O Brasil não quer ser maior do que ninguém, mas o Brasil não aceita ser menor. Queremos ser iguais. Porque, sendo iguais, a gente aprende a se respeitar mutuamente", acrescentou, ainda.

Tarifaço

Trump adotou uma política externa mais agressiva após assumir o comando dos Estados Unidos, ameaçando invasões do Canadá, Groenlândia e Panamá, e aumentado as tarifas de importação. Além disso, Trump ameaçou taxar países do Brics, inclusive o Brasil, caso o bloco avance no seu objetivo de criar mecanismos para negociar internamente sem o uso do dólar, algo que o Brasil já se comprometeu a fazer, como presidente do bloco neste ano.

Além do evento da Stellanis, Lula visitou a fábrica da Gerdau, em Ouro Branco (MG), sinalizando apoio ao fortalecimento da indústria brasileira do aço.

Eufrázio



FILIPINAS

Um ex-presidente nas garras de Haia

Acusado de crimes contra a humanidade, por política de execuções extrajudiciais de usuários de drogas, Rodrigo Duterte é preso e entregue ao Tribunal Penal Internacional. Mãe de duas vítimas fala ao **Correio**

• RODRIGO CRAVEIRO

Llore Pasco, 70 anos, ainda chora quando fala sobre Crisanto Lozano, 34, e Juan Carlos Lozado, 31. Em 12 de maio de 2017, a massagista de reflexologia recebeu a notícia que nenhuma mãe espera: os corpos dos dois filhos — de um total de quatro — foram encontrados, com marcas de tiros, em ruas da Cidade Quezon, na ilha filipina de Luzon. "Perdi os dois para a guerra às drogas de Rodrigo Duterte", desabafou ao **Correio**. Ontem, enquanto assistia ao noticiário noturno com interesse pessoal e atenção, Llore experimentava sentimentos conflitantes. Duterte, que governou as Filipinas entre 2016 e 2022, foi preso após desembarcar no Aeroporto Internacional Ninoy Aquino, em Pasay, região metropolitana da capital Manila. "Estou feliz porque ele está detido, e emocionada, pois isso era algo que aguardávamos desde 2017 e, agora, a longa guerra chegou ao fim. Também estou com medo, pois temos um longo porcesso de investigação. Mas, creio que os familiares das vítimas receberão a justiça em breve."

O ex-presidente de 79 anos foi levado para Haia (Holanda) às 23h03 de ontem (12h03 em Brasília), onde será entregue ao Tribunal Penal Internacional (TPI) e submetido a uma audiência de comparecimento inicial. Duterte é acusado de crimes contra a humanidade associados à guerra travada contra o narcotráfico durante seu mandato. Segundo organizações de defesa dos direitos humanos, o ex-líder filipino implementou uma campanha de tolerância zero às drogas, a qual incluiu a execução extrajudicial de milhares de pessoas, em sua maioria usuários provenientes das camadas mais pobres da população.

"Meus filhos foram usuários, mas não estavam mais envolvidos com drogas antes de Duterte assumir. Ainda assim, não escaparam da morte", disse Llore. "Crisanto trabalhava como segurança. Ele deixou a casa dele para buscar a nova licença como guarda, mas nunca mais voltou. Juan Carlos era solteiro. Os corpos deles foram abandonados na parte norte de nossa cidade, ao lado de um jipe. Na véspera, ambos tinham sido perseguidos pela polícia", acrescentou.



PCP Lalan/AFP

Duterte (C) é fotografado dentro da Base Aérea de Villamor, em Pasay, na região metropolitana de Manila, depois de desembarcar de Hong Kong



Policiais aguardam Duterte no Aeroporto Internacional Ninoy Aquino, pouco antes da prisão



Arquivo pessoal

Llore Pasco com as fotos dos filhos Crisanto (E) e Juan Carlos (D), mortos em 12 de maio de 2017

Direito à defesa

Para Llore Pasco, a guerra às drogas lançada por Duterte visava os pobres. "Nossos entes queridos não tiveram direito ao devido processo legal, ao contrário de Duterte, que teve a oportunidade de se defender. Nós esperamos e rezamos que, um dia, tenhamos justiça livre e verdadeira", disse. Presidente da Comissão Internacional de Juristas, professor de direito da Universidade de Ottawa (Canadá) e profissional visitante do TPI em 2009, Errol Mendes afirmou ao **Correio** que o fato de o presidente Ferdinand Marcos ter permitido a prisão e o envio de Duterte para Haia sinaliza uma "boa chance" de condenação por crimes contra a humanidade pelos assassinatos em massa de supostos traficantes sem o devido processo legal.

"A depender de uma acusação bem sucedida, condenações anteriores podem levar à prisão em Haia ou outras penitenciárias afiliadas por mais de uma década", acrescentou Mendes, ao citar o caso de Thomas Lubanga — ex-líder do movimento rebelde União de Patriotas Congoleses condenado a 14 anos de detenção, em 2012. O jurista acredita que a prisão e transferência de Duterte para Haia representam um aviso para líderes como Putin. "Uma mensagem de que o seu destino não depende de ser deposto ou de ter autoridades que queiram protegê-los de processos."

Veronica, filha caçula de Duterte publicou no Instagram um vídeo com uma declaração do pai. "Qual é a lei e qual o crime que cometi? Mostrem agora a base legal para que eu esteja aqui. "Fui trazido para cá não por minha própria vontade, mas de outra pessoa... vocês têm que responder agora pela privação de liberdade", acrescentou. Apesar de o local da gravação do vídeo não ter sido divulgado, tudo indica que tenha sido na Base Aérea de Villamor, em Pasay. No domingo, durante discurso para trabalhadores filipinos em Hong Kong, o ex-presidente se referiu aos procuradores do TPI como "filhos da p...".

"Não posso mensurar a dor que senti nos últimos oito anos. De tempos em tempos, quando sou entrevistada e repito a história, não consigo segurar as lágrimas. É algo muito doloroso. Crisanto deixou quatro filhos, que estão sob a minha guarda. A minha nora abandonou os meus netos. Por isso, não posso parar de trabalhar", disse Llore.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia aceita trégua de 30 dias e aguarda Rússia

Uma fresta rumo à paz foi aberta, em Jidá (Arábia Saudita), depois que a delegação da Ucrânia aceitou proposta de trégua imediata, com duração de 30 dias, no conflito com a Rússia. O encontro com a comitiva dos EUA não teve a participação de representantes do presidente russo, Vladimir Putin. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, confirmou que a Ucrânia aceitou "negociações imediatas" e acrescentou que "a bola está com Moscou". O presidente Donald Trump pretende conversar com Putin ainda nesta semana e se disse disposto a convidar o colega ucraniano Volodymyr Zelensky à Casa Branca, depois de uma reunião pouco amistosa que terminou em bate-boca, em 28 de fevereiro.

"A Ucrânia declarou-se disposta a aceitar a proposta americana de instaurar um cessar-fogo imediato provisório de 30 dias, que pode ser prolongado por mútuo acordo e que está submetido à aceitação e à implementação simultânea pela Federação da Rússia", indica a declaração conjunta da reunião. "Os EUA vão retirar a suspensão sobre a troca de relatórios de inteligência e vão retomar a ajuda à segurança da Ucrânia."

Horas antes do anúncio da proposta, Moscou sofreu um dos piores ataques com drones desde o início da guerra. O Ministério da Defesa da Rússia assegura ter derrubado 337 na madrugada de ontem — 91 deles direcionados para a província de Moscou. Outros drones caíram na capital russa, deixando três mortos e 17 feridos. Em Kursk, na fronteira com a Ucrânia, cinco civis morreram.

Em entrevista ao **Correio**, por meio do WhatsApp, Oleksandra Matviichuk — diretora do Centro pelas Liberdades Civis, ONG em Kiev laureada com o Nobel da Paz, em 2022 — disse que ainda é muito prematuro para comentar a proposta americana. "O povo da Ucrânia precisa de uma paz sustentável e justa, que forneça liberdade para vivermos sem medo da violência e termos uma perspectiva de longo prazo", comentou.



Tatyana Makeyeva/AFP

Fachada de prédio danificada por drone no vilarejo de Sapronovo

Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, afirmou à reportagem que será preciso saber se a Rússia concordará ou não com a trégua. "É importante o fato de os EUA terem prometido a retomada da ajuda militar e da partilha de dados de inteligência com a Ucrânia", ressaltou. Ele alertou que a Rússia mantém o controle de territórios e tenta mudar a situação demográfica no país. "O que ocorre é uma chamada 'desucranização' e uma 'russificação'. Não estou certo se Moscou aceitará concessões;"

Brasileiro

Morador de Moscou desde 2012, o músico paulista Bruno Brandão Quaresma, 36 anos, relatou ao **Correio** que soube dos ataques com drones por meio de um site que consulta diariamente a previsão do tempo. "Não é a primeira vez que isso acontece. Quando amanheceu, não tinha nada nas ruas, perto de minha casa, que pudesse dar impressão de perigo. Moscou é gigante. Os ataques ocorreram em bairros afastados e nas cidades-satélites." **(Rodrigo Craveiro)**

VATICANO



Alberto Pizzoli/AFP

Velas, rosários, desenhos e outros objetos deixados para o papa, ao lado do hospital

Francisco melhora e está fora de perigo

O papa Francisco mantinha-se "estável", ontem, um dia depois de os médicos afirmarem que sua vida não está mais em perigo iminente e mencionarem uma futura alta do Hospital Gemelli de Roma, depois de 26 dias de internação por problemas respiratórios. "A situação mantém-se estável com uma leve melhora dentro de um quadro que, para os médicos, continua sendo complexo", indicou a assessoria de imprensa do Vaticano, que não divulgou desta vez um boletim médico. O último, publicado na noite de segunda-feira, indicou que o prognóstico deixou de ser "reservado". Agora, a principal incógnita é quando os médicos darão alta ao jesuíta argentino de 88 anos.

"Que volte logo para Santa Marta. Nós o amamos muito e Santa Marta está vazia sem ele", declarou à agência France-Presse, na entrada do hospital Simonetta Maronge, uma funcionária da residência onde Francisco vive quando está no Vaticano. Aos pés da estátua de João Paulo II, na entrada da clínica Gemelli, os fiéis continuam depositando velas, flores, desenhos e rosários para pedir a rápida recuperação do primeiro pontífice latino-americano.

Altos e baixos

O líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos foi hospitalizado por uma bronquite, que evoluiu para uma pneumonia bilateral, e seu estado sofreu altos e baixos. A última crise respiratória foi na segunda-feira passada. Em seu mais recente boletim, os médicos consideraram que ele deveria continuar no hospital "por mais alguns dias". "A pneumonia ainda não terminou (...), embora não haja perigo iminente", esclareceu uma fonte do Vaticano, pedindo cautela.

No hospital, Francisco tem trabalhado de forma intermitente e acompanhado as notícias, incluindo as inundações que afetaram seu país natal, a Argentina, e expressou em um telegrama sua dor pelas vítimas. O papa, que continua recebendo oxigênio de alto fluxo por meio de uma cânula nasal, seguiu à distância os exercícios espirituais no Vaticano e rezou, além de fazer fisioterapia e exercícios respiratórios, segundo as informações oficiais.

O pontífice, que descartou recentemente a possibilidade de renunciar, assim como fez seu antecessor Bento XVI em 2013, não aparece em público desde a internação. Nenhuma imagem de Francisco foi divulgada, apenas um áudio com voz cansada e respiração ofegante, na quinta-feira da semana passada.

Eufrázio

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br | 3214-1157

VISÃO DO CORREIO

Investigação sem caça às bruxas

Aos 17 anos, Vitória Regina foi encontrada morta em Cajamar, interior de São Paulo, após avisar a uma amiga sobre a presença de suspeitos em um ônibus do transporte público usado por ela para retornar do trabalho para casa, no último dia 26. O corpo, encontrado em 5 de março, tinha sinais de tortura, e a principal linha de investigação, no momento, aponta para uma suposta vingança. Mas uma das notícias que mais surpreenderam a sociedade passa pela inclusão do pai da jovem entre os suspeitos, descartada pela polícia horas depois. Em luto pela morte da filha, Carlos Alberto precisou recorrer a um advogado para se defender da acusação.

Erros em sequência cometidos pelas autoridades de segurança pública, sobretudo em crimes de ampla repercussão nacional, levam à produção frequente de documentários, podcasts, séries e outros documentos que recontam histórias que marcam o país e evidenciam como o despreparo pode ter desdobramentos tão criminosos quanto os delitos iniciais. Basta relembrar os já bem pormenorizados fracassos das investigações dos casos Evandro (no Paraná), Eloá (em São Paulo) e dos meninos emasculados de Altamira (no Pará).

A pressão popular por uma solução para um crime de repercussão pode levar a uma caça às bruxas pouco frutífera para a segurança pública no país. Por temer os reflexos negativos para suas imagens, governantes e outras autoridades costumam apertar ainda mais o cerco em busca de respostas satisfatórias, com a prisão de culpados que justifique a barbárie. Antecipar etapas, porém, coloca em risco uma atuação séria e comprometida dos órgãos competentes, o que se espera no enfrentamento de qualquer crime.

Em casos de falhas que se revelam grosseiras, há a possibilidade, ainda, de impacto em dois fenômenos que também comprometem a segurança pública: críticas em relação à eficiência de agentes que atuam na área e baixa resolução dos casos de homicídios. Há de se destacar, nesse último quesito, a performance vergonhosa do Brasil. Segundo a pesquisa intitulada *Onde mora a impunidade?*, do Instituto Sou da Paz, 61% dos homicídios dolosos no país, em 2022 — o equivalente a seis em cada 10 — não foram solucionados. No ano anterior, a taxa foi de 65%.

Os números, obviamente, evidenciam que o país carece de políticas que privilegiem investigações de qualidade, como a priorização de profissionais e aparato técnico, além da melhor integração dos trabalhos das polícias e do Ministério Público. Porém, há excessos. Fazem parte das investigações policiais os depoimentos contraditórios de testemunhas e suspeitos, as limitações na perícia, a lentidão processual e a pressão social por respostas. Mas tragédias não devem ser palco de irresponsabilidade e avidez por parte de quem tem o desafio de elucidar crimes como profissão.

A busca por uma resposta a qualquer custo faz casos de homicídios e outros crimes de grande repercussão virarem, até mesmo, guerra de versões em busca de uma melhor imagem dos entes públicos diretamente envolvidos e interessados e dar respostas à sociedade. Aprender com os erros do passado deve ser prioridade para as autoridades brasileiras. Exemplos não faltam.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Carta ao bom senso

Prezados Donald Trump, Vladimir Putin, Volodymyr Zelensky e Emmanuel Macron. Como dizem as avós: "Tomem tenência!". A forma como os senhores conduziam o conflito na Ucrânia levaria o mundo à beira de uma guerra mundial. É surreal que, em pleno século 21, se menospreze e pise a soberania de um país em busca de anseios imperialistas.

Presidente Putin, quantos soldados russos perderam a vida, quantas mães choram a saudade eterna de seus filhos, quantas crianças ficaram órfãs do amor e da presença do pai? Por que não percebe que a aventura bélica na Ucrânia somente trará dor e sofrimento, além de brincar com a sorte da segurança do planeta? Por que não retira suas tropas definitivamente, admite que cometeu um erro e pede desculpas ao seu povo? O senhor imaginava que a guerra acabaria em 72 horas. Já se passaram 747 dias. Pouco antes de eu escrever este artigo, sua capital foi bombardeada com drones. Vale a pena impor o terror à população?

Eu tinha terminado este texto quando chegou a notícia de que o presidente ucraniano aceitou o cessar-fogo imediato de 30 dias. Presidentes Zelensky e Putin, espero que honrem essa trégua. É o primeiro passo para a paz definitiva. A partir de agora, que tal se engajarem em um diálogo construtivo?

Talvez seja necessário que tanto a Ucrânia quanto a Rússia façam concessões dolorosas. Mas há algo mais doloroso do que a guerra? Nesse diálogo, presidente Zelensky, exija o retorno das crianças sequestradas pelas forças russas para serem submetidas a um processo de aculturação. Isso é mais uma grave violação dos direitos humanos e um crime contra a infância.

Presidente Trump, coerência deveria ser marca registrada dos grandes líderes. Ao enxovalhar Zelensky, expulsá-lo da Casa Branca e aliar-se a Putin, o senhor acenou que estaria do lado do agressor. Sim, porque a guerra na Ucrânia começou com a invasão russa. Zelensky estava em Washington como chefe de Estado, não como comediante ou moleque pedindo favores à maior potência do mundo.

Na condição de presidente dos EUA, o senhor tem a missão de tentar pacificar conflitos, em vez de colocar lenha na fogueira. Também não ajudam declarações confusas sobre o conflito. Ao menos se redimiu ao propor um plano aceito por Kiev. É hora de assumir a posição de líder e convencer Putin a aceitar a trégua.

Caro Macron, a proposta de disponibilizar o guarda-chuvas nuclear para outros países da Europa é surreal e perigosa. Trata a proliferação atômica como algo aceitável e normaliza a ameaça de uso de armas de destruição em massa. Em tese, mais atrapalha do que auxilia em uma solução para a guerra da Ucrânia. Que os grandes líderes do planeta tenham bom senso e consciência do dever de semear a paz.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vacinação

Quanta gente debochando das vacinas! Onde foi que o mundo desaprendeu a girar? Antigamente, você ia para a fila da vacinação de mão dada com a mãe, tomava a vacina, jamais questionava ou duvidava da seriedade da ciência. Hoje, se acham donos da verdade. E o resultado é a volta de doenças antes erradicadas. Tristes tempos!

» **Fátima Valença**
Brasília

Segurança

Cada vez mais, nota-se no Distrito Federal a displicência de pessoas com a própria segurança. Pedestres atravessando as faixas abruptamente, bicicletas e motos sem iluminação, estas já famosas pelas ousadias nos corredores. É como se deixassem a segurança por conta dos outros. Faltam campanhas e mais fiscalização.

» **Marcos Gomes Figueira**
Águas Claras

Rumo ao abismo

Triste é presenciar o governo — que nada tem a apresentar na economia — optar por desesperadas medidas eleitoreiras, em evidente tentativa enviesada de compra de votos por meio de uma farra irresponsável e insana de gastos. Começou com aumentos no valor do Bolsa-Família. Vai ampliar o número de famílias no auxílio-gás, passando das atuais 5,5 milhões para quase 21 milhões de famílias. Criou o Pé-de-Meia (cópia de um programa criado em Alagoas), que, supostamente, seria uma bolsa de "incentivo" (na verdade, desvio de finalidade com fins eleitorais) para estudantes de baixa renda continuarem no ensino médio (que já é gratuito). Querem ampliar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil (ontem, Gleisi Hoffmann afirmou que essa medida será prioridade do governo Lula, comprovando que, para eles, a prioridade nunca foi o Brasil). Com perplexidade, presenciamos o Brasil rumando diretamente para um abismo sem fundo, em razão de um governo que nunca esteve aqui. O último a sair (caso sobre alguém) que apague a luz.

» **Milton Córdova Junior**
Vicente Pires

Continuar a crescer

A mídia e alguns jornalistas bolsonaristas insistem em chamar Bolsonaro de presidente. Ele está inelegível e corre sério risco de ser preso. Chega disso. O Brasil precisa continuar crescendo e, para isso acontecer, os parlamentares que elegemos precisam aprovar os projetos que são encaminhados pelo governo e são benéficos para a população. Tivemos mortes exacerbadas na pandemia pela ignorância negacionista que comandava o Brasil, tivemos uma tentativa de golpe de Estado frustrado, depredação dos prédios dos Três Poderes, destruições de obras de artes do acervo público e, segundo investigações da PF, houve um planejamento de assassinatos de autoridades do Executivo e do Judiciário. A pergunta que não quer calar: diante de todos esses acontecimentos ruins e muito mais que só atrasaram o crescimento do Brasil em mais de quatro anos, será que ainda somos obrigados a ver a propagação do nome de Bolsonaro e de sua família?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É questão de tempo para acidente com patinete elétrico virar estatística.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O meu aplauso e a minha admiração para Nísia Trindade, que se despediu do governo com a mesma competência e elegância com que desempenhou seu difícil cargo.

Joyce Bocorny Messias — Asa Norte

Uma importante homenagem ao saudoso Paulo Pestana é que sua praça, ao lado do Quituart, seja um ambiente acolhedor para uma de suas muitas paixões, os passarinhos, além da família, dos amigos e do América do Rio.

Roberto Rodriguez Suarez — Lago Norte

Falaram que a covid foi uma histeria, mas o que vivemos aqui foi um pandemônio causado por negacionistas que espalharam fake news. Essa é uma cicatriz que não vai se apagar da memória das famílias das mais de 700 mil pessoas perdidas pela doença.

Kleber Nunes — Brasília

Caso Louise: Permitir que um feminicida progrida para o semiaberto é um desrespeito com todas nós! Principalmente por conta dos agravantes desse crime!

Ana Quésia — Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, c. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assine

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Anuncie



DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

Como sair daqui



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Nesta semana, comemoramos quatro décadas da posse do primeiro presidente civil a governar o país após o período de ditadura militar. A partir de março de 1985, sob a liderança de José Sarney, elaboramos a Constituição Cidadã, legalizamos os partidos sem preconceito ideológico, incorporamos todos os líderes na vida política, abolimos censura e implantamos liberdade de imprensa e de opinião. A comemoração neste 15 de março no Panteão da Pátria será também momento para refletirmos sobre como retomar a capacidade de unir o país em torno de propósitos comuns.

Em 1985, depois do fracasso da possibilidade de eleição direta, os líderes democratas se uniram em torno de Tancredo Neves, com José Sarney para vice. Salvo raras exceções, todos abriram mão dos interesses partidários e pessoais e foram juntos ao Colégio Eleitoral. Quando a saúde de Tancredo Neves o impediu de assumir, todos apoiaram José Sarney, que cumpriu todos os compromissos democráticos. A derrubada da ditadura militar e a posse do presidente civil foram realização de uma surpreendente engenharia política que reuniu opositores históricos com o propósito comum de vencer nas urnas a força das armas e implantar democracia.

O quadragésimo aniversário daquela unidade pela democracia coincide com a atual unidade dos brasileiros eufóricos pela vitória do Oscar com um filme sobre o período da ditadura. *Ainda estou aqui* deslumbra com a beleza da reconstituição do fato e da época, desperta para a denúncia de um momento insano e perverso de nossa história, alerta para que os fatos mostrados não se repitam. Também faz lembrar a genialidade política e o espírito público que levaram nossos líderes à unidade para derrotar o poder militar e implantar a democracia civil; e nos faz pensar como outra vez nos unimos para nos livrarmos das amarras que nos impedem consolidar e avançar no que foi conquistado. Se foi possível a coragem de Eunice para gritar "ainda estou aqui", é possível ter esperança no grito "vamos sair daqui e avançar".

O Brasil que construímos nos 40 anos depois do fim da ditadura ainda tem economia de baixa produtividade, concentração de renda elevada, persistência da pobreza, metade da população sobrevivendo na penúria de uma bolsa assistencial, em sistema de apartação social; privilégios crescentes e supersalários legais, um sistema político que exacerba a corrupção legalizada e impune ao ponto de debochar da população; a política polarizada sem oferecer alternativas para o futuro; uma justiça instável, um parlamento sem confiabilidade; as ruas entregues à violência e ao crime organizado; um sistema educacional por onde pingam anualmente dezenas de milhares de novos analfabetos adultos e que não forma brasileiros alfabetizados para atender às necessidades do mundo contemporâneo.

O Brasil deve se envaidecer de Marcelo Rubens Paiva, por seu livro *Ainda estou aqui*, e também de Walter Salles, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro, Selton Mello e todos que transformaram o belo livro em um magnífico filme. Mas a maior homenagem a uma obra é usá-la para avançarmos. Eunice Paiva deve ter lido o poema Faz es*curo mas eu canto*, de Thiago de Mello, e, a partir dele, sentiu a força necessária para sua luta pela memória do marido desaparecido. Precisamos escutar "ainda estamos aqui" na luta contra o autoritarismo e acender a chama para o grito de "como sair daqui e avançar" na luta pela construção do Brasil que a democracia prometeu e ainda não cumpriu: economia sustentável e eficiente, que distribua a renda gerada, faça uma sociedade sem pobreza, as ruas em paz; com Forças Armadas sob o mando civil e integradas ao mundo democrático, políticos comprometidos com a ética e o interesse público, sujeitos à transparência na gestão e punição na corrupção, sem penduricalhos legais que permitem salários que debocham da pobreza; iniciar a implantação de um sistema federal público que ofereça educação com a máxima qualidade a todo brasileiro, independentemente da renda e do endereço de sua família; desburocratizar a atividade econômica de maneira a incentivar o talento pessoal a promover soluções e riquezas graças ao empreendedorismo pessoal; impedir o consumo e a produção de bens que depredem a natureza.

Devemos perceber a feliz coincidência do sucesso de *Ainda estou aqui* com a comemoração dos 40 anos de democracia e lembrarmos a unidade que levou a vitória política contra o regime militar para buscarmos avançar no pagamento das dívidas que a democracia tem com o povo e a nação.



A importância da autonomia universitária para a conquista de direitos: a saga da UnB



» MÁRCIA ABRAHÃO
Ex-reitora da UnB, ex-presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

Talvez, poucas pessoas no Distrito Federal saibam que, há mais de 30 anos, servidores públicos da Universidade de Brasília (UnB) enfrentam uma luta judicial incansável para garantir a manutenção de um direito conquistado em 1991. À época, o então reitor Antônio Ibañez estendeu administrativamente o benefício de um plano econômico (URP) a todos os servidores da instituição, correspondendo a 26,05% do salário. De forma corajosa e respaldado pelo então procurador da universidade, e que viria a ser reitor pró-tempore, o professor da Faculdade de Direito Roberto Aguiar, Ibañez agiu com base constitucional na autonomia universitária.

Entre tantos legados que Darcy Ribeiro, um dos fundadores da UnB, deixou para o nosso país, está a luta e a defesa da democracia e da autonomia universitária. Segundo Darcy, a universidade deveria reger a si própria, livre e responsavelmente, como um serviço público e autônomo.

A autonomia, uma das marcas de uma universidade, veio a ser assegurada a todas as universidades brasileiras somente na Constituição Federal de 1988, configurando-se em um pilar fundamental da gestão democrática, assim como para a preservação da liberdade de cátedra e para a defesa de direitos. Essa prerrogativa foi exercida pelo reitor Antônio Ibañez e tem sido essencial para o Brasil manter suas universidades públicas fortes, democráticas e comprometidas com a justiça social e com o desenvolvimento do país, em que pesem as inúmeras barreiras cotidianas para a manutenção da autonomia universitária.

Durante o meu mandato como reitora, entre 2016 e 2024, a justeza do pleito dos servidores técnicos e docentes nos levou a muitas frentes de atuação junto aos poderes Executivo e Judiciário. A defesa do benefício URP exigiu muito trabalho, coragem, diálogo e planejamento. Todas as ações da Reitoria eram imediatamente reportadas à comunidade e aos sindicatos, compartilhando, de forma transparente, as medidas que adotávamos e os desafios para a conquista definitiva.

No campo jurídico, o sindicato dos servidores técnicos (Sintfub) e o dos docentes (ADUnB) têm atuado junto aos tribunais em defesa desse direito, prerrogativa que não é mais do reitor ou da reitora em exercício. No artigo A UnB e a responsabilidade da gestão em proteger direitos, publicado no **Correio Braziliense** em outubro último, eu e o ex-reitor da UnB José Geraldo de Sousa Junior abordamos, entre outros temas, uma parte da batalha que nós, ex-reitores da universidade, com determinação e perseverança, travamos ao longo de mais de três décadas no âmbito político e institucional para assegurar o direito dos servidores técnicos.

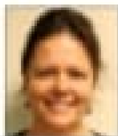
Como expressamos aos ministros do sistema judicial e às autoridades públicas, a questão ultrapassa os aspectos jurídicos, envolvendo o sustento de cerca de 9 mil famílias que fazem da UnB uma instituição de excelência, orgulho do Distrito Federal, conforme demonstram nossos resultados nas avaliações nacionais de graduação e da pós-graduação pelo MEC e nos rankings internacionais, além da qualidade da pesquisa e dos inúmeros serviços que prestamos à sociedade.

Em outubro do ano passado, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou decisão de junho do ministro Gilmar Mendes, que manteve o valor integral da URP dos servidores técnicos. O pagamento aos servidores e pensionistas agora depende de uma decisão administrativa para ocorrer conforme a expectativa gerada na instituição.

Superada a questão dos técnicos e técnicas pela decisão do STF, a votação do processo dos docentes ocorre na Primeira Turma do STF, com previsão de encerramento nesta sexta-feira (14). Após décadas de apreensão e luta, o voto da relatora, ministra Cármen Lúcia, fundamenta-se no direito constitucional à dignidade da pessoa humana e no princípio da segurança jurídica, associados ao princípio da boa-fé. Ressalta-se que os docentes recebem o benefício há mais de 30 anos, desde a judicialização da matéria. O voto já foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin, configurando maioria favorável à manutenção da URP dos docentes da UnB.

Esses votos nos enchem de esperança de que a contenda, enfim, esteja perto do seu desfecho a favor de um direito adquirido em 1991, por meio do exercício democrático de uma autonomia assegurada pela Constituição Cidadã, cuja manutenção tem sido arduamente defendida e implementada nas gestões das reitorias subsequentes, e objeto de luta coletiva de diversas gestões dos sindicatos. Nossa expectativa é de que o justo benefício salarial seja definitivamente assegurado e que o belo exemplo de luta, direito e justiça seja seguido.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960 (Circe Cunha (interina)
circecunha.df@dabr.com.br

Vida e morte da cidade

Consequências são tudo o que vêm depois. Assim, ensina a prudência. No caso do respeito às normas do planejamento urbano, essencial para a existência de uma metrópole dentro dos limites do bom senso, as consequências da má ingerência e da politização no trato das questões urbanas são o que de pior pode acontecer para uma cidade. Até mesmo cidades que foram arrasadas por bombardeios durante as guerras têm muito mais capacidade de se reerguer do que aquelas que foram lentamente sendo deturpadas por intervenções urbanas fora dos limites do planejamento urbano.

Vejam o caso, por exemplo, das grandes capitais da Europa, praticamente postas abaixo pela Primeira e Segunda Grandes Guerras. Com o fim dos conflitos, a quase totalidade delas foi sendo reconstruída com o mesmo esplendor do passado. O motivo: o respeito pelo passado e uma estrita observação dos parâmetros do urbanismo.

Ao observar fotos antigas das cidades de São Paulo ou do Rio de Janeiro, nas décadas de 1940 ou anteriormente, a primeira coisa que chama a atenção nessas imagens é que tudo parece estar no seu devido lugar. As ruas estão limpas, as calçadas são largas, o trânsito flui com ordem, as pessoas parecem caminhar com tranquilidade e há toda uma ideia de harmonia e conjunto. Nos parques públicos, o paisagismo se mistura com monumentos e esculturas por todo o canto, ladeando jardins bem desenhados. Há chafarizes e pequenos lagos a enfeitar os ambientes e uma perfeita sincronia entre o bucólico e o espaço comercial e residencial. Os edifícios, formados por casarios que juntam a arquitetura neoclássica com o estilo colonial, estendem-se por ruas bem arborizadas, que convidam o público ao passeio e ao desfrute de um ambiente bem pensado.

No caso de Brasília, as fotos e as imagens do começo das décadas de 1960 e 1970 mostram uma capital em que se podia observar com exatidão quais eram as propostas do projeto urbano original para a cidade. Lucio Costa, o idealizador desses espaços, conhecia bem as necessidades de uma cidade e sabia da importância em agregar espaços vazios e cheios, áreas verdes e áreas construídas. Dosando seu projeto de sons e silêncios, vitais para uma grande sinfonia arquitetural.

Pena que, hoje em dia, muitos habitantes e administradores que para cá vieram tardiamente não tenham a clara percepção da importância, ou mesmo a sensibilidade, em manter as raízes do projeto original. A necessidade de preservar o original é para que Brasília não se transforme numa cópia mal feita das muitas metrópoles brasileiras. As cidades, assim como as pessoas, têm vida própria, mas precisam, antes de tudo, serem bem encaminhadas, para que não se percam nos descaminhos da vida. Infelizmente é isso que vem ocorrendo com a capital ao longo dos últimos anos.

Depois da emancipação política de Brasília, num processo em que se visava apenas à criação de uma instância política e burocrática para atender parte de uma elite de forasteiros local, a capital passou a sofrer um processo desordenado de crescimento, com ocupação irregular de imensas áreas públicas, com a criação de enormes bairros, na maioria sem qualquer planejamento ou previsão, levando a cidade à um inchaço populacional, sobrecarregando toda a infraestrutura existente e criando os mesmos problemas já presentes em outras cidades brasileiras.

Desde o início, esta coluna se posicionou contra as interferências políticas e ocasionais ao projeto original da capital, pois já previa que a cidade desejada e cobiçada pelos políticos distanciava-se milhões de léguas daquilo que pretendiam seus idealizadores originais e mesmo pela parcela dos candangos que para aqui se transferiram nos anos de 1960. A descaracterização da cidade é hoje um fato que vai sendo materializado aos poucos, bem debaixo de nossos olhos. Hoje, as centenas de barracos de lata instalados em todo o Plano Piloto, inclusive nas paradas de ônibus, ao longo das avenidas W3 Sul e Norte, mostram que o processo de envelhecimento precoce da capital já foi iniciado. A ocupação, cada vez mais atrevida, dos carros sobre as áreas verdes, com a criação de estacionamentos irregulares, também vai se fazendo lentamente, prejudicando os espaços bucólicos que são de todos.

Não se iludam: essas pequenas e aparentemente inocentes descaracterizações da cidade marcam um prenúncio da decadência geral que virá a seguir e que, em pouco tempo, decretará a morte dessa senhora de pouco mais de 60 anos por falência múltipla dos órgãos. Quando isso acontecer, nenhum dos personagens que colaboraram direta ou indiretamente para esse acontecimento virá se sentar no banco dos réus.

» A frase que foi pronunciada:

Deus está nos detalhes

Ludwig Mies van der Rohe

» História de Brasília

É que os deputados não se negam a assinar, e, enquanto isso, os funcionários vão pedindo para ser requisitados. Uma boa medida seria o comissionamento sem vencimentos para receber na repartição que passa a servir. **(Publicada em 27/4/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

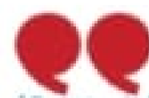
MALHAR na ÁGUA acelera perda de peso

Praticados pelo menos duas vezes por semana, no mínimo por 60 minutos, os exercícios físicos aquáticos, sejam aeróbica, zumba, yoga ou corrida, podem levar à redução de 3kg na balança e centímetros na circunferência após 10 a 12 semanas

Ed Alves CB DA Press



Os efeitos são ainda mais intensos nas mulheres, com sobrepeso ou obesidade, acima de 45 anos, mas é importante manter a frequência



(O estudo) apoia a hidroginástica, que é uma intervenção eficaz para reduzir o peso corporal geral e a obesidade central"

Estudo publicado na *BMJ Open*

Chancelados pela ciência, os benefícios das atividades físicas são incontestáveis, a novidade é que os pesquisadores verificaram que exercícios físicos na água favorecem aspectos específicos da malhação. A hidroginástica, quando praticada por pelo menos 10 semanas, pode ser eficaz na redução da circunferência da cintura e no auxílio à perda de peso, conforme aponta uma análise de dados, publicada ontem na revista *BMJ Open*. A pesquisa revelou, ainda, que os efeitos são especialmente maiores para mulheres com sobrepeso ou obesidade e para indivíduos com mais de 45 anos.

De acordo com estimativas globais de 2022, mais de 43% da população adulta mundial estava acima do peso, com 504 milhões de mulheres e 374 milhões de homens obesos. A obesidade ainda é responsável por aproximadamente 2,8 milhões de mortes todos os anos, conforme observam os autores do estudo. Os pesquisadores destacaram que a flutuabilidade da água desempenha um papel importante ao reduzir as lesões articulares comumente associadas aos exercícios realizados em solo, sendo mais vantajosa ainda para pessoas com sobrepeso ou obesidade.

Apesar de a hidroginástica e a aqua aeróbica serem frequentemente recomendadas para auxiliar na perda de peso, ainda não se sabia exatamente qual impacto desse tipo de exercício tem na composição corporal, especialmente no que diz respeito à obesidade abdominal. Para investigar essa questão, os pesquisadores realizaram uma revisão de estudos relevantes sobre o tema publicados até o final de 2021, focando em comparações entre a hidroginástica e outros tipos de exercício ou grupos de controle em adultos com sobrepeso ou obesidade — definidos como indivíduos com índice de massa corporal (IMC) de pelo menos 30.

Brasil e outros

A análise abrangeu 10 ensaios clínicos com 286 participantes, com idades entre 20 e 70 anos. Esses ensaios foram aplicados no Brasil, na Índia, nos Estados Unidos, na Holanda e na Malásia. Foram considerados quatro exercícios na água: aeróbica, zumba, yoga e corrida, sendo que a duração dos programas variava entre seis e 12 semanas. A frequência das atividades era, em sua maioria, de duas a três vezes por semana, com as sessões tendo uma duração de aproximadamente 60 minutos.

Os resultados indicaram que a hidroginástica proporcionou uma redução média de quase três quilos no peso corporal e uma diminuição de cerca de 3cm na circunferência da cintura dos participantes com sobrepeso ou obesidade. Uma análise mais detalhada dos dados mostrou que períodos de exercícios superiores a 10 semanas, especialmente com 12 semanas de duração, resultaram em reduções mais consistentes no peso corporal e na circunferência da cintura, sobretudo para mulheres e indivíduos com mais de 45 anos.

Porém, os pesquisadores reiteram que, embora a hidroginástica tenha mostrado impacto na redução da circunferência da cintura, mais estudos são necessários para determinar se esses resultados podem levar a uma redução nos valores normais da circunferência da cintura para homens e mulheres adultos. Os cientistas também observaram que a evidência disponível não apresentou grande impacto na composição corporal masculina, possivelmente devido ao número reduzido de homens incluídos nos estudos, e que os participantes com menos de 45 anos também não tiveram alterações significativas.

Os cientistas ressaltam que a equipe "apoia a hidroginástica que é uma intervenção eficaz para reduzir o peso corporal geral e a obesidade central que são fatores críticos no gerenciamento dos riscos de saúde relacionados à obesidade". Porém, defendem mais estudos. "Pesquisas futuras devem buscar superar essas limitações por meio de ensaios clínicos randomizados mais amplos e bem desenhados, com metodologias padronizadas e populações diversas. Além disso, investigar os efeitos de longo prazo da hidroginástica e comparar sua eficácia com outras modalidades de exercício poderá fornecer *insights* valiosos."

DESAFIO GLOBAL

Plástico cria resistência antimicrobiana

Microplásticos não são apenas poluentes ambientais, mas também materiais altamente complexos que podem contribuir para a resistência antimicrobiana (RAM), mesmo sem a presença de antibióticos. Essa constatação foi feita em um estudo publicado, ontem, na revista *Applied and Environmental Microbiology*, da Sociedade Americana de Microbiologia. O trabalho revela que a poluição por microplásticos é uma ameaça à saúde pública, especialmente no contexto da crescente resistência a medicamentos.

"Enfrentar a poluição plástica não é apenas uma questão ambiental — é uma prioridade crítica de saúde pública na luta contra infecções resistentes a medicamentos", afirmou Neila Gross, principal autora do estudo e doutoranda na Universidade de Boston, nos Estados Unidos.

O uso crescente de plástico tem contribuído para uma ampla contaminação, as pequenas partículas se espalham, especialmente por meio das águas residuais que se tornam um grande reservatório de poluentes. Ao mesmo tempo, a resistência antimicrobiana continua se expandindo globalmente, com fatores ambientais desempenhando um papel fundamental nesse processo.

Os cientistas afirmam que os microplásticos abrigam comunidades bacterianas em suas superfícies, um fenômeno chamado de "plastisfera", que pode favorecer a resistência a medicamentos. Para o estudo, os pesquisadores se propuseram quantificar a resistência antimicrobiana, além de explorar como as características dos microplásticos influenciam o desenvolvimento da RAM. Para isso, utilizaram diferentes tipos de plásticos, em tamanhos variáveis de meio milímetro a 10 micrômetros.

Testes laboratoriais

Esses microplásticos foram incubados com Escherichia coli por 10 dias, e a cada dois dias os pesquisadores verificaram as concentrações inibitórias mínimas (MICs) para quatro antibióticos comumente usados — ampicilina, ciprofloxacino, doxiciclina e estreptomicina—, com o objetivo de verificar se as bactérias estavam desenvolvendo resistência.

Freepik



Mínimos podem abrigar bactérias que não reagem às medicações

Os resultados mostraram que, independentemente do tipo, tamanho ou concentração dos microplásticos, todos facilitaram o desenvolvimento de resistência a múltiplos antibióticos, em um período de 5 a 10 dias de exposição à E. coli. Essa característica foi observada para os quatro remédios testados.

De acordo com Gross, "isso significa que os microplásticos aumentam substancialmente o risco de os antibióticos se tornarem ineficazes no tratamento de várias infecções de alto impacto". A pesquisa também destacou que, ao contrário do que se pensava anteriormente, os microplásticos não são apenas transportadores passivos de bactérias resistentes, mas sim pontos ativos no desenvolvimento da resistência.

Os cientistas também observaram que a resistência induzida pelos microplásticos e antibióticos era significativa. Isso sugere que a exposição aos microplásticos pode selecionar características nas bactérias que mantêm a resistência, independentemente da presença de antibióticos.

Papel ativo

"Nossas descobertas revelam que os microplásticos impulsionam ativamente o desenvolvimento da resistência antimicrobiana em E. coli, mesmo na ausência de antibióticos, com a resistência persistindo após a exposição aos microplásticos e antibióticos. Isso desafia a ideia de que os microplásticos são apenas portadores passivos de bactérias resistentes e destaca seu papel como pontos críticos ativos na evolução da resistência antimicrobiana", detalhou Gross.

Os resultados indicaram que o poliestireno, um tipo de microplástico, permitiu níveis mais altos de resistência, com a formação de biofilmes, conhecida por aumentar a sobrevivência bacteriana e dificultar a ação de medicamentos, sendo um mecanismo-chave para esse processo. Os pesquisadores enfatizaram, ainda, a necessidade urgente de abordar a poluição por microplásticos nas estratégias para limitar a resistência antimicrobiana.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CRIME DA 113 SUL

STJ adia decisão sobre futuro de Adriana Villela

Depois de quase três horas, a sessão foi encerrada após o ministro e presidente da Sexta Turma do tribunal, Sebastião Reis Júnior, pedir vista ao processo. Ministros analisavam o recurso da defesa para anulação do julgamento

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA GUEDES
» HENRIQUE SUCENA

O julgamento conduzido pela 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que analisa recurso sobre a condenação, em 2019, de Adriana Villela a 61 anos e três meses de prisão, foi adiado, ontem, após duas horas e 25 minutos do início da sessão. Adriana é acusada dos assassinatos dos pais, José Guilherme e Maria Villela, e da empregada da família Francisca Nascimento, em 2009.

Depois de o ministro-relator Rogerio Schietti Cruz acatar a solicitação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que pedia a prisão imediata de Adriana, e votar contra o pedido de recurso da defesa, o ministro e presidente da Sexta Turma do STJ, Sebastião Reis Júnior, pediu vista, o que adia a decisão da corte. De acordo com o regimento interno do STJ, o ministro terá, agora, um prazo de 60 dias — que pode ser prorrogado por mais 30 dias — para analisar o processo.

Quando o julgamento for retomado, além do voto de Schietti, outros quatro ministros — Antonio Saldanha Palheiro, Og Fernandes, Sebastião Reis Júnior e Otávio de Almeida Toledo — deverão expor seus posicionamentos sobre o processo.

Abra o QR Code e confira galeria de fotos com a cronologia do caso

"Confiantes"

A defesa de Adriana Villela, representada pelo advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, mostrou-se confiante quanto ao andamento do processo. Apesar do voto do ministro Rogério Schietti, Kakay avaliou as justificativas do relator. "O ministro Schietti, que é muito técnico, fez um voto longo para dizer diversas vezes, de diversas formas, que não está comprovada, evidentemente, a responsabilidade de Adriana, mas que ele privilegia, por uma opção pessoal, que a soberania do júri, nesse caso, deve prevalecer", pontuou o advogado, acrescentando que o magistrado deixou claro que não há nenhum fundamento para dizer que Adriana possa ser a responsável pelo crime.

Kakay ressaltou a importância da linha argumentativa do ministro, ainda que contrária. Para ele, está comprovada a inocência da arquiteta. "Não me cabe aprofundar agora, porque há um pedido de vista. São cinco ministros, têm quatro esperando. Vamos aguardar o julgamento", ressaltou. O advogado afirmou que fará um memorial a ser entregue a todos os ministros.

No plenário, Kakay argumentou sobre as nulidades arguidas pela defesa no âmbito do processo. O advogado disse não ter tido acesso a todos os vídeos dos depoimentos, bem como as provas, que, segundo ele, foram negadas o acesso. Comentou, ainda, sobre um episódio de uma das juradas que teria postado conteúdos violentos em uma rede social contra o defensor. "Ao ser questionada pelo jurado, ela mentiu ao dizer que não tinha rede social", frisou o advogado.

De acordo com Kakay, a defesa dispõe de provas irrefutáveis — tanto para o Ministério Público quanto para a polícia — sobre a inocência da arquiteta. "Montamos uma linha do tempo que ninguém pode contestar, desde cartões até o depoimento de testemunhas. Quem foi condenada foi uma imagem da Adriana Villela. Inventaram a tese de ganância", disse.

A acusação

Durante a sustentação oral no plenário do STJ, Marcelo Leite, promotor do MPDFT, reforçou a tese da acusação sobre o envolvimento no caso que ficou conhecido como Crime da 113 Sul. Segundo ele, havia provas suficientes para análise dos jurados que participaram do julgamento à época. "Todos os jurados tiveram acesso ao suposto álibi de Adriana, aos vídeos dos depoimentos e à reconstituição que teve a participação do próprio Leonardo Campos (condenado como um dos executores do crime)", apontou.

Após ler a carta encontrada no computador da mãe de Adriana Villela, escrita três anos antes do crime, considerada pela Justiça uma das provas principais de que Adriana foi a mandante do crime, o promotor declarou que havia, à época do julgamento, evidências claras, com base na escrita, de que a mulher era uma filha agressiva e completamente capaz de articular e encomendar o triplo homicídio.

Marcelo Leite terminou a sustentação dizendo que a decisão, que esperava ser tomada ontem pela 6ª Turma STJ, diria sobre a credibilidade da Justiça do Brasil. "É chegada a hora do cumprimento da profecia", finalizou, referindo-se à possibilidade de prisão imediata de Adriana.

O voto

Primeiro ministro a expor o voto, o relator Rogerio Schietti Cruz, posicionou-se a favor da prisão imediata da ré, além de destacar por várias vezes, enquanto lia todo o relatório, que não via qualquer possibilidade de revisão do julgamento realizado em 2019. Ele evidenciou que, em seu ponto de vista, a decisão do júri deve ser preservada. "Não vejo possibilidade de rever o mérito da soberania dos jurados, que ouviram as testemunhas, tiveram acesso às partes e, por fim, recolheram-se à sala secreta e julgaram a acusada."

Marquez Renne/CB/D.A Press

Adriana Villela recorre desde 2019 da condenação por ter mandado matar os pais

Arquivo pessoal

O presidente da 6ª Turma do STJ, Sebastião Reis Júnior, pediu vista durante o julgamento

Reprodução

Ministro Rogerio Schietti acatou o pedido do MPDFT e votou contra o recurso apresentado pela defesa

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcelo Leite, promotor, disse que julgamento falará sobre a credibilidade da Justiça brasileira

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Kakay, advogado de defesa, disse que o Brasil inteiro sabe da inocência de Adriana

Para saber mais

Relembre o crime

Os corpos dos pais e da funcionária deles foram encontrados, já em estado de decomposição, em 31 de agosto de 2009. José Guilherme Villela, à época ministro aposentado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a esposa dele, Maria Villela, e a empregada doméstica Francisca Nascimento foram mortos a facadas.

Quem encontrou as vítimas foi Carolina Villela, filha de Adriana, num apartamento do Bloco C da 113 Sul, onde o casal vivia. O trio recebeu, ao todo, 78 facadas. A investigação do caso, que ficou conhecido como o Crime da 113 Sul, é marcada por reviravoltas e situações que envolvem até mesmo a polícia.

Após troca de comando nas investigações, foram presos três pessoas: Leonardo Campos Alves, ex-porteiro do prédio onde o casal morava, Paulo Cardoso Santana, sobrinho de Leonardo; e

Francisco Mairlon Barros Aguiar. Em 2012, os assassinos confessos foram condenados a 55 anos de prisão pelo júri popular.

O que disse o relator

Como justificativa para o voto, o relator Rogerio Schietti Cruz apresentou as seguintes considerações:

» Há suporte probatório hábil a sustentar duas versões nos autos: a versão da acusação amparada em evidências, e a versão da defesa, também amparada em provas;

» Os juízes naturais da causa escolheram a versão que lhes pareceu mais verossímil e decidiram o caso conforme suas convicções;

» Em juízo, foram produzidas provas sob o contraditório das partes e, independentemente, das que macularam partes das investigações, a permitir um julgamento hígido e a tornar legítimo o veredito alcançado pelos jurados;

» No processo penal brasileiro existem princípios e regras probatórias que conferem o mínimo de segurança para que a atividade de julgar casos criminais se realize de modo correto, racional e justificado (ampla defesa, inadmissibilidade de provas ilícitas, presunção de inocência, julgamento por juiz parcial e competente);

» Regras do Código Penal que proíbem condenação baseadas exclusivamente em elementos informativos colhidos ainda na fase de investigação, proibição do uso de confissão do uso do acusado como lastro exclusivo para sua condenação e a indicação do ônus probatório que recai sobre a acusação, entre outras normas.

Eufrázio

» Entrevista | CELINA LEÃO | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, gestora destacou a necessidade de uma rede de apoio às vítimas de violência doméstica. "A denúncia salva vidas", ressalta. Além disso, defende o distanciamento do seu partido, o Progressistas, do governo do presidente Lula

"Mais espaço de poder para as mulheres"

• LUIZ FELLIPE ALVES*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



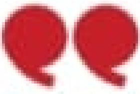
As ações do Governo do Distrito Federal (GDF) para diminuir a violência contra a mulher e os investimentos na área, como a construção de mais quatro Casas de Mulher Brasileira, foram temas abordados, ontem, no CB. Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília — que teve como convidada a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP). Ela também destacou aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza ações de capacitação para mulheres, o processo que a absolveu da acusação de recebimento de propina e a relação conturbada entre o seu partido (o Progressista) e o governo Lula.*

O que pode ser feito para abaixar as estatísticas de violência contra a mulher no Distrito Federal?

O crime de gênero é cultural, precisamos mudar como educamos as nossas crianças. Necessitamos de uma educação que realmente seja de igualdade. Ainda vivemos em um país machista, patriarcal e patrimonialista, onde a mulher ainda é vista como objeto. A denúncia salva vidas, e é o instrumento número um para que as mulheres saiam do ciclo de violência. É inadmissível viver em um país em que 33% das mulheres sofrem algum tipo de violência. Isso nos faz refletir, não só sobre a ocupação de mulheres em espaços de poder, como em tribunais superiores onde as legislações são aplicadas. A mulher precisa começar a participar dos espaços de poder.



Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa



"O crime de gênero é cultural, precisamos mudar como educamos as nossas crianças"

"Tinha certeza de que a justiça seria feita na minha vida"

"A responsabilidade de comandar a cidade numa crise política foi muito grande"

Com quais ações a mulher do DF pode contar para se defender de tanta violência?

Desde que assumimos o governo, tivemos um crescimento de 746% nos investimentos em políticas públicas voltadas para mulheres. Esse investimento reflete apenas os investimentos feitos na Secretaria da Mulher. Essa pasta não pode realizar um trabalho sem uma articulação com outras secretarias. A de Segurança Pública tem um papel fundamental, mudamos protocolos e atendimento às mulheres nas delegacias, como com o botão do pânico. Ano passado, fizemos uma portaria que, se a mulher se sentir ameaçada, ela sai da delegacia com o dispositivo, sem precisar esperar decisão judicial. Esse trabalho de proteção contra a mulher precisa ser um trabalho de rede, porque esse crime acontece dentro de casa. A vizinhança faz parte da rede de proteção, a família também. Temos um programa chamado Auxílio Aluguel, que acolhe mulheres que queiram sair da situação de violência, mas se encontram em uma situação de vulnerabilidade social e econômica. As ajudamos na questão de moradia e do aluguel.

A independência financeira e a qualificação profissional são importantes para a diminuição de casos da violência doméstica?

Um dado muito importante que precisamos reforçar é que conseguimos capacitar mais de 80 mil mulheres durante nosso governo. Setenta por cento dos participantes dos programas Renova DF e Qualifica DF são mulheres. Às vezes, mulheres que são dependentes financeiras dos maridos suportam a agressão devido aos filhos. Ouvi frases chocantes durante minha vida pública: "Deputada, ele é um bom pai, só não é um bom marido, porque ele me bate". Eu fico pensando, como uma criança vai conseguir criar parâmetros de comportamento vivendo em um lar assim? Então, quando a mulher começa a vida profissional e a ter renda, ela tem coragem de pegar os filhos e sair de casa. Muitas saem sem ter nada. Por isso, nós temos as nossas casas de abrigo, como a Casa da Mulher da Ceilândia. E estamos construindo mais quatro novas Casas da Mulher Brasileira. A instituição do Sol Nascente está quase pronta.

Como a senhora recebeu a notícia da sua absolvição da acusação de cobrança de propinas em emendas ainda na época em que era deputada distrital?

Estou muito feliz. Eu tive dois mandatos depois da abertura deste inquérito. Acho que fui a única política que teve gravação em que falava que não queria dinheiro de nada. Entendo que estávamos em um momento político muito diferente. Tinha certeza de que a justiça seria feita na minha vida.

Essa absolvição reforça a sua pré-candidatura ao governo?

Acho que sim. Apesar de estarmos em primeiro lugar em todas as pesquisas realizadas, era uma ferramenta para os meus adversários ficarem criando situações que não eram verdadeiras. Política é uma fofoca muito grande, e isso acaba com muitas dessas fofocas. Estou muito focada em continuar meu trabalho (leia mais abaixo).

Como a senhora enxerga todo o processo de arquivamento da acusação feita ao governador Ibaneis Rocha na tentativa de golpe de 8 de janeiro?

Foram dias bem difíceis. A responsabilidade de comandar a cidade numa crise política foi muito grande. Lembro de dar entrevistas para um monte de veículos internacionais na primeira coletiva de imprensa. Eu sempre afirmei que o governador Ibaneis Rocha não tinha envolvimento com aquilo. Com serenidade, sabia que teria que enfrentar um momento de muita dificuldade. Muita gente acreditava que eu iria manipular a Câmara para abrir um processo de impeachment, e foi o contrário, o governador Ibaneis sempre teve em mim a confiança de cuidar da cidade.

O presidente do Progressistas, Ciro Nogueira, disse que está na hora de se afastar do governo federal. Como a senhora enxerga essa movimentação?

O Ciro sempre foi um presidente muito respeitado, porque ele é uma pessoa que lidera, e não uma que impõe, isso é muito diferente. Ele acha que esse é o momento de sair, que não é bom também sair de última hora. Eu tenho certeza de que o Progressistas (PP) não vai estar com o governo Lula. O Ciro está conversando internamente e tem uma opinião com a qual eu concordo.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Celina Leão e três ex-distritais são absolvidos

• ARTHUR DE SOUZA
• MILA FERREIRA

Envolvidos em processo de corrupção passiva, a vice-governadora Celina Leão (PP), o deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos) e os ex-deputados distritais Christianno Araújo e Bispo Renato Andrade — atuais secretário de Turismo (Setur-DF) e administrador de Taguatinga, respectivamente — foram absolvidos. A decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) foi divulgada ontem.

Na sentença da 8ª Vara Criminal, o juiz Osvaldo Tovani afirmou que "após detida análise da prova judicializada, verifica-se que não restou comprovado que os réus realizaram a ação típica que lhes é atribuída, impondo-se, portanto, a absolvição". O magistrado pediu, inclusive, o arquivamento do processo.

A ação penal alega uma negociação de recebimento de propina, por parte dos acusados quando era distritais, em troca da destinação de emendas para a Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco) e para empresas prestadoras de serviços de fornecimento de leitos de UTI, entre os anos de 2015 e 2016. Procurado pela reportagem, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Gaeco/MPDFT), responsável pela ação penal, respondeu por meio de nota que vai recorrer da decisão.

Serenidade

Os absolvidos — com exceção de Christianno Araújo — se manifestaram, por meio de suas redes sociais. A assessoria de Celina Leão divulgou nota à imprensa declarando ter recebido com serenidade a notícia da absolvição. "Desde o início, Celina jamais se furtou em prestar esclarecimentos e sempre esteve à disposição da Justiça, convicta de sua inocência. A sentença, proferida em primeiro grau, independentemente da instância em que tenha sido decidida, reconhece de forma inequívoca a correção de seus atos", disse o texto.

A nota divulgada pela assessoria do deputado federal Julio Cesar Ribeiro ressaltou que a sentença reafirmou a "conduta pautada na ética e no compromisso com o povo do DF" do parlamentar. De acordo com a nota, desde o início das investigações, Julio Cesar Ribeiro sempre esteve à disposição das autoridades, colaborando para o esclarecimento dos fatos e reafirmando sua confiança na Justiça. "Sua absolvição comprova que as acusações eram infundadas e que sua atuação parlamentar sempre foi guiada pela transparência, responsabilidade e compromisso com a população", destacou a assessoria.

Renato Alves/Agência Brasília



Bispo Renato Andrade: "Sofrimento que durava 8 anos"

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Júlio César Ribeiro: "Acusações infundadas"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Christianno Araújo ainda não se pronunciou sobre decisão

O administrador de Taguatinga, Bispo Renato Andrade, classificou como "injusta" a acusação e destacou que a sentença pôs fim "a um sofrimento que durava oito anos", em um texto divulgado nas redes sociais. "Essa decisão demonstra ainda mais que sua atuação sempre é baseada no compromisso com Deus, com a família, com a ética e a moralidade", pontuou. A nota também afirmou que o ex-distrital sempre esteve disponível e prestou todos os esclarecimentos. "Dessa forma, essa decisão reafirma a correção dos seus atos durante sua atuação enquanto Pastor Evangélico, figura pública, seja como Deputado, Secretário de Estado ou Administrador Regional", observou.

Ao **Correio**, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), disse que sempre confiou na Justiça. "Tive a oportunidade de conversar várias vezes com Celina sobre a ação movida pelo MPDFT e com os advogados do caso que sempre me revelaram a certeza da absolvição", ressaltou. Ele lembrou que, "em menos de uma semana, eu e ela (Celina Leão) ficamos livres das acusações que pesavam sobre nós". Segundo Ibaneis Rocha, agora "é enfrentar 2026", fazendo uma referências às próximas eleições majoritárias.

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Até 90 dias para retomada do julgamento de Adriana Villela

Com o pedido de vista do presidente da 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Sebastião Reis Júnior, do processo em que a defesa pede a nulidade do julgamento no Tribunal do Júri de Adriana Villela, o prazo para que os autos retornem ao plenário é de 60 dias, prorrogáveis por mais 30, segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).



Lula confirma presença na posse da presidente do STM

O presidente Lula confirmou presença hoje na posse da nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, de 65 anos. Primeira mulher a integrar a Corte, indicada em 2007 pelo presidente Lula, Maria Elizabeth se tornará agora a primeira mulher a presidir o STM. A solenidade será a partir das 15h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional de Brasília (DF), com apresentação de um concerto musical.

2009 ainda não acabou

Dois processos que não têm fim de episódios ocorridos em 2009: o crime da 113 Sul e a Operação Caixa de Pandora.

Caminho aberto



Há tempos, adversários da vice-governadora Celina Leão (PP) faziam circular a versão de que, por causa dos desdobramentos da Operação Drácon, deflagrada quando ela era presidente da Câmara Legislativa, em 2016, a candidatura ao Palácio do Buriti estaria ameaçada. Com a sentença divulgada ontem do juiz Osvaldo Tovani, da 8ª Vara Criminal de Brasília, absolvendo Celina e os outros réus — o deputado federal Júlio César (Republicanos-DF); o secretário de Turismo, Cristiano Araújo; e o administrador regional de Taguatinga, Renato Andrade — o caminho está aberto.

Só papos



"Esse processo, eu me permito dizer, tem algo de especial. Estamos tentando levar a novo julgamento Adriana Villela que o Brasil inteiro sabe hoje que é inocente. Esse processo é um pouco teratológico. Às vezes, escatológico"

Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, advogado da Adriana Villela



"Os jurados tiveram 10 horas de interrogatório com a Adriana. Naquele interrogatório, ela pôde mostrar toda a sua frieza, o cinismo, e os jurados perceberam. Só tem dúvida de que foi ela mesmo quem não conhece o processo"

Marcelo Leite, promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios *(MPDFT)*



Paula Belmonte assume Procuradoria da Mulher



A deputada Paula Belmonte (Cidadania) toma posse como Procuradora Especial da Mulher da Câmara Legislativa na próxima segunda-feira. A cerimônia, a ser realizada no foyer do plenário da Casa, marca a transição do cargo, anteriormente ocupado pela deputada Dayse Amarilio (PSB), que fará, no evento, a prestação de contas das atividades de 2024. São esperadas diversas autoridades, representantes de entidades voltadas aos direitos das mulheres, representantes do setor produtivo e empresárias. Entre os confirmados, estão a secretária da Mulher, Giselle Ferreira; a comandante da Polícia Militar do DF, Ana Paula Barros; a secretária de Meio Ambiente, Eleutéria Rocha; o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar; e o secretário de Administração Penitenciária, Wenderson Souza e Teles. Paula Belmonte ficará por um ano à frente da Procuradoria da Mulher e, neste tempo, reforçará bandeiras que já defende no mandato parlamentar, como a proteção da mulher e o empreendedorismo feminino.



Projeto acaba com a taxa de licenciamento de veículos no DF

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do DF aprovou projeto de lei de autoria do deputado Thiago Manzoni (PL) que acaba com a taxa de licenciamento anual de veículos no Distrito Federal. Segundo o distrital, a taxa de licenciamento anual foi criada para custear a emissão dos documentos em papel dos veículos. Desde 2021, no entanto, toda a documentação do veículo passou a ser emitida de forma 100% digital. Por isso, o projeto de Manzoni propõe que a taxa de licenciamento deve ser extinta. Atualmente, a taxa é de R$ 102.

IA analisa 1,2 milhão de processos no TJDFT

Desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a solução de inteligência artificial Toth já analisou 1.204.864 petições protocoladas nas unidades judiciais da Casa desde a sua implementação, em 2021. A ferramenta auxilia na identificação ou sugestão de classes e assuntos a partir da leitura da petição inicial.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão no DF e em São Paulo. William Rogatto, acusado de liderar o esquema que aliciava jogadores do Santa Maria para entregar as partidas, está preso

Operação mira fraude no Candangão

» CARLOS SILVA

Foi realizada ontem a segunda fase da Operação Fim de Jogo, que investiga a manipulação em resultados de partidas do Candangão 2024. Na ação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão no DF e em três cidades de São Paulo. O foco da operação é o time Sociedade Esportiva Santa Maria e mira suspeitos de envolvimento com fraudes e possível lavagem de dinheiro.

De acordo com a investigação, o empresário William Pereira Rogatto era o cabeça do esquema. Ele aliciava atletas do Santa Maria que, por sua vez, facilitavam para que o time levasse goleadas. Os resultados garantiam ganhos em apostas fraudulentas on-line. Rogatto foi preso em novembro, na primeira fase da operação, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde aguarda a extradição para o Brasil. O clube acabou rebaixado no Candangão 2024.

Entre os investigados na segunda fase estão: Dayana Nunes Feitosa, presidente do Santa Maria; Amauri Pereira dos Santos, gestor de futebol do clube à época do campeonato; Ana Paula de Oliveira e Selma Pereira Rogatto, esposa e mãe de Rogatto, respectivamente.



Antes de ser preso, Rogatto depôs por videoconferência na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

Esquema

Na fase inicial da investigação, dois jogadores do Santa Maria foram apontados como participantes do esquema: Nathan Henrique Gama da Silva (lateral-direito) e Alexandre Batista Damasceno (zagueiro). Eles são suspeitos de interferir no resultado de dois jogos do Candangão 2024, nas quais o Santa Maria sofreu derrotas. Ambos os jogadores foram titulares nas partidas sob investigação.

Durante a quarta rodada do campeonato, o time perdeu por 6 a 0 para o Ceilândia. Na sexta rodada, mais uma goleada, dessa vez de 5 a 0 diante do Gama.

Em nota, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) afirmou que "confia nos órgãos competentes e espera que toda e qualquer coisa errada seja desvendada, e os verdadeiros responsáveis sejam punidos".

Rogatto prestou depoimento em outubro por videoconferencia à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado Federal. Na ocasião, ele estava em Portugal e afirmou que o esquema tinha abrangência nacional. Rogatto detalhou que a fraude envolvia a participação de presidentes de federações, clubes, uma agência de jogadores, árbitros e políticos.

O empresário declarou ter lucrado cerca de R$ 300 milhões com o golpe, que se beneficia do rebaixamento de equipes. Rogatto confessou ter manipulado o rebaixamento de 42 times, atuando em todas as federações estaduais e no Distrito Federal, além de nove países, incluindo a Colômbia. Ele comparou o esquema à política e ao tráfico de drogas em termos de valores financeiros.

Rogatto ainda mencionou o apoio de um presidente de federação do Distrito Federal e acusou outras pessoas de facilitarem a corrupção no futebol brasileiro.

LUTO



Abílio de Oliveira, 71 anos

Morreu ontem, aos 71 anos, o empresário Abílio Antônio de Oliveira, vítima de pneumonia, após 31 dias de internação. Abílio trabalhou no **Correio Braziliense**, onde foi datilógrafo, no início dos anos 1990. Ele era irmão de Evaristo de Oliveira, que foi vice-presidente executivo do **Correio** e faleceu em 2017. Antes de se tornar empresário, Abílio fez carreira no Banco de Brasília (BRB).

"Meu pai foi um homem extraordinário. Viveu com coragem e dignidade e morreu sem mágoas ou rancores. Com muitos amigos e sempre junto da família", contou o filho caçula, João Ricardo, 42 anos. "De tudo ele fez um pouco na vida", disse a irmã Vera Lúcia, 73, que ressaltou a trajetória construída por ele. A família veio de Luziânia para Brasília nos anos 1970. Na capital, casou-se com Lúcia Bulcão e, juntos, tiveram três filhos, Mariana, Isabela e João Ricardo.

O velório será no Cemitério Campo da Esperança, hoje, na capela 6, às 8h30, seguido do sepultamento, às 11h.

Eufrázio

Caixa Holding Securitária S.A.

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**



CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal

b) https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes e iii) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida ou iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Resumida	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis
3 - Práticas contábeis materiais	Completa	3 - Práticas contábeis materiais
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
7 - Informações por segmento	Não apresentada	-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
10 - Investimentos em participações societárias	Resumida	6 - Investimentos em participações societárias
11 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
12 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
13 - Tributos	Não apresentada	-
14 - Patrimônio líquido	Resumida	7 - Patrimônio líquido
15 - Partes relacionadas	Não apresentada	-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding Securitária", "CAIXA Holding"), relativo ao exercício de 2023, está disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações relativas ao: i) lucro líquido do exercício; ii) resultado financeiro; iii) investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto e iv) destinação do resultado do exercício

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	**186.507**	**240.067**
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Instrumentos financeiros	2.927	100.140
Dividendos e JCP a receber	183.579	139.926
Não circulante	**2.061.940**	**2.140.573**
Investimentos em participações societárias (nota 6)	2.061.940	2.140.573
Total do ativo	**2.248.447**	**2.380.640**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	**165.180**	**190.686**
Dividendos a pagar (nota 7 (b))	159.310	185.886
Passivos por impostos correntes	5.870	4.800
Patrimônio líquido (nota 7)	**2.083.267**	**2.189.954**
Capital social	363.740	363.740
Reservas	285.408	367.043
Ajuste de avaliação patrimonial	1.101.746	1.260.551
Dividendos adicionais propostos	332.373	198.620
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.248.447**	**2.380.640**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Receitas operacionais	**827.701**	**775.214**
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	827.701	775.214
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(2.414)**	**(2.455)**
Despesas administrativas	-	(5)
Despesas com tributos	(2.414)	(2.450)
Resultado financeiro	**2.558**	**7.784**
Receitas financeiras	2.558	7.784
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**827.845**	**780.543**
Imposto de renda e contribuição social	(8.462)	(9.462)
Impostos correntes	(8.462)	(9.462)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	**819.383**	**771.081**
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro/prejuízo por ação - R$	**8.193,83**	**7.710,81**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Lucro/prejuízo líquido do exercício	**819.383**	**771.081**
Itens passíveis de reclassificação para resultado		
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	(158.805)	21.954
Resultado abrangente do exercício	**660.578**	**793.035**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**363.740**	**328.604**	**1.238.597**	**11.595**	**1.942.536**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	21.954	-	21.954
Pagamento de dividendos adicionais	-	(4.573)	-	-	(4.573)
Pagamento de dividendos intermediários	-	(171.087)	-	-	(171.087)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	771.081	771.081
Destinações do lucro líquido:	-	**412.720**	-	**(782.676)**	**(369.956)**
Reserva legal	-	30.134	-	(30.134)	-
Reserva estatutária	-	174.966	-	(174.966)	-
Dividendos	-	-	-	(185.886)	(185.886)
Dividendos antecipados	-	-	-	(184.071)	(184.071)
Dividendos adicionais propostos	-	198.620	-	794.271	962.891
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**363.740**	**565.663**	**1.260.551**	-	**2.189.954**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**363.740**	**565.663**	**1.260.551**	-	**2.189.954**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(158.805)	-	(158.805)
Pagamento de dividendos adicionais	-	(198.620)	-	-	(198.620)
Pagamento de dividendos intermediários	-	(153.223)	-	-	(153.223)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	819.383	819.383
Destinações do lucro líquido:	-	**403.961**	-	**(819.383)**	**(415.422)**
Reserva legal	-	575	-	(575)	-
Reserva estatutária	-	71.013	-	(71.013)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	(55.702)	(55.702)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(359.720)	(359.720)
Dividendos adicionais propostos	-	332.373	-	(332.373)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**363.740**	**617.781**	**1.101.746**	-	**2.083.267**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício:	**819.383**	**771.081**
Ajustes ao lucro:	**(823.979)**	**(771.828)**
Resultado de investimentos em participações societárias	(827.701)	(775.214)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	3.722	3.386
Lucro líquido ajustado do exercício:	**(4.596)**	**(747)**
Recebimento de dividendos	**680.569**	**459.086**
Recebimento de juros sobre capital próprio	**19.186**	**15.523**
Variações patrimoniais:	**1.070**	**597**
Passivos por impostos correntes	1.070	597
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**696.229**	**474.459**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(9.757)	(483.389)
Resgate de Aplicações Financeiras	106.969	452.998
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**97.212**	**(30.391)**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos (nota 7 (b))	(793.441)	(444.071)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(793.441)**	**(444.071)**
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-	**(3)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1**	**4**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**1**	**1**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eufrázio

Caixa Holding Securitária S.A.



CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Insumos adquiridos de terceiros	-	(5)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	(5)
Valor adicionado bruto	-	(5)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	-	(5)
Valor adicionado recebido em transferência	**830.259**	**782.998**
Resultado de equivalência patrimonial	827.701	775.214
Receitas financeiras	2.558	7.784
Valor adicionado total a distribuir	**830.259**	**782.993**
Distribuição do valor adicionado	**830.259**	**782.993**
Impostos, taxas e contribuições	**10.876**	**11.912**
Federais	10.876	11.912
Remuneração de capitais próprios	**819.383**	**771.081**
Dividendos	747.795	556.982
Lucros retidos / Prejuízos do exercício	71.588	214.099

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Holding Securitária S.A. (denominada "CAIXA Holding Securitária", "CAIXA Holding" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, que tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.556.669/0001-05, com sede no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 2, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade"), podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os investimentos da CAIXA Holding Securitária são avaliados pelo método de equivalência patrimonial ("MEP"), a partir de suas respectivas datas de aquisição ou início das operações no âmbito do conglomerado CAIXA.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Holding Securitária em 10 de fevereiro de 2025.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas. Além disso, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela legislação brasileira e pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDDM/ME Nº 6.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - SIEST.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado (DVA)".

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Holding Securitária.

b) Reconhecimento da receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Holding Securitária nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor.

d) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumulada.

A participação da CAIXA Holding Securitária nos lucros ou prejuízos nos empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome do empreendimento controlado em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

f) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Holding são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social – PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (1)	7,6% / 4%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

O valor de dividendos distribuídos acima do mínimo obrigatório deve ser provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

A CAIXA Holding possui participações diretas em empresas seguradoras, para as quais ainda não se aplicava o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o *International Accounting Standards Board* (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou *cohortes*, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

I. grupos de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
II. grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e
III. grupos de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);
II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;
III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto "Valor do dinheiro no tempo": ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual ("CSM"): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um *pool* de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicado a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – *Full Retrospective Approach*);
II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – *Modified Retrospective Approach*);
III. Abordagem do Valor Justo (FVA – *Fair Value Approach*).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
XS3 Seguros	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
Too Seguros	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

c) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em três categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) e novos subtotais. Além do mais, a norma aprimora os critérios para apresentação e maior transparência na divulgação de métricas de desempenho definidas pela administração.

A nova norma encontra-se em processo de revisão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

d) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu alterações no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

Conforme texto promulgado, 5 (cinco) tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por 1 (um) imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Promulgada a Emenda Constitucional, os esforços foram direcionados para viabilizar a regulamentação da nova base normativa fiscal, que foi dividida em dois Projetos de Lei Complementar, o PLP nº 68/2024 para instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) e ainda criar o Comitê Gestor do IBS; e o PLP nº 108/2024 que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços – CG-IBS, dispõe sobre os processos administrativos tributários do IBS e da distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS. O primeiro PLP foi sancionado em 16/01/2025, convertido na Lei Complementar nº 214/2025 e o segundo aguarda aprovação do Senado.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para avaliações mais precisas dos impactos.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eufrázio

Caixa Holding Securitária S.A.

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CNPJ 22.556.665/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E,
Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

I. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.

II. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), essas entidades declaram, outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

III. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.

IV. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante 31/12/2024	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
Too Seguros	49,00	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75,00	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, é avaliado com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

	31/12/2023	Movimentação dos investimentos: Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2024
XS3 Seguros (1)	1.432.776	428.440	(364.542)	(81.375)	1.415.299
XS4 Capitalização	234.286	154.549	(145.192)	(37.816)	205.827
Too Seguros (2)	443.180	222.588	(202.559)	(39.614)	423.595
PAN Corretora	30.331	22.124	(35.236)	-	17.219
Total	2.140.573	827.701	(747.529)	(158.805)	2.061.940

(1) O Resultado de equivalência patrimonial contempla ajuste negativo de exercícios anteriores em montante equivalente a R$ 33.363 relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R$ 24.815.

Empresas	31/12/2022	Movimentação dos investimentos: Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2023
XS3 Seguros	1.213.630	463.542	(244.396)	-	1.432.776
XS4 Capitalização	213.359	126.039	(108.146)	3.034	234.286
Too Seguros (1)	379.461	155.928	(111.129)	18.920	443.180
PAN Corretora	24.031	29.705	(23.405)	-	30.331
Total	1.830.481	775.214	(487.076)	21.954	2.140.573

(1) O Resultado de equivalência patrimonial contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R$ 22.572.

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024				
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros (1)	XS4 Capitalização	
Receitas da operação	1.684.280	51.350	1.643.002	1.468.673	4.847.305
Custos/despesas da operação	(1.083.423)	(3.056)	(575.360)	(1.068.197)	(2.730.036)
Margem operacional	**600.857**	**48.294**	**1.067.642**	**400.476**	**2.117.269**
Resultado financeiro	147.332	8.626	57.711	57.867	311.536
Outras receitas/despesas operacionais	(34.900)	(3.336)	(99.072)	(115.586)	(252.888)
Resultado operacional	**713.289**	**53.584**	**1.026.281**	**342.757**	**2.135.911**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(155)	-	-	-	(155)
Resultado antes dos impostos e participações	**713.134**	**53.584**	**1.026.281**	**342.757**	**2.135.756**
Tributos sobre o lucro	(258.872)	(8.434)	(410.513)	(133.562)	(811.381)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(3.119)	(3.119)
Lucro líquido do exercício	**454.262**	**45.150**	**615.768**	**206.076**	**1.321.256**
Lucro atribuível a acionistas do grupo	**454.262**	**45.150**	**615.768**	**206.076**	1.321.256
% de Participação da CAIXA Holding Securitária	49,00	49,00	75,00	75,00	
Lucro líquido atribuível à CAIXA Holding Securitária	**222.588**	**22.124**	**461.803**	**154.549**	**861.064**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	**231.674**	**23.026**	**153.965**	**51.527**	**460.192**

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023				
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Receitas da operação	1.276.078	72.074	1.067.142	1.407.626	3.822.920
Custos/despesas da operação	(928.025)	(3.972)	(220.236)	(1.056.872)	(2.209.105)
Margem operacional	**348.053**	**68.102**	**846.906**	**350.754**	**1.613.815**
Resultado financeiro	145.104	8.223	271.477	63.824	488.628
Outras receitas/despesas operacionais	-	(5.256)	(88.238)	(134.132)	(227.626)
Resultado operacional	**493.157**	**71.069**	**1.030.145**	**280.446**	**1.874.817**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(2.044)	-	-	-	(2.044)
Resultado antes dos impostos e participações	**491.113**	**71.069**	**1.030.145**	**280.446**	**1.872.773**
Tributos sobre o lucro	(172.893)	(10.446)	(412.058)	(110.463)	(705.860)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(1.923)	(1.923)
Lucro líquido do exercício	**318.220**	**60.623**	**618.087**	**168.060**	**1.164.990**
Lucro atribuível a acionistas do grupo	318.220	60.623	618.087	168.060	1.164.990
% de Participação da CAIXA Holding Securitária	49,00	49,00	75,00	75,00	
Lucro líquido atribuível à CAIXA Holding Securitária	**155.928**	**29.705**	**463.542**	**126.039**	**775.214**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	**162.292**	**30.918**	**154.545**	**42.021**	**389.776**

(1) O lucro líquido da XS3 Seguros atribuível ao Grupo está a maior em R$ 33.363, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência de ajuste de exercícios anteriores relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	31/12/2024				
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Ativo	**2.637.844**	**51.567**	**3.095.143**	**2.699.143**	**8.483.697**
Caixa e equivalentes de caixa	2.603	21.818	812	485	25.724
Aplicações	1.800.858	26.500	1.476.411	2.505.619	5.809.428
Ativos de operação de seguros / capitalização	-	-	363.865	7.886	371.751
Ativos de operação de resseguros	337.791	-	-	-	337.791
Títulos e créditos a receber	-	3.028	5.882	32.918	41.828
Ativos fiscais	87.797	78	-	233	88.108
Intangível	293.202	-	1.244.942	150.270	1.688.414
Outros ativos	114.547	142	3.231	1.732	119.652
Passivo	**1.768.299**	**16.426**	**1.207.985**	**2.424.689**	**5.417.399**
Passivos operacionais	206.571	175	953.971	19.405	1.180.122
Passivos fiscais	177.071	3.743	255.041	25.984	461.839
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	1.347.107	-	-	1.972	1.349.079
Provisões técnicas	-	-	-	2.375.925	2.375.925
Provisões judiciais	-	1.142	463	-	1.605
Outros passivos	37.550	11.366	(1.490)	1.403	48.829
Patrimônio líquido	**869.545**	**35.141**	**1.887.158**	**274.454**	**3.066.298**
Atribuível à Companhia CAIXA Holding Securitária	423.595	17.219	1.415.299	205.827	2.061.940
Atribuível aos demais acionistas	443.468	17.922	471.859	68.627	1.001.876
Total passivo e patrimônio líquido	**2.637.844**	**51.567**	**3.095.143**	**2.699.143**	**8.483.697**

Descrição	31/12/2023				
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Ativo	**2.342.279**	**70.687**	**3.076.904**	**1.902.320**	**7.391.590**
Caixa e equivalentes de caixa	1.015	90	133	36.912	38.030
Aplicações	1.571.669	61.772	1.104.425	1.694.576	4.432.442
Ativos de operação de seguros / capitalização	34.021	-	654.563	8.873	697.457
Ativos de operação de resseguros	255.697	-	-	-	255.697
Títulos e créditos a receber	-	7.944	3.525	-	11.469
Ativos fiscais	52.698	63	-	228	52.989
Intangível	304.201	-	1.311.231	159.154	1.774.586
Outros ativos	122.078	218	3.027	2.577	127.900
Passivo	**1.432.766**	**8.187**	**1.166.442**	**1.589.918**	**4.197.313**
Passivos operacionais	121.500	226	1.016.462	54.474	1.192.662
Passivos fiscais	117.664	6.308	145.406	15.679	285.057
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	1.050.162	-	-	3.063	1.053.225
Provisões técnicas	-	-	-	1.514.912	1.514.912
Provisões judiciais	-	1.622	287	-	1.909
Outros passivos	143.440	31	4.287	1.790	149.548
Patrimônio líquido	**909.513**	**61.500**	**1.910.462**	**312.402**	**3.194.277**
Atribuível à Companhia CAIXA Holding Securitária	443.180	30.331	1.432.776	234.286	2.140.573
Atribuível aos demais acionistas	463.852	31.169	477.686	78.116	1.051.223
Total passivo e patrimônio líquido	**2.342.279**	**70.687**	**3.076.904**	**1.902.320**	**7.391.590**

Nota 7 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R$ 363.740, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 2.083.267 (31 de dezembro de 2023 era de R$ 2.186.654), correspondendo a um valor patrimonial de R$ 20.832,67 por ação (31 de dezembro de 2023 – R$ 21.866,54).

b) Dividendos

Em maio de 2024, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos intercalares antecipados em montante de R$ 97.188, face aos lucros auferidos pela Companhia no 1º trimestre de 2024, em contrapartida à conta de lucros acumulados, aprovados em AGOE nº 90 realizada em 07/05/2024.

Outrossim, em agosto de 2024, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos intercalares antecipados em montante de R$ 113.532, face aos lucros auferidos pela Companhia no 2º trimestre de 2024, aprovados em AGOE nº 95 realizada em 05/08/2024.

Ademais, em novembro de 2024, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos intercalares antecipados em montante de R$ 148.000, em virtude dos lucros auferidos pela Companhia até o período findo em 30 de setembro de 2024, aprovados em AGOE nº 100 realizada em 04/11/2024.

Para além disso, em decorrência do lucro líquido contábil auferido no exercício de 2024, equivalente a R$ 819.383, foi proposta constituição de reserva legal em montante equivalente em R$ 175, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurando-se dessa forma lucro líquido ajustado equivalente a R$ 818.807.

Conforme previsto no Estatuto Social da entidade, considerando ainda que a distribuição de dividendos intercalares antecipados ocorrida em 04/11/2024 foi imputada ao cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, foi reconhecido o montante de R$ 56.702 a título de dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

Por fim, foi proposto dividendos adicionais em montante equivalente a R$ 332.373. Assim, considerando os valores de dividendos intercalares antecipados, dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos, o valor residual do lucro líquido ajustado foi destinado à constituição de reserva estatutária em montante equivalente a R$ 71.012, a qual alcançou o saldo de R$ 212.660.

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.

DIRETORIA

FELIPE VASCONCELOS SOARES MONTENEGRO MATTOS
DIRETOR-PRESIDENTE

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente
Felipe Vasconcelos Soares Montenegro Mattos

Diretores
Edgar Vieira Soares
Eduardo Costa Oliveira
Salvador Congentino Neto

Conselho Fiscal
Denis do Prado Netto
Juliana Grigol Fonsechi
Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 12 de fevereiro de 2025, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding Securitária", "CAIXA Holding"), datado de 12 de fevereiro de 2025, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Proposta de Destinação do Lucros e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Eufrázio

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
COM SIBELE NEGROMONTE E
MARIANA NIEDERAUER
robertovfonseca@gmail.com



"Inflação significa ser pobre com muito dinheiro no bolso"
Ugo Tognazzi (1922-1990), ator italiano e diretor de cinema

Como será a expansão do Iguatemi Brasília

O Iguatemi Brasília detalhou, ontem, como será o projeto de expansão do shopping, no Lago Norte, com investimento previsto de R$ 236 milhões. O novo espaço terá 15,5 mil metros quadrados, quase 50% a mais em Área Bruta Locável (ABL) em relação ao atual.

Com obras previstas para começarem até maio e terminarem até novembro de 2026, a expansão terá 90 novas lojas, além de restaurantes, cafés, salão de cabeleireiro e uma alameda wellness.

O gerente-geral do Iguatemi Brasília, Sany Worcman, lembrou que, ao ser construído, o shopping tinha a área prevista para uma futura expansão. Tanto que o cliente não sentirá diferença quando circular pelas novas instalações, elas seguirão o mesmo padrão da original. "Faremos de tudo para não causar transtornos, pois, durante as obras, as lojas funcionarão normalmente", ressalta.

Entre os empreendimentos que farão parte da expansão, estão previstos a NK Store, multimarca nacional e internacional; a Rodeio, tradicional churrascaria de São Paulo; e uma filial da Casa Almeria. O projeto inclui, ainda, salas vip de cinema. "Algumas marcas internacionais também estão confirmadas, mas ainda não podemos divulgar", completa Sany.

Fotos: Divulgação/Iguatemi





Pontos em dobro

Inaugurado em 30 de março de 2010, o shopping vai celebrar os 15 anos com benefícios para os clientes cadastrados no programa de relacionamento Iguatemi One. A partir de sábado até o fim do mês, quem cadastrar notas e cupons no aplicativo vai receber pontos em dobro.

Ativações

Com 144 lojas atualmente, dentro da celebração dos 15 anos, o shopping prepara ativações especiais ao longo do mês, com atrações inéditas e novidades no mix de lojas e restaurantes. "Em cada ação, buscamos encantar e surpreender. Fazemos parte do cotidiano das famílias e, por isso, estamos sempre renovando as opções para agradar ao público que frequenta e vive o shopping, seja com um evento ou uma nova operação que atende ao desejo e à necessidade desse cliente", diz a gerente de marketing do Iguatemi Brasília, Bianca Marinho.

Divulgação



Conexão internacional

O Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) participa, com um estande próprio, do MIPIM 2025, um evento de quatro dias até sexta-feira, em Cannes, na França, com a participação dos mais influentes players do mercado imobiliário internacional. Investidores e agentes de 65 países estão presentes para estabelecer conexões, firmar parcerias e fechar negócios. Na noite de segunda-feira, o presidente do Cofeci, João Teodoro, participou de um jantar de gala, que contou com a presença do presidente eleito da Federação Imobiliária Internacional (FIABCI), Ramon Riera.

Capacitação feminina

O Instituto Dona Si, criado pela atriz e escritora Suzana Pires, promove um curso com aulas sobre gestão de negócios e organização financeira; comunicação e marketing; investimento e tributação voltado para mulheres empreendedoras. Trata-se da Jornada Dona de Si, em parceria com a Fundação Casas Bahia. As inscrições devem ser feitas até 28 de março, exclusivamente on-line, pelo site *www.casasbahia.com.br/fundacao/jornada-dona-de-si.aspx*. A lista das selecionadas será divulgada em 4 de abril. São 200 vagas reservadas para moradoras do Distrito Federal. Mais informações sobre o projeto estão disponíveis no Instagram: *@institutodonadesi*.

R$ 70 milhões

Custo da pavimentação da DF-100, uma das principais rodovias do Distrito Federal para o escoamento da produção agropecuária. Serão asfaltados 34,4 km na estrada que faz a ligação da BR-020 com a BR-251. Cerca de 700 produtores rurais, espalhados em 50 comunidades, vivem na região. Milho, feijão, ovos, café e soja são as principais culturas.

Nota legal

Termina hoje o prazo para contribuintes que pretendem participar do sorteio do Programa Nota Legal se habilitarem e ficarem regularizados. O primeiro sorteio deste ano está marcado para 21 de maio. Para consultar a habilitação, os consumidores devem acessar o portal do Nota Legal e entrar em sua área restrita no menu "Sorteio", opção "sorteio eletrônico PNL-1º semestre de 2025". Caso não esteja habilitado, o interessado deve regularizar seus débitos com pagamento total ou com parcelamento por meio do site da Receita do DF.

CASO LOUISE/ Vinicius Neres, condenado por assassinar, em 2016, uma estudante da UnB, foi recapturado após fuga do presídio

Assassino planejava mais um crime

• DARCIANNE DIOGO
• LETÍCIA MOUHAMAD

O assassinato de Louise Ribeiro, estudante de biologia da Universidade de Brasília (UnB), ganhou mais um capítulo, exatos nove anos após o crime. Vinicius Neres Ribeiro, condenado a 23 anos de prisão e 10 dias-multa, foi recapturado ontem, após quatro dias foragido do sistema penitenciário. As circunstâncias nas quais foi preso surpreenderam as autoridades, indicando que o acusado planejava contra uma ex-namorada, que conheceu durante o regime semiaberto.

Recapturado no Gama, nas imediações da casa da mulher, Vinicius carregava uma mochila repleta de itens suspeitos, como facas, algemas, saco de lixo e serra. Investigações apontaram que ele entrou na casa da vítima, roubou alguns pertences e deixou o gás de cozinha ligado. Também foi encontrada uma mecha do cabelo da ex-namorada nos pertences do acusado.

A vítima, que não teve a identidade revelada, não tinha conhecimento, no início do namoro, do antecedente criminal de Neres, ex-estudante de biologia da UnB. Ao descobrir sobre o seu passado, ela decidiu por fim à relação e começou a ser ameaçada por ele.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Vinicius, agora, é acusado de planejar morte de uma ex-namorada

Reprodução/TV Brasília



Prisão do condenado foragido foi efetuada ontem, no Gama

O **Correio** apurou que Vinicius tinha as chaves do imóvel da ex. Ela, que recebia ameaças do acusado, não estava em casa no momento da invasão. Devido às constantes ameaças do ex-namorado, a vítima abrigou-se em outra residência.

Motivo torpe

Em 10 de março de 2016, Vinicius, então com 21 anos e estudante de biologia da UnB, asfixiou a colega de curso Louise Maria da Silva Ribeiro, 20, com clorofórmio, em um laboratório da instituição. O crime teria sido motivado pela recusa da jovem em se relacionar com ele. A universitária foi atraída ao local do assassinato após Vinicius enviar uma mensagem de texto afirmando que tiraria a própria vida caso ela não fosse encontrá-lo.

Conforme a denúncia do Ministério Público do DF e Territórios, o então acusado premeditou o crime de forma meticulosa, decidindo hora, lugar e meio de execução. Ainda segundo o documento, "ao encontrar-se com Louise, Vinicius a atacou com um lenço embebido em clorofórmio para reduzir sua resistência". Após asfixiar a vítima, ele enrolou o corpo em um colchão inflável, colocou-o em um carrinho de laboratório e transportou-se para o carro dela.

Em um matagal nas imediações da UnB, ele ateou fogo no corpo, que foi encontrado um dia depois. À época do julgamento, em 2017, o promotor Marcello Oliveira Medeiros destacou ser evidente a premeditação do crime. "O réu alegou que jogou álcool em todo o corpo, o que não é verdade, já que há queimaduras praticamente apenas na região pélvica e na cabeça. Ele visou destruir ali algo simbólico, atingindo uma região sexual", explicou.

Após quase 11 horas de julgamento, o juiz Paulo Rogério Santos Giordano, do Tribunal do Júri, decretou a sentença, condenando Vinicius a 23 anos e 10 dias de reclusão. A decisão levou em conta o homicídio quadruplamente qualificado (feminicídio, motivo torpe, asfixia e recurso que dificultou a defesa da vítima) e a destruição parcial do cadáver.

Por ser réu primário, o acusado cumpriu apenas 2/5 da pena, ou seja, 9 anos, em regime fechado.

Homenagens

Louise foi definida pela família e pelos amigos como amável, estudiosa, responsável e apaixonada por biologia. No velório, o pai da jovem, Ronald Ribeiro, falou ao **Correio** sobre a dor de perder a filha de maneira tão cruel. "Minha filha teve a infelicidade de cruzar com uma pessoa que não sabia respeitá-la. Que não sabia ouvir não. Isso tudo é um alerta para a Universidade de Brasília (UnB), que precisa reforçar a segurança", disse, à época.

Em 2017, o Instituto de Ciências Biológicas (IB) da UnB inaugurou o Jardim Naturalista Louise Ribeiro, que celebra o cerrado e homenageia a estudante. O local, aberto ao público, acompanha a germinação, crescimento e floração de espécies nativas do segundo maior bioma do Brasil. Na entrada do bloco de salas de aula do IB, há também uma placa em tributo à estudante, com a frase "Milagres acontecem todos os dias", em referência a uma tatuagem de Louise.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 11/03/2025

» Campo da Esperança
Aline Nogueira de Oliveira, 48 anos
Levi Galvão Aragão, 62 anos
Maria Barroso Vieira, 65 anos
Maria da Glória Araújo, 73 anos
Maria Iiza Nogueira, 74 anos
Muriel Antunes Chauvet, 87 anos
Petronio Augusto Carvalho Oliveri, 62 anos
Rosalvo Antônio dos Santos, 77 anos
Silvio Mota Evangelista, 94 anos

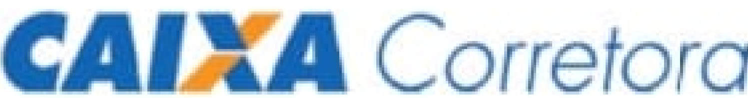
» Taguatinga
Antônio Borges Campos, 66 anos
Antônio Judebran Adelino, 62 anos
Isaque Gomes de Souza, 43 anos
Jonas Augusto Santos Silva, 31 anos
Kasiella Estefania Rosmari, menos de 1 ano
Luiza Vieira, 58 anos
Paulo Roberto Duarte de Oliveira, 63 anos
Resineide Pereira da Silva, 59 anos
Silvana Alves Martins, 55 anos

» Gama
Anayara Freire de Lima Costa, 60 anos
Marilda Vieira do Carmo Carvalho, 61 anos

» Planaltina
Barbara Antônia Ferreira, 61 anos
Dorina Dias de Brito Miranda, 82 anos
Lavínia Coqueiro de Sousa, menos de 1 ano

» Sobradinho
Artur Gomes Santana, menos de 1 ano
Jovelita Francisca dos Santos, 64 anos
Leonardo Pereira Walverde, 66 anos

» Jardim Metropolitano
Antônio Luís da Silva Alves, 52 anos
Sônia Regina Corrêa Brito, 67 anos
Daniel Rodrigues de Faria, 43 anos
Carlos Alberto Bezerra, 70 anos (cremação)
Julio Cezar Souza Teixeira, 63 anos (cremação)
Eunice Neves de Sousa, 79 anos (cremação)



Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal

b) https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: **i)** Relatório da Administração; **ii)** Relatório dos Auditores Independentes; **iii)** Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: **i)** de forma completa; **ii)** de forma resumida e **iii)** não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Completa	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis
3 - Principais práticas contábeis	Completa	3 - Principais práticas contábeis
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
7 - Informações por segmento	Não apresentada	-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
10 - Valores a receber	Não apresentada	-
11 - Valores a pagar	Não apresentada	-
12 - Tributos	Não apresentada	-
13 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
14 - Patrimônio líquido	Resumida	6 - Patrimônio líquido
15 - Receitas de prestação de serviços	Completa	7 - Receitas de prestação de serviços
16 - Custo do serviço prestado	Completa	8 - Custo do serviço prestado
17 - Despesas administrativas	Não apresentada	-
18 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
19 - Partes relacionadas	Não apresentada	-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), relativo ao exercício de 2024, está disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações referentes ao: **i)** lucro líquido do exercício; **ii)** custo dos serviços prestados; **iii)** resultado financeiro e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	**446.667**	**591.235**
Caixa e equivalentes de caixa	316	328
Instrumentos financeiros	345.076	488.575
Valores a receber	100.912	102.122
Outros ativos	363	210
Não Circulante	-	-
Total do Ativo	**446.667**	**591.235**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	**409.736**	**326.951**
Valores a pagar	92.342	62.840
Dividendos a pagar (nota 6 (b))	256.089	209.019
Passivos por impostos correntes	61.200	55.084
Outros passivos	105	8
Não Circulante	**931**	**808**
Valores a pagar	931	808
Patrimônio Líquido	**36.000**	**263.476**
Capital social (nota 6 (a))	30.000	30.000
Reservas	6.000	6.000
Dividendos adicionais propostos	-	227.476
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**446.667**	**591.235**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Receitas operacionais	**2.121.202**	**1.837.321**
Receitas de prestação de serviços (nota 7)	2.121.202	1.837.321
Custo do serviço prestado (nota 8)	**(460.446)**	**(385.810)**
Resultado bruto	**1.660.756**	**1.451.511**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(284.056)**	**(244.646)**
Despesas administrativas	(25.634)	(17.681)
Despesas tributárias	(260.821)	(226.965)
Outras receitas/despesas operacionais	2.399	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**1.376.700**	**1.206.865**
Resultado financeiro	**52.803**	**59.919**
Receitas financeiras	52.943	59.940
Despesas financeiras	(140)	(21)
Resultado antes de impostos	**1.429.503**	**1.266.784**
Imposto de renda e contribuição social	**(486.261)**	**(430.710)**
Impostos correntes	(486.176)	(430.663)
Impostos diferidos	(85)	(47)
Lucro líquido do exercício	**943.242**	**836.074**
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro por ação - R$	**9.432,42**	**8.360,74**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	**943.242**	**836.074**
Itens passíveis de reclassificação para resultado	-	-
Resultado abrangente do exercício	**943.242**	**836.074**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**30.000**	**20.571**	-	**50.571**
Pagamento de dividendos adicionais	-	(14.571)	(399.580)	(414.151)
Lucro líquido do exercício	-	-	836.074	836.074
Destinações do lucro líquido:	-	**227.476**	**(436.494)**	**(209.018)**
Dividendos	-	227.476	(436.494)	(209.018)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**30.000**	**233.476**	-	**263.476**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**30.000**	**233.476**	-	**263.476**
Pagamento de dividendos adicionais	-	(227.476)	-	(227.476)
Lucro líquido do exercício	-	-	943.242	943.242
Destinações do lucro líquido:	-	-	**(943.242)**	**(943.242)**
Dividendos intercalares pagos	-	-	(687.153)	(687.153)
Dividendos	-	-	(256.089)	(256.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**30.000**	**6.000**	-	**36.000**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício:	**943.242**	**836.074**
Ajustes ao lucro:	**97**	**49**
Impostos diferidos	97	48
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	-	1
Lucro líquido ajustado do exercício:	**943.339**	**836.123**
Variações patrimoniais:	**36.797**	**(21.868)**
Outros valores a receber	1.210	(40.573)
Outros ativos	(154)	(186)
Valores a pagar	29.625	(3.243)
Passivos por impostos correntes	6.116	22.134
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**980.136**	**814.255**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(1.989.583)	(2.131.141)
Resgate de aplicações financeiras	2.133.082	1.908.907
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**143.499**	**(222.234)**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(1.123.647)	(592.341)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(1.123.647)**	**(592.341)**
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(12)**	**(320)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**328**	**648**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**316**	**328**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Receitas	**2.123.601**	**1.837.321**
Receitas de prestação de serviços	2.121.202	1.837.321
Outras receitas	2.399	-
Insumos adquiridos de terceiros	**(465.159)**	**(389.084)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(460.446)	(385.810)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.713)	(3.274)
Valor adicionado bruto	**1.658.442**	**1.448.237**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.658.442**	**1.448.237**
Valor adicionado recebido em transferência	**52.943**	**59.940**
Receitas financeiras	52.943	59.940
Valor adicionado total a distribuir	**1.711.385**	**1.508.177**
Distribuição do valor adicionado	**1.711.385**	**1.508.177**
Pessoal	**17.796**	**12.072**
Remuneração direta	13.460	8.630
Benefícios	3.438	2.614
FGTS	898	828
Impostos, taxas e contribuições	**749.809**	**659.649**
Federais	688.147	605.419
Municipais	61.662	54.230
Remuneração de capital de terceiros	**538**	**382**
Aluguéis	399	347
Outras	139	35
Remuneração de capitais próprios	**943.242**	**836.074**
Dividendos	943.242	836.074

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eufrázio



Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (denominada "CAIXA Corretora" ou "Companhia"), constituída em 17 de agosto de 2020, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade") e tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos Rede de Distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA") ou extra Balcão CAIXA.

A Companhia é uma sociedade por ações, inscrita sob o CNPJ nº 38.122.281/0001-28, com sede no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 2, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado (DVA)". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDDMME Nº 5.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - SIEST.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Corretora em 10 de fevereiro de 2025.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas são aplicadas de modo consistente entre os períodos comparativos, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Corretora.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a CAIXA Corretora satisfaz a obrigação de desempenho prevista contratualmente considerando (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e, eventualmente, os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio de resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Corretora referem-se às aplicações em títulos públicos federais bem como cotas de fundos de investimentos administrados pela CAIXA, ambos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Corretora são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social – PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (1)	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido, conforme dispositivo de aprovação da assembleia, constante no Estatuto Social da Companhia.

h) Consolidação - Controladas

São todas as entidades nas quais eventualmente a Companhia tem controle na administração financeira e operacional.

Em linha com o que determina a norma contábil, a companhia exerce controle sobre uma entidade quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos, o que torna o atual Fundo de Investimento Exclusivo extramercado constituído pela Companhia elegível à consolidação contábil.

Nada obstante, em termos de exceção, também em função do que determina a norma contábil, a CAIXA Corretora, enquanto controladora de outras entidades, poderá deixar de apresentar suas demonstrações consolidadas tendo em vista (i) ser ela própria uma controlada integral de outra entidade, a qual foi consultada e não fez objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora; (ii) seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais); (iii) ela não tiver arquivado nem estiver em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) a controladora final, ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são consolidadas ou são mensuradas ao valor justo por meio do resultado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 36.

Nesse sentido, importante destacar que a CAIXA Seguridade, enquanto controladora da CAIXA Corretora promoverá elaboração e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas contemplando mencionado Fundo de Investimento Exclusivo Extramercado constituído pela CAIXA Corretora.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

a) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu alterações no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

No texto promulgado, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Promulgada a Emenda Constitucional, os esforços foram direcionados para viabilizar a regulamentação da nova base normativa fiscal, que foi dividida em dois Projetos de Lei Complementar, o PLP nº 68/2024 para instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) e ainda criar o Comitê Gestor do IBS; e o PLP nº 108/2024 que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços - CG-IBS, dispõe sobre os processos administrativos tributários do IBS e da distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS. O primeiro PLP foi sancionado em 16/01/2025, convertido na Lei Complementar nº 214/2025 e o segundo aguarda aprovação do Senado.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para avaliações mais precisas dos impactos.

b) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em três categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) e novos subtotais. Além do mais, a norma aprimora os critérios para apresentação e maior transparência na divulgação de métricas de desempenho definidas pela administração.

A nova norma encontra-se em processo de revisão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eventuais necessidades de revisões com relação a estimativas, julgamentos e premissas adotadas são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 6 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, no montante de R$ 30.000, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 36.000 (31 de dezembro de 2023 – R$ 263.476), correspondente a um valor patrimonial de R$ 0,36 por ação (31 de dezembro de 2023 – R$ 2,63).

b) Dividendos

b.1) Destinação do resultado do exercício de 2024

Em 03 de maio de 2024, a Diretoria da Caixa Corretora aprovou a distribuição antecipada de resultados para sua única acionista, Caixa Seguridade, correspondente a 100% do lucro líquido contábil da Companhia auferidos até 30 de junho de 2024, em montante equivalente a R$ 415.462, a título de dividendos intercalares (dividendos antecipados), em contrapartida à conta de lucros acumulados apresentada em balanço.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2024, a Diretoria da Caixa Corretora aprovou a distribuição antecipada de resultados para sua única acionista, Caixa Seguridade, correspondente a 100% do lucro líquido contábil auferidos pela Companhia no 3º trimestre de 2024, em montante equivalente a R$ 231.661, a título de dividendos intercalares (dividendos antecipados), em contrapartida à conta de lucros acumulados apresentada em balanço.

Por oportuno, ressaltamos que não houve destaque de reserva legal sobre o lucro líquido tendo em vista que o limite de 20% do capital social estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76 já foi atingido.

Sobre o lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R$ 236.810 e dividendos a serem pagos antecipadamente, com base no lucro líquido contábil auferido no 4º trimestre de 2024, no montante de R$ 20.278.

Nota 7 – Receitas de prestação de serviços

As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade/assistenciais distribuídos na Rede de Distribuição CAIXA.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Ramo Vida	167.980	168.450
Ramo Prestamista	694.299	656.351
Ramo Previdência	82.212	74.301
Ramo Habitacional	271.591	160.243
Ramo Residencial	295.895	258.972
Ramo Capitalização	107.890	103.835
Ramo Consórcio	440.106	378.078
Ramo Assistência	46.214	26.547
Ramo Corporate	13.098	9.280
Ramo Auto	1.888	1.222
Ramo Plano Odontológico	29	41
Seguro Saúde	-	1
Total	**2.121.202**	**1.837.321**

Nota 8 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Preço do Serviço CAIXA (1)	(104.808)	(88.084)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	(293.941)	(251.915)
Custo de Força de Vendas Parceiros	(61.697)	(45.811)
Total	**(460.446)**	**(385.810)**

(1)Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão, ambos atrelados à *performance*.

(2)Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros, ambos atrelados à *performance*.

CAIXA SEGURIDADE CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS S.A.

DIRETORIA

RICARDO TALAMINI CARDOSO
DIRETOR-PRESIDENTE

GEOVANI FERREIRA DA SILVA
DIRETOR-TÉCNICO

LUIS HENRIQUE DE MORAES DA SILVA
DIRETOR DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

MURILO VAZ GONÇALVES
Contador
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente
Ricardo Talamini Cardoso

Diretor-Técnico
Geovani Ferreira da Silva

Diretor de Risco e Controles Internos
Luis Henrique de Moraes da Silva

Conselho Fiscal
Luiz Felipe Figueiredo de Andrade
Frederico Schettini Batista
Suely Patrac Burham

Comitê de Auditoria Estatutário
Eduardo Bora Safe de Matos
José Antônio Mendes Fernandes
Waldemir Bargieri

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 11 de fevereiro de 2025, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

As demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua versão completa, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora), em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: *"i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Corretora revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho; iii) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento do Comitê de Auditoria e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pela Diretoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora)."*

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), datado de 11 de fevereiro de 2025, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Destinação de Resultados, a Execução Orçamentária e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Eufrázio

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Renata Andrade, Livia Paolucci e Natalia Vaz

Tamara Vizioli, Mari Haje, Gabriela Resende, Fernanda Moura, Tainá Frota, Fernanda Carvalho, Debora Flores, Gloria Moura, Luciana Salum e Fabiola Machado

O presidente do Sindhobar, Jael Silva, a diretora de Hotelaria do Sindhobar, Valéria Maia, e o diretor do Senac, Vitor Correa

Maira Gadelha e Lara Haje

Projeto quer tornar a capital referência em turismo sustentável

Na noite de ontem, Brasília deu um passo importante rumo à sustentabilidade no setor turístico com o lançamento do projeto Brasília Mais Sustentável. O evento, realizado no Restaurante Miró, no Complexo Brasil 21, reuniu empresários, representantes do setor público e especialistas em ESG (Ambiental, Social e Governança) para discutir estratégias que tornem a capital uma referência em turismo sustentável. A iniciativa, promovida pelo Instituto Brasil de Economia Criativa (Ibraec) em parceria com entidades como o Instituto Chico Maia, Sindhobar e Instituto Lixo Zero, busca capacitar hotéis, bares e restaurantes em práticas responsáveis de gestão ambiental e social. Na fase inicial, 12 estabelecimentos serão treinados em temas como gestão de resíduos, qualidade no atendimento e turismo responsável, com atividades previstas para ocorrer até maio.

Egito Souza, Caroline Beasly e o presidente da Ruraltur, Fernando Mesquita

O diretor da Abralatas Guilherme Canielo e o diretor do Instituto Chico Maia, Fabio Galvão

O gerente geral dos Hotéis Meliá, Jacques Bezençon, e o deputado Roosevelt Vilela

Agenda

Cultura e ancestralidade amazônica

» Neste sábado, a partir das 16h, a Referência Galeria de Arte inaugura a mostra *Banzeiro bom*, do artista visual paraense Diô Viana, com curadoria de Paulo Vega Jr. A exposição reúne 40 obras que exploram diferentes técnicas, como colagem, desenho, gravura e pintura, refletindo a paisagem, a cultura e a ancestralidade amazônica. Inspirado pelo encontro das águas dos rios Amazonas e Tapajós, Viana propõe uma leitura contemporânea sobre a identidade e os desafios ambientais do Brasil profundo. A mostra fica em cartaz até 26 de abril. Entrada gratuita.

Garage sale

» O Malbec Hall está sediando, de segunda a domingo, das 8h às 16h, uma mega Garage Sale. Entre os itens disponíveis, há móveis, artigos de decoração, utensílios de cozinha, equipamentos e outros diversos. As vendas continuarão até 20 de março. Para mais informações, contate (61) 99817-7401.

Feira Panela Candanga

» De quinta-feira a domingo, a Praça Central do Casapark recebe a Feira Panela Candanga. O evento reúne produtores locais e amantes da gastronomia artesanal, oferecendo uma experiência imersiva nos sabores do Cerrado e de diversas influências culinárias do Brasil e do mundo. No local, o público encontrará uma variedade de queijos artesanais, cafés especiais, mel de abelha nativa, charcutaria, doces caseiros e opções veganas. Além de valorizar ingredientes de alta qualidade, a feira fortalece a economia regional e promove a cultura alimentar do Centro-Oeste. Entrada gratuita.

Solo inspirado em Virginia Woolf

» A CAIXA Cultural Brasília recebe, entre quinta-feira e domingo, o espetáculo *Virginia*, monólogo estrelado por Cláudia Abreu e inspirado na vida e obra da escritora inglesa Virginia Woolf. Com direção de Amir Haddad, a peça retrata os últimos momentos da autora, explorando suas memórias, dilemas e o impacto de sua criação literária. Ingressos disponíveis na bilheteria do teatro ou no site *bilheteriacultural.com.br*

Exposição fotográfica celebra o Mês da Mulher

Na noite da última segunda-feira, o ParkShopping inaugurou a exposição *Mulher presente*, uma mostra fotográfica assinada por Tainá Frota que celebra a diversidade e a força feminina. A exposição reúne retratos de 12 guerreiras cujas histórias representam a pluralidade e singularidade da experiência de ser mulher. Com a mostra, a fotógrafa busca ressignificar a imagem feminina além dos padrões estéticos convencionais, destacando sua potência no cotidiano. "Essa iniciativa também é um convite para que nós, mulheres, não tenhamos medo da nossa exuberância. A natureza não pede licença para ser assim, então nós também não devemos ter vergonha do tamanho que temos", discursou a fotógrafa durante a inauguração. A exposição está aberta para visitação gratuita na Praça Central do Park Shopping até 31 de março.

Arquivo pessoal



Vale o registro

O atleta olímpico dos Jogos de Atlanta (1996) Jamil Suaiden (D) foi eleito presidente da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) no último sábado. Ele sucede José Luiz Vasconcellos (E), com a promessa de impulsionar o ciclismo nacional por meio de transparência, aproximação das federações e valorização dos atletas e da comunidade. Trazer a sede da Confederação para a capital é uma das grandes metas do empresário, que vai conciliar as novas responsabilidades com suas atividades administrativas no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

VULNERABILIDADE

Ações de acolhimento na Asa Norte

Operações serão realizadas em 28 endereços, com abordagens sociais por parte de diversas secretarias do GDF

» MILA FERREIRA

Ações de acolhimento de moradores de rua na Asa Norte estão sendo reforçadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) a partir desta semana. A nova fase começou ontem e tem o objetivo de realizar operações em 28 endereços diferentes, todos na Asa Norte. As ações têm acontecido semanalmente desde abril de 2024. O **Correio** acompanhou a operação no primeiro ponto do dia, no balão do Setor Comercial Norte, onde está a 5ª Delegacia de Polícia, próximo ao estádio Mané Garrincha. Foram visitadas também as quadras 201 e 602 Norte e encontradas 11 pessoas, atendidas pelas equipes das diversas secretarias presentes, 13 estruturas de lona e madeira foram removidas, assim como dois caminhões de entulho.

De acordo com o procedimento padrão da abordagem social, um atendimento prévio é realizado ainda no local onde a pessoa em situação de vulnerabilidade se encontra. Agentes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) fazem um primeiro contato, oferecendo acolhimento e abrigo. Se a pessoa tiver interesse em trabalhar, agentes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet) oferecem uma carta de emprego, isto é, um documento que formaliza o encaminhamento direto para empresas com vagas de trabalho abertas.

Desde o início das operações, foram emitidas 240 cartas de emprego e, destas, 10 pessoas colocadas em postos de trabalho. As vagas são destinadas pelas Agências do Trabalhador às pessoas em situação de vulnerabilidade. Portaria publicada no último dia 17 de fevereiro determina que 2% das vagas de trabalho em licitações de serviços e obras públicas distritais devem ser destinadas diretamente às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Agentes da Secretaria de Saúde (SES) também participam da abordagem, oferecendo vacinas, consultas, exames e encaminhamento a hospitais e unidades de saúde, caso necessário. Tralhas, entulho e lixo são recolhidos por agentes da SLU. A Polícia Militar participa para garantir a segurança de todos e os agentes da Novacap ficam responsáveis por transportar pertences de grande porte das pessoas em situação de vulnerabilidade para algum abrigo ou para a casa de familiares. Em último caso, o governo levará os objetos pessoais ao depósito da pasta para retirada em até 60 dias, sem qualquer custo para o responsável. Agentes da Codhab também oferecem apoio no cadastro para acesso a programas habitacionais do GDF.

A iniciativa é uma parceria entre as secretarias de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Saúde (SES-DF), Educação (SEEDF), Secretaria da Mulher (SMDF), Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF), Segurança Pública (SSP-DF), Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) e de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), além do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da Novacap, da Codhab, do Detran-DF, da Polícia Militar (PMDF), da Polícia Civil (PCDF), do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e do Conselho Tutelar.

Mila Ferreira/CB



Na operação de ontem, 11 pessoas em situação de rua foram atendidas pelas equipes dos diversos órgãos

Segundo o coordenador da operação, o agente da DF Legal Robson Godoi, o trabalho é minucioso e humanizado. "Dependendo do ponto, da situação e da quantidade de pessoas, chegamos a passar até duas horas no mesmo local. É um trabalho de convencimento e sensibilização. Se a pessoa não quer sair, não podemos obrigar. Mas, na maioria das vezes, passamos no mesmo ponto novamente outro dia. Aos poucos, nós vamos sensibilizando as pessoas de que vale a pena aproveitar as oportunidades de mudança de vida", destacou. "Quem quer ser ajudado vai ser ajudado. Nosso trabalho é acolhimento", completou.

O **Correio** acompanhou a abordagem a um casal, que não quis se identificar e vivia em uma estrutura em madeira e lona montada no balão em frente à 5ª DP. Apesar de resistentes a princípio, eles aceitaram ajuda para tirar os documentos de identidade. Lixo e entulhos foram removidos, mas o casal se recusou a deixar o local.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Araticum do Cerrado

"E aí, comandante? Não apareceu mais na feirinha!", observou o vendedor de abacaxi, um piauiense que conheço há mais de 20 anos. Não sei o nome, chamo de Piauí. Ele tem uma caminhonete e busca laranja em Água Fria, Goiás, e abacaxi e pequi nos cerrados do interior de Minas. Nos tempos em que construía a casa onde moro, passei muito sufoco financeiro.

Todo dinheiro que ganhava virava cimento, tijolo, telha, areia, brita e pagamento para os pedreiros. Então, quando passava pela caminhonete do Piauí, ele me oferecia laranja ou abacaxi. Algumas vezes, eu recusava e dizia que não tinha dinheiro.

Mas, nos tempos de penúria, ele sempre me deixou levar as mercadorias, mesmo que não tivesse grana naquele momento: "Depois você me paga, comandante". Tenho ascendência sertaneja, gosto quando as pessoas confiam e negociam baseados na palavra empenhada.

Com a chegada de um hortifruti sofisticado, Piauí sofreu uma concorrência desigual e perdeu freguesia. Por isso, agora, mesmo quando não preciso muito, sempre compro algumas frutas para cooperar.

Ele vendia, também, as frutas em uma feirinha popular, em São Sebastião. Eu ia sempre lá aos domingos. Com a pandemia, deixei de frequentar e perdi o hábito. Recentemente, ele arrumou um ponto nas imediações de outra feira e, na semana passada, me ofereceu araticum. Havia muito tempo que eu não degustava a fruta.

Perguntei se era das imediações, e ele me respondeu que não. Vinha de Minas Gerais. Nos tempos da infância e adolescência, bastava andar alguns metros para estar em pleno Cerrado e encontrar alguma fruta silvestre. Catava cajuzinho, cagaita, mangaba e murici. De repente, sentia um cheiro intenso e me deparava com um pé de araticum carregado e só conseguia levar umas três ou quatro, pois a fruta é grande e de muita sustança. Naquela época, ninguém morria de fome.

O gosto forte, numa mistura talvez de banana com maçã, mas com sabor agreste, me reacendeu reminiscências de caminhante do Cerrado. Depois de comer, fui pesquisar as qualidades nutricionais da fruta. Ela é rica em antioxidantes, em vitamina A, betacaroteno e quercetina. Ajuda a evitar o envelhecimento precoce ao proteger a pele contra danos causados pelos radicais livres. Por concentrar vitamina C, fator importante para a absorção de ferro, contribui para evitar a anemia.

Os componentes antioxidantes auxiliam na redução do colesterol ruim, causador de inúmeras doenças. E, também, aumentam a imunidade, previnem a diabetes e fortalecem os cabelos por causa da vitamina A. Como se vê, é uma fruta maravilhosa. Depois de conhecer as qualidades nutricionais, achei o araticum ainda mais saboroso. Na próxima semana, comprarei outro na banca do Piauí.

Em 2023, uma lei da Câmara Legislativa do DF incluiu os frutos nativos do Cerrado nos alimentos a serem comprados da agricultura familiar para compor a merenda escolar. Entre eles, figuram araticum, buriti, murici, cagaita, mangaba, jatobá e pequi. Além do valor nutricional, a iniciativa fortalece a agricultura familiar. Espero que essa lei esteja sendo cumprida, porque, cada vez que conheço mais o Cerrado, percebo a preciosidade que estamos destruindo por ignorância, deseducação, ação ou omissão.



CIDADE COLORIDA O ANO TODO

CALENDÁRIO DE FLORAÇÃO DO DF

Janeiro
Ingá-mirim
Ingá-colar
Jacarandá-caviúna
Pau-jacaré
Jenipapo
Magnólia
Segawê

Fevereiro
Araticum
Jambolão
Paineira-rosa (barriguda)
Palmeira buriti
Palmeira Guariroba
Palmeira jerivá açu
Pombeiro

Março
Bauína rosa (pata-de-vaca)
Chichá
Lofantera (Lanterneira)

Abril
Quaresmeira rosa
Quaresmeira roxa

Maio
Cambuí verdadeiro
Esponjinha
Imbiruçu
Landim
Pau d'óleo (copaíba)

Junho
Ipê-roxo
Garapa
Jacarandá-mimoso
Jatobá-da-mata
Jatobá do cerrado
Pau-ferro

Julho
Angico farinha-seca
Angico-preto
Aroeira
Cedro
Ipê-amarelo
Ipê-amarelo-felpudo
Magno
Pajeú

Agosto
Cagaita
Cássia rosa
Fisocalima
Ipê-branco
Ipê-caraíba
Ipê-rosa
Saboneteira
Sucupira-branca
Sucupira-preta
Tamboril

Setembro
Jacarandá-da-Bahia
Pau-brasil
Pequizeiro
Pitanga
Quaresmeira-roxa nativa
Tarumã
Tipuana
Vinhático

Outubro
Flamboyant
Jequitibá-rosa
Jequitibá-vermelho
Sibipiruna

Novembro
Carvoeiro
Oiti

Dezembro
Aroeira-vermelha
Cambuí ou Canafístula
Clúsia rosa
Gomeira

» LETÍCIA MOUHAMAD

Atire a primeira pedra quem nunca cedeu ao desejo de bater uma foto embaixo dos flamboyants, em outubro, ou se gabou da fama e beleza dos ipês que colorem a seca de Brasília! Extremamente arborizada, a capital federal encanta pela diversidade de cores e aromas, localizando-se em um dos biomas mais ricos do país, o Cerrado.

Mas a cidade não se mantém florida durante todo o ano por acaso. Foi o arquiteto e urbanista Lucio Costa quem pensou em plantas que se adequariam ao bioma de janeiro a dezembro, além de idealizar espécies que ajudassem a amenizar o calor e a criar barreiras para os barulhos. Pensando nas particularidades de cada mês, em que brotam diferentes árvores, a Secretaria de Turismo desenvolveu o calendário de floração do Distrito Federal.

No Plano Piloto, existem mais de 1,5 milhão de plantas que, além de embelezarem a cidade, purificam o ar, proporcionam sombra, reduzem a ação dos ventos, diminuem ruídos e impactos sonoros, abrigam a fauna, proporcionam conforto ambiental e melhoram a umidade do ar.

> No Plano Piloto, existem mais de 1,5 milhão de plantas que, além de embelezarem a capital, purificam o ar, proporcionam sombra e abrigam a fauna

Arco-íris de espécies

No verão de Brasília, o protagonismo fica por conta dos jacarandás, das palmeiras e das lanterneiras. Esta última, divide o mês de março com a bauína rosa, conhecida como pata-de-vaca, e a lanterneira. Em abril e maio, auge do outono, a capital é tomada por quaresmeiras, esponjinhas, cambuí verdadeiro e o landim. No inverno, começam as florações de ipês e jatobás. Espécies como angico farinha-seca, aroeira, baru, cagaita, saboneteira e sapucaia também tomam conta do DF. Na primavera, o calor é aliviado pelas sombras formadas por pitangas, pequizeiros e flamboyants.

Neste mês, as principais florações da região são a pata-de-vaca, a lanterneira e o chichá. A pata-de-vaca é caracterizada por troncos tortuosos, curtos e delgados, podendo apresentar pétalas com coloração branca, rosa ou lilás. A lanterneira, apesar de ser originária da região amazônica, adapta-se muito bem ao Cerrado e chama a atenção por seus cachos de flores pendentes, que lembram espigas de milho. O chichá, único dos três que é nativo do Cerrado, produz castanhas comestíveis e saborosas, além de atrair aves como tucanos e araras, como explica Marcelo Kuhlmann, biólogo e doutor e mestre em botânica.

Força do Cerrado

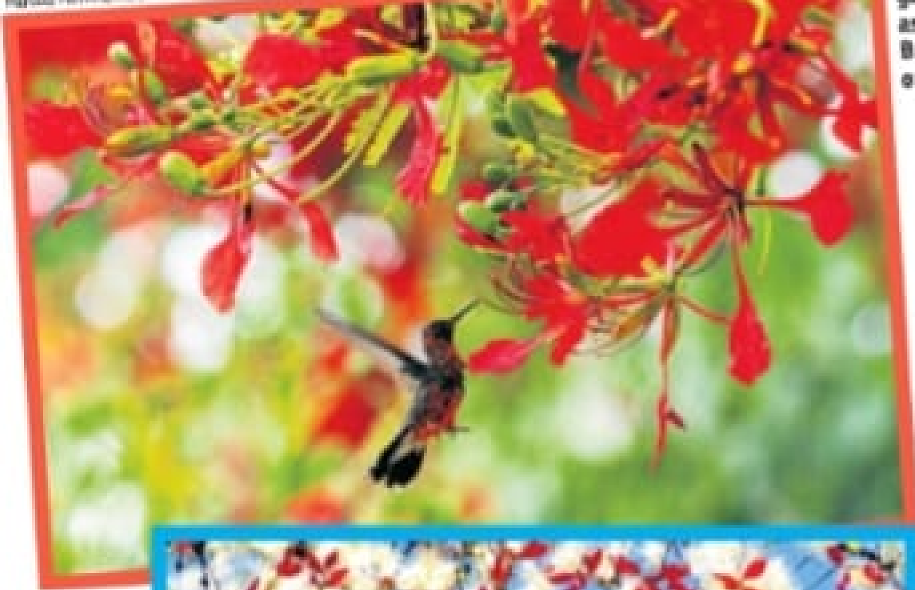
Como destaca Kuhlmann, o Cerrado se caracteriza por um clima sazonal, com duas estações bem definidas: a seca, de abril a setembro, e a chuvosa, de outubro a março. "Sua vegetação é altamente adaptada a essas condições, apresentando raízes profundas para captar água em períodos de estiagem, estruturas como xilopódios para armazená-la e mecanismos para reduzir a perda hídrica, como folhas espessas com cutícula cerosa, tricomas e caules com cortiça, que também protegem contra o fogo", explica o pesquisador, formado na Universidade de Brasília (UnB).

No DF, já foram catalogadas mais de 3 mil espécies nativas do Cerrado, concentradas principalmente em unidades de conservação, como o Parque Nacional de Brasília, o Jardim Botânico, a Reserva do IBGE e a Estação Ecológica de Águas Emendadas. "Entre 80% e 90% dessas plantas dependem de animais para a polinização, incluindo abelhas, beija-flores, borboletas e morcegos. Além disso, quase um terço das espécies produz frutos atrativos para a fauna, sendo as aves as principais responsáveis pela dispersão das sementes", completa o biólogo.

Para Kuhlmann, o paisagismo urbano deve ir muito além do aspecto ornamental, considerando também a importância ecológica das espécies nativas. "Muitas áreas do DF ainda abrigam vegetação nativa remanescente, que deve ser valorizada e integrada aos projetos paisagísticos urbanos, especialmente porque muitas dessas plantas são de difícil reprodução, levam décadas para se desenvolver ou não são facilmente encontradas em viveiros", alerta.

Segundo o pesquisador, o uso de espécies nativas no paisagismo reduz custos com manutenção e irrigação, visto que são adaptadas ao clima local, favorecem a conservação da biodiversidade, fortalecem as interações ecológicas com a fauna e podem até gerar sentimentos de pertencimento e conexão na população.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Flamboyants ganham as ruas de Brasília em outubro

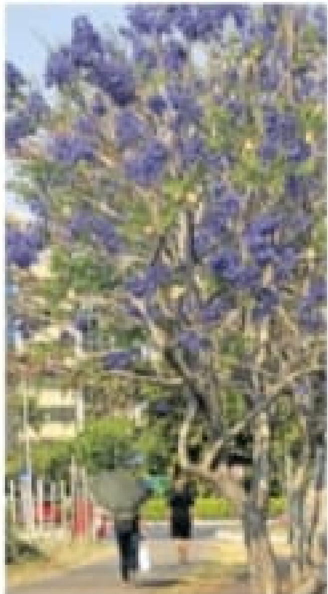


A cagaita é típica do mês de agosto



Ipês-amarelos na Esplanada dos Ministérios

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press

A primavera se apresenta com jacarandás nas ruas do DF

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Arte
De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos artísticos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas serão no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram *@institutojanelasdaarte*.

Audiovisual
O projeto Play Curso está com inscrições abertas para cursos gratuitos de fotografia digital, operador de câmera, edição de vídeo e edição de imagem. Jovens a partir de 14 anos podem participar do programa. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (Q 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Industrial). Cada curso será realizado em datas diferentes: edição de vídeo — 7/3 a 15/3; oficina de edição de imagem — 22/3 a 29/3. Último *workshop*, de fotografia digital — 5/4 a 12/4. Inscrições pelo site *playcurso.com.br/*.

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

OUTROS

Anos 1980
A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site *bb.com.br/cultura*.

Inovação
Brasília sedia hoje o segundo dia do Brasil Global Summit, evento de tecnologia, inovação e negócios. As atividades ocorrem das 8h às 18h, quando integrantes dos governos federal e local debatem inovações do mercado, mundo dos negócios, liderança, gestão estratégica e empreendedorismo. O encontro ocorre no Convenções de Ulysses Guimarães. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site *brasilglobalsummit.com*.

Apoio jurídico
Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Arte brasileira
A mostra *História(s) da arte brasileira* segue até 13 de abril, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural, das 9h às 21h, com entrada gratuita. A exposição reúne trabalhos de 73 artistas contemporâneos do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionisio. A mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

Comédia
Me Engano Que Eu Posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R$ 40 no site *olhoingresso.showare.com.br*

Exposição
A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível acessar as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março, das 9h às 18h30.

Humor
O espetáculo *Como não arruinar o seu relacionamento* está de volta a Brasília, desta vez, no Teatro do Sesc 504 Sul, nos dias 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, que estão juntos há 11 anos e não se casaram. A peça se passa na sala do apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual, entre outras coisas, fazem a plateia se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R$ 25,00 (inteira + taxa), disponíveis no *sympla.com.br*.

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ
Horário: 10h às 13h
Local: Condomínio Euller Paranhos, KM 3,5, Avenida Buriti, Chácaras 23, 25, 27, 35, 37 e 40
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, DF-250, KM 05, Chácara 35
Serviço: modernização da rede elétrica

» LAGO SUL
Horário: 10h às 13h
Local: SHIS QI 15, chácaras 65, 67, 68, 69, 70 e 71
Serviço: manutenção da rede elétrica

» TAGUATINGA
Horário: 9h às 14h
Local: Setor Habitacional Arniqueiras, Quadra 05, chácaras 25 e 27
Serviço: modernização da rede elétrica

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Detran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Depol - Plano Piloto SAIN,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Detran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3461-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 8, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8166	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Palácio de Tábuas

Construído em apenas 10 dias, em novembro de 1956, o Catetinho teve o projeto assinado por Oscar Niemeyer, para ser a primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek. A edificação em madeira, bem simples, também é chamada de Palácio de Tábuas. Hoje, é um museu aberto à visitação pública, com itens que remontam aos primeiros anos da capital federal, por meio da preservação do mobiliário original do local, objetos e roupas de JK. Com entrada gratuita, o espaço é aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Audiovisual

» O CCBB Brasília promove um evento gratuito que proporciona às crianças uma viagem pelo universo experimental do audiovisual. A oficina explora o espírito criativo e inovador dos anos 1980, período em que a revolução digital encontrou a irreverência e a busca por originalidade. A partir da técnica da vídeo colagem, os participantes misturam vídeos e fotografias, criando uma produção coletiva por meio da experimentação artística. O encontro ocorre na sala do programa educativo do CCBB, para crianças de 8 a 12 anos. O ingresso pode ser retirado presencialmente na bilheteria do centro cultural ou pelo site bb.com.br/cultura. A programação é sempre aos sábados, domingos e feriados, às 17h, durante o mês de março.

Via Láctea

» O Planetário de Brasília é palco do projeto Viagem na Via Láctea. A iniciativa inclui uma exposição de fotografias e um simulador de realidade virtual, com imagens reais da Nasa, que transportam os visitantes ao espaço. A exposição está disponível 24 horas, na área externa. O simulador pode ser utilizado das 13h às 19h, de terça a domingo, com capacidade para seis pessoas por vez. O acesso é por ordem de chegada. Até 15 de março, o público pode aproveitar as duas atrações. De 16 de março a 15 de abril, permanece a exposição em cartaz. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

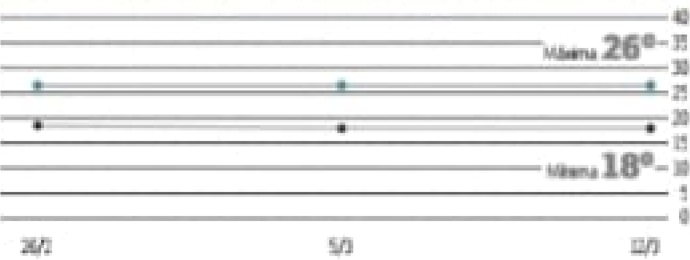
Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada.



Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h15
Poente 18h27

A lua

Cheia 14/3
Minguante 22/3
Nova 29/3
Crescente 4/4



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

OBRA INACABADA

Margarete Silva, 38 anos, moradora de Taguatinga, reclama que a obra em uma rua perto Taguaparque foi deixada de lado. "Gostaria que terminassem. Ela não foi finalizada, não retiraram a areia acumulada no local e não recolocaram os meios-fios direito. Concluam a obra, por favor", pede a moradora.

» *A Secretaria de Obras informa que, atualmente, essa etapa da obra nas proximidades do Taguaparque está na reta final. "O período chuvoso intenso entre outubro e fevereiro, acima do previsto para a época, impactou diretamente o andamento dos serviços, impossibilitando sua conclusão. Esses serviços serão retomados e concluídos com a chegada da estiagem que se avizinha.", garante a pasta, em nota.*



TAGUATINGA

CALÇADAS RUINS

O morador de Taguatinga Fabrício Santana, 34 anos, cobra medidas em relação às calçadas da região. "A calçada da Praça do Relógio foi inaugurada há pouco tempo e já está rachada. É difícil, a administração tinha que cuidar das calçadas da região, a maioria está em precariedade", afirma.

» *A Administração Regional de Taguatinga explica que faz, diariamente, a construção e a revitalização de calçadas em toda a cidade, seguindo um cronograma baseado em pedidos da população. "As intervenções de calçadas mais recentes ocorrem na QS 5 e no HRT. Ressaltamos que a reforma e a revitalização de calçadas da Praça do Relógio são responsabilidade da Secretaria de Obras. Os serviços estão em fase final. Sendo assim, a praça ainda não foi inaugurada.", conclui o órgão, em nota.*

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Lucas Bolzan/FFDF

Copa Verde

Último representante do Distrito Federal na disputa da Copa Verde depois das eliminações do Ceilândia e do Capital, o Brasiliense inicia hoje a série de dois duelos contra o Goiás pelas semifinais do torneio regional. A partida será às 20h, no Serejão, em Taguatinga. O sobrevivente desse mata-mata terá pela frente na final Paysandu-PA ou São Raimundo, que também começam a duelar hoje, em Roraima.

CARIOCA Jogadores importados impulsionam primeiro duelo da decisão do Rio de Janeiro entre Fluminense e Flamengo. Peças importantes nos elencos dos rivais, os estrangeiros devem ocupar metade das vagas de titulares no duelo do Maracanã

Os gringos estão com a bola toda

DANILO QUEIROZ

A final é do campeonato estadual do Rio de Janeiro, mas hoje, às 21h45, quando a bola rolar no Estádio do Maracanã para Fluminense e Flamengo, os gringos estarão no centro dos holofotes. Craques nos elencos de tricolores e rubro-negros, os jogadores estrangeiros aparecem em abundância e são as apostas dos times na tentativa de largar em vantagem em busca do título do Carioca.

A importância deles se traduz nos números. Na prévia dos times titulares para o compromisso decisivo, os nomes importados correspondem a metade dos atletas em campo. O Fluminense deve jogar hoje com Gabriel Fuentes, Jhon Arias, Germán Cano, Kevin Serna e Canobbio. O Flamengo terá em ação Rossi, Varela, Erick Pulgar, De la Cruz, Arrascaeta e Gonzalo Plata. Todos os demais são brasileiros.

No elenco atual, o rubro-negro conta com oito estrangeiros. Além dos possíveis titulares nos primeiros 90 minutos da luta pela taça do Estadual, Viñá (lesionado) e Shola compõem o elenco. O tricolor tem um a menos em comparação com o rival. Juan Freytes e Bernal completam o grupo disponível para jogar a grande decisão do Campeonato Carioca.

Quando pensam em buscar talentos gringos, os rivais do Rio de Janeiro olham, principalmente, para o futebol da América do Sul. O Uruguai desponta como o principal importador de tricolores e rubro-negros. Entre os 15 disponíveis no elenco, seis são do país vizinho. Argentina (três), Equador (dois), Colômbia (dois) e Chile (um) completam a lista. No Flamengo, o atacante Shola foi garimpado na Nigéria para atuar nas categorias de base e, aos poucos, recebe os primeiros minutos na equipe profissional.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Erick Pulgar marca Canobbio em um Fla-Flu: jogadores de fora do país marcam presença em massa na final do estadual do Rio de Janeiro

21h30

Estádio	Carioca	Transmissão	Árbitro
Maracanã	Final — Ida	Globo, Band e SporTV	Yuri Elino Ferreira da Cruz (RJ)



FLUMINENSE



Técnico: Mano Menezes.



Técnico: Filipe Luís

FLAMENGO



Estrangeiros do clássico

Flamengo

Rossi	(GOL - ARG)
Varela	(LD - URU)
Viña	(LE - URU)
Pulgar	(VOL - CHI)
Arrascaeta	(MEI - URU)
De la Cruz	(MEI - URU)
Shola	(ATA - NIG)
Plata	(ATA- EQU)

Fluminense

Juan Freytes	(ZAG - ARG)
Fuentes	(LE - EQU)
Bernal	(VOL - URU)
Canobbio	(MEI - URU)
Serna	(ATA - COL)
Cano	(ATA - ARG)
Arias	(MEI - COL)

Domínio

Em meio a quantidade de gringos, Fluminense e Flamengo vão expandir um domínio em âmbito estadual. Pela sétima vez consecutiva (desde 2019), o título da competição do Rio de Janeiro ficará em mãos tricolores ou rubro-negras. No período, as equipes não realizaram a final em apenas duas oportunidades. Em 2019 e em 2024, Vasco e Nova Iguaçu acabaram derrotados pelos flamenguistas na principal disputa do estado.

Na decisão da atual temporada, não há nenhuma vantagem para nenhuma das equipes. Depois de se enfrentarem hoje, os rivais voltam a medir forças no próximo domingo, às 16h, no mesmo Maracanã, mas com mando rubro-negro. Se não houver um vencedor no placar agregado ao fim dos 180 minutos decisivos do Campeonato Carioca, o campeão sairá das penalidades máximas.

COPA DO BRASIL

Dupla do DF batalha pela terceira fase

O Distrito Federal terá uma noite de quarta-feira propícia para sonhar com um feito de categoria rara nas últimas temporadas da Copa do Brasil. Com Capital e Ceilândia em ação, o futebol local terá uma nova oportunidade de embalar dois representantes na terceira fase do principal mata-mata nacional. Enquanto o Coruja abre as portas do Estádio JK para medir forças com o Porto Velho, o Gato Preto viaja até o Ceará para duelar com o Maracanã. As duas partidas terão bola rolando às 20h.

Durante o início dos anos 2000, os clubes locais se acostumaram a caminhar mais longe na Copa do Brasil. Em 2002, o Brasiliense surpreendeu ao chegar na decisão e perder o título para o Corinthians, logo na primeira participação. O Jacaré também conta com uma semifinal no currículo da competição nacional. As melhores campanhas do Gama no torneio são as participações nas oitavas de final das temporadas de 2004 e 2007. O Ceilândia tem uma terceira fase como destaque, enquanto o Capital participa pela primeira vez.

O Gato Preto, inclusive, estava em campo na última vez na qual o Distrito Federal pôde contar com dois representantes na terceira fase da reformulada Copa do Brasil. Na temporada 2022, os ceilandenses avançaram as duas primeiras etapas com resultados positivos diante de Londrina e Avaí. O alvinegro teve a companhia do Brasiliense. O Jacaré despachou Humaitá e Globo para também se credenciar à fase na qual os grandes times do país envolvidos na Libertadores da América se juntam no mata-mata nacional.

Na ocasião, os gigantes foram os responsáveis pelas eliminações. O Ceilândia caiu ao ser goleado por 6 x 0 pelo Botafogo. O Brasiliense se despediu ao tomar 4 x 0 para o Atlético-MG. Agora, o Gato Preto tem a companhia do Capital na tentativa de repetir a façanha e deixar o Distrito Federal sonhar com voos mais altos na Copa do Brasil. Quem ganhar no tempo regulamentar fica com a vaga na próxima fase. Se houver empate, a definição sairá dos pênaltis.

Filipe Fonseca/Ceilândia



Elenco do Ceilândia viajou ontem para enfrentar o Maracanã no Ceará

Jogos do dia

Outras cinco partidas fecham o dia de jogos da segunda fase da Copa do Brasil, com destaque para duelos envolvendo três clubes da proxima temporada da Série A do Campeonato Brasileiro. Às 19h, o Vitória mede forças com o Náutico. Em outra chave, o Grêmio visita o Athletic, às 19h30. No mesmo horário, Operário e Tombense jogam por um lugar na terceira etapa do torneio nacional. Às 21h30, outra equipe da elite em ação: o Ceará duela com o Confiança. Na mesma faixa de horário, Atlético-GO e Retrô se enfrentam pelo mata-mata.

Destaque do dia



Raphinha faz história

Raphinha (D) comandou a vitória do Barcelona por 3 x 1 contra o Benfica ao marcar dos gols, ontem, no Estádio Olímpico, na Catalunha, e levou o time às quartas de final da Liga dos Campeões da Europa. Ele assumiu a artilharia isolada do torneio com 11 gols e se tornou o maior artilheiro brasileiro em uma só edição de torneio, superando compatriotas como Neymar, Jardel e Kaká. Além do Barcelona, três times garantiram presença nas quartas de final. Destaque para o PSG, que desbancou o Liverpool nos pênaltis. Bayern de Munique e Internazionale também avançaram. As oitavas de final continuam hoje com o Atlético de Madri em cena contra o atual campeão, Real Madrid.

Eufrázio

LIBERTADORES

Após perder por 3 x 0 na ida, Corinthians busca virada hoje à noite, em Itaquera, contra o Barcelona, turbinado pela Fiel

Fé para o impossível


Rodrigo Coca/Corinthians
Hugo Souza é peça-chave para a virada do Corinthians no tempo regulamentar e, se for necessário, nos pênaltis

Conseguir vaga na fase preliminar deste ano foi muito comemorado pelo Corinthians ao fim de 2024. O clube foi da briga contra o rebaixamento à classificação. A experiência de brigar para ir à fase de grupos do torneio continental, contudo, tem sido árdua, como em temporadas traumáticas da história alvinegra. Depois de passar com dificuldades pelo modesto Universidad Central, os corintianos perderam por 3 x 0 para o Barcelona de Guayaquil no Equador e vão buscar um resultado heroico a partir das 21h30 de hoje, na Neo Química Arena, no jogo de volta.

Vencer por três gols de diferença é a opção para levar a decisão aos pênaltis e confiar na estrela de Hugo Souza. Para avançar direto, é necessário construir uma vantagem de quatro gols sobre a equipe equatoriana.

Tudo isso na mesma semana em que enfrenta o Palmeiras pela rodada de ida da final do Campeonato Paulista, domingo, no Allianz Parque. Caso não cumpra a missão deste meio de semana, terá de disputar a Copa Sul-Americana.

O Corinthians está na quarta participação em fases prévias. Nas três anteriores, somou dois traumas e uma classificação tranquila. Em 2011, teve de lidar com um turbilhão, ao empatar sem gols no Pacaembu e perder por 2 x 0, na Colômbia, para o Tolima. Os principais desdobramentos da eliminação foram a aposentadoria de Ronaldo Fenômeno e a manutenção do treinador Tite, mesmo sob grande pressão. No mesmo ano, o time seria campeão brasileiro, antes de vencer a Libertadores de 2012.

Novamente sob o comando de Tite, em nova passagem pelo clube do Parque São Jorge, os corintianos não sofreram para passar pela fase preliminar do torneio continental em 2015. Golearam o Once Caldas por 4 x 0, na Neo Química Arena, e empataram por 1 x 1 fora de casa para garantir a classificação.

Quando voltou à Pré-Libertadores, em 2020, mais uma queda traumática, com derrota por 1 x 0 para o Guaraní, no Paraguai, e vitória por 2 x 1 em Itaquera. Na época, o gol fora de casa ainda valia como critério de desempate, por isso, a equipe alvinegra acabou eliminada. No regulamento atual, a mesma combinação de resultados levaria a decisão para os pênaltis.

Todo o contexto tem influenciado o ambiente interno no Parque São Jorge. Cientes do impacto que mais uma eliminação precoce na Libertadores traria, os jogadores foram tomados por emoções afloradas ainda no intervalo da partida de ida contra o Barcelona e discutiram de forma pesada. O gerente de futebol Fabinho Soldado intervir para acalmar os ânimos.

A atmosfera se estabilizou, com ajuda da vitória por 2 x 1 sobre o Santos na semifinal do Paulistão, mas a pressão ainda é grande, e o elenco está ciente disso. "Sei o que é o Corinthians, sei como a gente vive da maneira que transmitem essa paixão para nós Só agradecer ao torcedor, quarta-feira é guerra", disse Rodrigo Garro depois do clássico do fim de semana.

O meia argentino ainda não está na melhor forma física. Ele começou o ano com dores no joelho, além de ter se envolvido em um acidente de carro na Argentina, e desfalcou o Corinthians por oito jogos até estrear na temporada. As dores ainda estão presentes.

"Ele está fazendo um esforço enorme, e, aos poucos, vai voltar ao seu melhor nível. Ele sempre quer jogar, sente dor, mas quer estar em campo. Se ele puder jogar, ele vai. Porque, se não jogar, vai ficar p...", disse o auxiliar técnico Emiliano Díaz.

Díaz e o pai, Ramón, podem repetir a escalação utilizada no triunfo sobre o Santos, exceto na lateral esquerda, já que Fabrizio Angileri não está inscrito na Libertadores. A vaga fica entre Matheus Bidu e Hugo. Existia o temor de perder também Yuri Alberto, que sofreu falta violenta, motivo de expulsão do santista Zé Ivaldo, e foi substituído com dores. No entanto, ele está confirmado.

OLHO NA TELA

Champions League

Lille x Borussia Dortmund

14h45 TNT e MAX

Arsenal x PSV

17h TNT e Max

Atlético x Real Madrid

17h MAX

Aston Villa x Club Brugge

17h Space e Max

Supercopa Feminina

São Paulo x Flamengo

15h30 SporTV

Corinthians x Cruzeiro

18h45 SporTV2

Carioca

Fluminense x Flamengo

21h30 Band, SporTV e Première

Copa do Brasil

Ceará x Confiança

21h30 SporTV 2

Vitória x Náutico

19h SporTV

NBA

Indiana x Milwaukee

20h Prime Video

Oklahmoa x Boston

20h30 ESPN 2

Minnesota x Denver

23h ESPN 2

Libertadores

Corinthians x Barcelona-EQU

21h30 ESPN

ATLÉTICO-MG

Principal ausência do técnico Cuca no jogo de ida da decisão do Campeonato Mineiro, o atacante Hulk continua sendo um problema. O ídolo do time tem a escalação indefinida para o segundo jogo contra o América-MG, no sábado. Ele segue em tratamento intensivo depois de sofrer uma contusão muscular na coxa.

MARADONA

Sete médicos responsáveis pelos cuidados de Diego Armando Maradona (1960-2020) nos últimos dias de vida do craque são acusados de negligência e respondem por "homicídio simples cometido mediante dolo eventual" no julgamento iniciado ontem. Caso condenados, os réus podem pegar de oito a 25 anos de prisão.

BASQUETE

Apresentada ontem como técnica da Seleção Brasileira de basquete feminino, Pokey Chatman, de 55 anos, assume o cargo ambiciosa. "O basquete brasileiro me impacta desde que sou jovem e ter essa oportunidade de dirigir o Brasil me deixa muito feliz", comentou a treinadora estadunidense, cujo sonho é levar o país aos Jogos de Los Angeles-2028.

PAULISTÃO

A Federação Paulista de Futebol (FPF) definiu ontem, em conselho técnico, as datas das finais do Paulistão entre Corinthians e Palmeiras. O primeiro jogo foi agendado para domingo, às 18h30 no Allianz Parque, e a volta ficou para o dia, uma quinta-feira, às 21h35, na Neo Química Arena. Record, CazéTV, TNT e Paulistão+ exibirão as duas partidas.

TÊNIS

O brasiliense João Fonseca inicia hoje a disputa do João do Challenger de Phoenix, no Arizona, Estados Unidos. "A sensação da temporada está aqui para jogar em Phoenix", disse o perfil do torneio, elogiando o jovem brasileiro, em post com a música "Ao som do Farol", de Tim Maia. O primeiro duelo será contra o russo Pavel Kotov. O horário do jogo não foi divulgado.



Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.



Faça parte deste projeto!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco

Correio Braziliense | CB Brands

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Saturno em conjunção.

A tendência egoísta é acharmos que estamos sempre com a razão de nosso lado, o que pode ser verdade de vez em quando, mas não sempre, inclusive porque se estivermos certos o tempo inteiro isso seria uma maldição, as pessoas nos apedrejariam porque a elas pareceríamos tão arrogantes que não suportariam nossa companhia. Para termos razão teríamos de ser livres pensadores, capazes de ampliar nosso entendimento ao máximo, para incluir todas as outras razões, mas o que vemos por aí é que as pessoas que mais se esforçam para ter a razão do seu lado são tudo, são as menos livres pensadoras, se agarram a dogmas e renegam tudo que os contrarie, mesmo que as evidências sejam gritantes e demonstrem que os dogmas precisam ser revistos. Elas são as que lutam para ter razão da forma mais irracional possível.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As impossibilidades são reais, mas também temporárias, porque o jogo não terminou e você ainda vai encontrar, num futuro nada distante, alternativas para recuperar o domínio que agora parece escapar de suas mãos.

TOURO
21/04 a 20/05

Quando as pessoas tomam decisões que afetam seus interesses e não dão sinal de voltar atrás, ou você acata o movimento ou inicia uma série de ações e articulações, que necessariamente demoram, para desfazer o ocorrido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Por mais que você brinque com tudo, o que é próprio da natureza de seu signo, ainda assim há questões que precisam ser levadas à sério, o que não significa que você não possa continuar fazendo piadas a respeito.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquelas ideias fixas que ressoam na sua mente há muitos anos retornam com força total, porque mesmo que você tenha diversificado seus interesses e ampliado sua atuação, as ideias fixas continuaram aí o tempo todo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Todas essas ideias que entusiasmam sua alma não são fantasias, porém, como muitas dependem ainda de um tipo de entendimento que anda difícil conseguir, é melhor você as tratar com cuidado, tendo o tempo como aliado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando se assumem compromissos, é melhor aceitar a responsabilidade e se ater ao caminho traçado, evitando cair no lugar comum de distorcer os fatos para puxar a sardinha para seu lado. Isso melhor não.

LIBRA
23/09 a 22/10

As decisões que precisam ser tomadas não são fáceis, mas são urgentes, porque envolvem interesses que precisam ser protegidos e também pessoas das quais sua alma precisa tomar distância. Separando joio do trigo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ações decisivas se tornam necessárias diante dos acontecimentos em curso, e a situação tira sua alma do torpor da normalidade, onde estava em segurança. A tensão é sensível, mantenha-se alerta.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Entre o antes e o depois há certas decisões, bastante drásticas, que rondam sua mente e que, neste momento, parecem adquirir corpo suficiente para serem postas em marcha. Decisões, a vida é cheia delas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

De vez em quando usam palavras duras, mas necessárias, que precisam ser brandidas com bastante cuidado, para o tiro não sair pela culatra, porque as pessoas apontariam o dedo acusatório na sua direção. Melhor não.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Todas as pessoas, sem distinção, andam experimentando restrições de algum tipo ou em alguma dimensão, e será melhor não se deixar seduzir pela vontade de entoar queixas, porque isso só agravaria a situação.

PEIXES
20/02 a 20/03

Tome decisões firmes e assertivas, mesmo que no seu interior não tenha tanta certeza assim sobre o que seria mais correto fazer. Nesta parte do caminho seus dilemas interiores não devem pesar mais do que as ações firmes.

CRUZADAS

Especificação sobre armas de fogo
São a principal atração do TikTok
Promove lazer a comerciários (sigla)
Substituto do pneu avariado
Crime no qual é comum a utilização de empresa de fachada
Petróleo, em inglês
Rio que corta Suíça, Áustria e Alemanha
Cirurgia que esteriliza o homem
Arriar devido ao peso
Coautor de "Começar de Novo"
Internet Explorer (sigla)
Desleixo
Abjeto
Conduta rigorosa (de militares)
Observa; enxerga
"Nacional", em PNB (Econ.)
A letra sagrada para os maçons
Cerca de plantas para vedar terrenos
Estado do extremo ocidental do Brasil
Órgão no qual o brinco é fixado
Emprego; aplicação
João-(?): indivíduo sem importância
Níquel (símbolo)
(?) e noite: o serviço 24 horas
Gás (?), produto importado da Bolívia
"Errar (?) humano" (dito)
Recai; acontece
(?) Maiden, banda inglesa de rock
Privada da visão
Ave insetívora
Arte de Márcia Haydée
Engodo de pesca
Peça da corrente
Ajuda, em inglês
Nesse caso
Rede de TV sediada em Atlanta (EUA)
Torta salgada de origem francesa
Motivo de crimes passionais
Submeter ao fogo
Pouco espesso
Adorno da cabeça da imagem de santos
Eros Ramazzotti, cantor italiano
Encanto pessoal (ingl.)
Objeto de estudo do Instituto Butantã
Símbolo de união de conjuntos (Mat.)
(?) Pacino, ator de "O Poderoso Chefão"
(?) Sader, sociólogo brasileiro
Ilesa; incólume
Cidade outrora chamada de Vila Rica (MG)

BANCO 3/ajd — inn — oil. 4/emir. 5/selar. 6/incide — quiche. 7/calibre — ninguém.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

R I M
PAC NISSEI
DONS AUN
IR I TR I
ROTINEIROS
NI U RENTE
MANGABA UR
UCA NATA I
I ATE ELMO
BOCA CILADA
NA SOM S
BANDALARGA
LEI I CRU
LEMBRA IO
GRATUIDADE

SUDOKU DE ONTEM

2	6	9	4	3	1	5	7	8
7	5	4	2	9	8	6	3	1
1	8	3	7	6	5	2	4	9
4	3	8	6	2	9	1	5	7
6	9	7	5	1	4	3	8	2
5	2	1	3	8	7	9	6	4
8	7	2	9	5	3	4	1	6
9	1	5	8	4	6	7	2	3
3	4	6	1	7	2	8	9	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

ARTES VISUAIS

Rogério Róseo apresenta a exposição Padrões Vibratórios.

Vibração afetiva

» ANA CAROLINA ALVES*

Com um olhar agudo sobre o estado emocional e mental próprio, Rogério Róseo apresenta a primeira exposição individual, intitulada Padrões Vibratórios, que será aberta ao público, na sexta-feira, no Espaço Oscar Niemeyer, em Brasília. Com curadoria de Rogério Carvalho, a mostra é composta por 32 peças que se dividem entre pinturas, desenhos, esculturas, vídeos e instalações, em que abordam as relações humanas e os vínculos profundos que surgem das conexões afetivas e cotidianas.

Influenciado pela avó, que desde sempre se utilizou da pintura para se expressar, Rogério explica que o incentivo da matriarca o encantava e, por isso, começou a desenhar muito jovem, até que ilustrar sem um propósito parou de fazer sentido. Com o objetivo de oferecer ao público uma oportunidade de reflexão e uma imersão nas questões universais das relações humanas, suas obras convidam o espectador a se envolver intimamente sobre os vínculos que se formam ao longo da vida.

Rogério Róseo reflete sobre as dinâmicas da conexão humana e introspecção em seus trabalhos ao explorar conflitos, emoções e as possibilidades positivas que surgem nas interações e relações afetivas. "Mostrar meu trabalho era um desafio e me assumir como um artista também. Diante de alguns questionamentos, identifiquei que poderia tratar de algo que fosse ao mesmo tempo importante e comum a outras pessoas. E, assim, nos últimos quatro anos, transformei em arte minhas percepções sobre a capacidade humana de se relacionar", explica o artista. Segundo Rogério Roséo, a exposição Padrões Vibratórios busca traduzir a complexidade dos vínculos afetivos e as reverberações emocionais que eles provocam.

Para o curador Rogério Carvalho, Róseo é uma grande aposta entre os novos artistas brasilienses. "Acompanho sua trajetória há quatro anos e posso afirmar, sem dúvida, que ele é um artista incrível. Quando comecei a acompanhá-lo, desenvolvia pesquisas por meio de desenhos e começava a pintar. Sua pintura se deslocou de uma materialidade intensa à imaterialidade e isso aconteceu de forma orgânica e natural para o artista. Suas obras são profundas e abordam as relações humanas de uma forma única. Essa primeira exposição individual será um verdadeiro encontro entre o universo do artista, do espectador e da obra", diz Carvalho.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

PADRÕES VIBRATÓRIOS

De 14 de março a 14 de abril, terça a sexta, das 9h às 18h, e fim de semana e feriados, das 9h às 17h, no Espaço Oscar Niemeyer. Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CRÔNICA DE UMA DESPEDIDA

Ela não podia guardar mais o peso
de viver sozinha,
de acordar de madrugada
molhada de suor e de medo.
Ela carregava a loucura embrulhada em panos
rotos, em meias furadas, em sacos de lixo.
Estava presa ao manicômio diurno e ao enclausuramento
das noites úmidas.
Ela preferiu despedir-se da vida,
dar adeus ao cansaço, aos pesadelos
de estar viva, mas sem sentido ou
desejos.
Era preciso calar para sempre as vozes
conspiratórias.
Era preciso evadir-se.
Assim partiu, só e silenciosamente.
Estava ungida dos sofrimentos
Desgarrou-se do nada em que viveu.

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CAFTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8	9	4				
		4		6		9		3
7					5			
	5							
6	1				3		2	
		9	1					
			5		2		1	7
			7					
		2					6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 12 de março de 2025

Diversão&Arte

PEÇAS EM CARTAZ NA CIDADE TRATAM DE HISTÓRIAS DO TEATRO E DA VIDA CONTURBADA DE VIRGINIA WOOLF

Bastidores da cena e o fluxo da consciência

» NAHIMA MACIEL

Histórias que mesclam vida pessoal, biografia e os bastidores da dramaturgia se cruzam em duas peças em cartaz na cidade a partir de amanhã. No Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), *Sangue* reflete sobre questões como autoria, machismo e colonialismo na cena do teatro no Brasil e no mundo. Na Caixa Cultural, *Virginia* traz Claudia Abreu na pele de Virginia Woolf em um monólogo sobre a trajetória da escritora.

Kiko Marques transformou uma experiência traumática em peça ao contar a história de um grupo de atores que se veem impedidos de prosseguir uma montagem quando os direitos autorais da peça na qual trabalhavam são cancelados arbitrariamente. "A gente tinha um projeto, esse projeto foi aprovado, e, no meio, com o dinheiro quase em conta, o projeto foi cancelado de forma meio autoritária, sem explicação. Por conta desse evento, veio a ideia de falar sobre isso", explica o dramaturgo.

Sangue trata então dos próprios bastidores do teatro, de relações de poder que ultrapassam fronteiras e trazem, inclusive, um ar de colonialismo. "A gente decidiu falar sobre nossa aldeia. A gente faz uma inversão da abertura da quarta parede: a plateia passa a ver nossos bastidores, nossa casa, nossa alma de artista, nosso pequeno mundo e, a partir desse pequeno mundo, enxerga as relações de poder", avisa o diretor. Abrir as portas para falar de problemas da cena teatral é um tabu, segundo Marques, porque é uma forma de convidar o público a transitar pelos meandros do lado negativo da profissão. É complicado, ele garante, mas necessário.

O machismo também está em cena na figura de um diretor que controla os direitos autorais da montagem. "A peça toca na questão do machismo, do poder masculino sobre a mulher, diretamente. O poder é exercido por esse homem machista que precisa ser o centro das decisões, do pensamento, e não admite que uma mulher tome essa função", explica o diretor. O texto aborda o que Kiko chama de neocolonialismo intelectual e a superioridade pretensa de um pensamento eurocentrista em relação à cultura latina. Rogério Brito, no papel do diretor, foi indicado ao Prêmio Shell 2025 na categoria Melhor Ator.

Janderson Pires



Cena da peça Sangue, sobre os bastidores do teatro, baseada em fatos verídicos

SANGUE

Com Carol Genzalez, Leopoldo Pacheco, Marcos Suchara e Rogério Brito. Direção: Kiko Marques. Amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - Asa sul Trecho 2). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos

Janderson Pires



NA PELE DE VIRGÍNIA WOOLF

O primeiro contato de Cláudia Abreu com Virginia Woolf foi também a primeira experiência de teatro adulto da atriz. No elenco, além de Cláudia, estavam Fernanda Torres, Júlia Lemmertz e Otávio Muller. Mas é em versão solo, em um monólogo, que ela sobe ao palco a partir de amanhã na Caixa Cultural para falar exatamente da autora de Mrs. Dalloway. *Virginia*, a peça, é um texto da própria Claudia, que contou com a direção de Amir Haddad e de Malu Vale.

A atriz passou cinco anos lendo a obra da escritora inglesa e trabalhando no texto, que é uma junção de biografia com releitura dos romances escritos por Virginia. A estreia ocorreu em 2022, e Cláudia acumula apresentações por todo o Brasil. "Fui atrás da vida dela para além do clichê da mulher que se matou. E a vida era tão extraordinária quanto a obra, uma vida de muitas superações", conta. "Por meio da vida dela, eu poderia falar de vários assuntos como saúde mental, opressão feminina, feminismo, a dor da criação, a síndrome da impostora, o grupo bloomsbury e de como ela se formou, apesar das adversidades e dos abusos, como conseguiu fazer uma obra brilhante."

A peça começa com a morte de Virginia. Foi esse ponto de partida o responsável por definir o texto como um monólogo, formato pelo qual Cláudia nunca havia se entusiasmado até então. "Como atriz, eu não tinha desejo de fazer monólogo, eu gosto do coletivo,de contracenar com atores. O que se tornou fundamental para o monólogo é que parto do momento da morte", explica. A escrita de Virginia Woolf tem como marca a ideia do fluxo de consciência narrativo, uma forma de escrever da qual ela foi precursora. Para trazer essa característica para o texto, Claudia criou uma estrutura dramatúrgica análoga à forma de escrever da autora. "Sou a Virginia, mas também todos os outros fluxos dentro da cabeça dela. Ela se matou porque não conseguia parar de ouvir vozes", conta a atriz.

Virginia Woolf sofria de depressão e viveu em uma época na qual a sociedade costumava relegar as mulheres à cena doméstica e os vulneráveis, aos hospícios. Temas como a opressão feminina e a saúde mental aparecem no monólogo como uma experiência que ajuda a moldar a vida da escritora. "Ela tem uma visão muito sofisticada da existência e escreve de uma maneira tão poética, com tantas metáforas e ao mesmo tempo de maneira muito simples, com muita clareza no sentimento", garante Claudia." Às vezes, você tem uma percepção da vida e, quando coloca em palavras, aquilo se perde. Ela consegue transmitir coisas muito profundas e de maneira muito consciente, sem perder nada da percepção sensível."

VIRGINIA

Com Cláudia Abreu. Direção: Amir Haddad e Malu Vale. Amanhã, sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 17h, na Caixa Cultural Brasília (SBS – Quadra 4 – Lotes ¾). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 12 anos

Paulo Cavalcanti/Divulgação



Cláudia Abreu interpreta Virginia Woolf: vida extraordinária

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 12 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

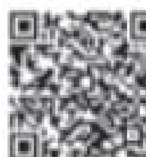
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini.

VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kt desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

212 NORTE ótima kt, todamobiliada c/arcondicionado. Tr: 99937-9900.

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE 2qts + depds. Canto Vazio só dinheiro. 80m² út. Armários reforma antiga 98624-2010 99982-2077 c513

Benini.

VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

Benini.

VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

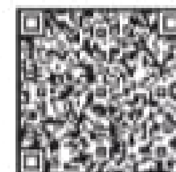
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini.

SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/ 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

SUDOESTE de canto, 2vgsp elétrico, lazer completo 122m2 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

Benini.

SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

500 SUDOESTE Pronto 4suites,172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suítes, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00 . (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU INÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2 800.000,00
QI 28 Sul 4 stes, toda porcelanato, dep. compl armários cozinha. Excel. aq. solar Oport 98624-2010 99982-2077 c513

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2l + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Edital de convocação para a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Negócios Ecoagropecuários Ltda.

O Presidente da Cooperativa de Negócios Ecoagropecuários Ltda, inscrita no NIRE: 53400009424 e CNPJ: 11.721.089/0001-00, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 42 do Estatuto Social **convoca** os seus 55 (cinquenta e cinco) cooperados, sendo em número de 40 (quarenta) aptos a votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizado na Quadra 5C Lote 19 Entrada A Sala 205 – Setor de Indústria – Guará - DF.), no **dia 24 de março de 2025 em primeira convocação às 14 horas**, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 15 horas, com a presença de metade mais um do número total de cooperados e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 16 horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Prestação de Contas do Exercício de 2024; 1.1 Relatório de Gestão; 1.2 Apresentação do Balanço Patrimonial; 1.3 Demonstrativos de Sobras/Perdas; 1.4 Parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação e forma de distribuição das Sobras/Perdas do Exercício de 2024; 3. Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal 4-quaisquer assuntos de interesse dos cooperados sem valor decisório.

Luiz Gonzaga Rodrigues Lopes
Presidente
Brasília, DF, 11 de março de 2025.

Eufrázio

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lt 1.365m² + 3.000m² ár verde casa 2qts arms laje +2sts externas R$ 3.200 98624-2010 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. 99982-2077 98624-2010 c513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

MARA ROSA - GO Fazenda 192ha em Mara Rosa/GO, c/ diversas benfs., Fazenda Bom Jesus dos Olhos D gua. Inicial R$ 4.175.850,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

2.2 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini.

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excle casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Mycon para compra de carro - Crédito de R$ 36.308,23. Parcelas de R$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
EU AIRTON ALCANTARA GOMES convoco o funcionário Sr. Fernando De Oliveira Ribeiro, ausente de suas funções desde o dia 21/09/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs. O não comparecimento caracterizará asbandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Parque Planalto Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 41.600.039/0001.27, convoca o Sr. Florenco Neto Reis Melo, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/10/2024, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
NICOLE LOUIZE Silva Bonfim, favor comparecer no prazo de 48H de 2ª a 6ª no horário de 07h as 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF Star - SGAS Quadra 914, Conjunto H Asa Sul, CEP: 70390-150 - Brasília DF - CNPJ 31.635.857/0006-16. Para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-6430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.N 61 98423-0169

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odonto. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. • timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
RESPONDER E-MAILS e mensagens no whatsapp, Auxiliar clientes com dúvidas e suporte necessário. Boa comunicação escrita e verbal. Experiência prévia na área é um diferencial Vaga Lago Sul. Enviar CV para: recrutamentogrupoertty @gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência. Paga-se 70% Asa Norte Tr. (61) 3328-3456

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

WEB DESIGNER
DOMÍNIO de design no Photoshop e Ilustrator Noções de HTML, CSS e JavaScript, Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects), Portifólio com trabalhos já feitos. Vaga Vaga Lago Sul E-mail: recrutamento-grupoertty @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

EDITAL CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO. Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc... FAZ saber que, por parte de RANIERE MELO VIANA, empresário, e sua esposa FABIANE GUIMARÃES PINTO, empresária, casados entre si desde 08/02/2003, pelo regime da separação de bens, na vigência da Lei 6.515/77, portadores das identidades nºs 00050644200 DETRAN/DF, na qual consta a cédula de identidade nº 1506567 SSP/DF, e 00185223010 DETRAN/DF, na qual consta a cédula de identidade nº M9210587 SSP/MG, e inscritos no CPF sob o nºs 601.836.371-34 e 034.171.846-73, respectivamente, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 11 de fevereiro de 2025, às fls. 156/158, no Livro nº 5930-E do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, Tabelião-MC Arthur Di Andrade Camargo, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro, o acima qualificado, constitui o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, com a cláusula de ficar isento de execução por dívidas, salvo as fiscais ou despesas de condomínio inerentes ao mesmo imóvel, tornando-se impenhorável o imóvel. Pelo instituidor foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, hipotecas legais ou convencionais, foro ou pensão; declara ainda, o instituidor que não é contribuinte obrigatório da Previdência Social como empregador, atribuindo ao imóvel o valor de R$649.729,32 (seiscentos e quarenta e nove mil e setecentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos). Situação e características do imóvel objeto da instituição de bem de família: LOTE Nº 33, QUADRA QNG 42, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL, medindo 10,00m pelos lados norte e sul, 35,00m pelos lados leste e oeste, ou seja, 350,00m², devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº 149734. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, localizado na QS 1, Rua 210, Lote 40, 9º Andar, Torre B, Taguatinga Shopping, Águas Claras-DF, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco (27/02/2025). CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO OFICIAL Taguatinga, 27/02/2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DO SINPROEP 2025-2029

O SINDICATO DOS PROFESSORES EM ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL - SINPROEP/DF pelo presente Edital e conforme as regras estatutárias da entidade, em especial os artigos 43 a 60 e 79 a 81 do Estatuto Social da entidade faz saber que serão realizadas eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes perante a Federação, observando-se as diretrizes e cronograma a seguir resumido: 1º) as eleições serão realizadas, em primeira convocação, nos dias 29 e 30 do mês de abril do ano de 2025, nos horários compreendidos entre as 08h e 18h **com votação por meio eletrônico, conforme previsto nos artigos 80 e 81 dos Estatutos.** 2º) não havendo o quórum de 10% dos filiados aptos a votarem serão convocadas novas eleições no prazo de 30 (trinta) dias, conforme previsto no artigo 75 caput e seus parágrafos; 3º) será eleita a chapa que obtiver a maioria dos votos, conforme estabelece o § 2º do artigo 75 do Estatuto; 4º) o prazo para registro de chapas será de 13 (treze) dias corridos, iniciando-se no primeiro dia útil após a publicação deste Edital, na seguinte data: 13 a 25 de março de 2025. Publicação do edital das chapas inscritas em jornal de grande circulação no DF no dia 26 de março de 2025; 5º) as inscrições de chapas, segundo o que dispõe o artigo 47, do Estatuto, alíneas "a" e "b" e seus parágrafos, deverão ser endereçadas diretamente ao Presidente do Sindicato, em 03 (três) vias, na Sede da Entidade no SIG, Quadra 03, Bloco C, Lote 49, Loja 50, nesta capital, no prazo previsto neste Edital, no horário de 08h às 18h, do dia 13 a 25 de março de 2025. Estarão aptos a votar conforme o Estatuto art. 53 os filiados até 11 de setembro de 2024, e poderão candidatar-se de acordo com o Estatuto art. 48 e seus parágrafos todos os filiados superior a 01 (um) ano e em dias com as contribuições sindicais dos últimos 12 (doze) meses. As impugnações de candidaturas, que poderão ser interpostas por qualquer filiado, segundo art. 53 e seguintes do Estatuto, poderão ser feitas no prazo de 03 (três) dias corridos, a contar da publicação da relação de chapas inscritas em jornal de circulação regional, entre os dias 27 a 29 de março de 2025. 7º) o horário de funcionamento para os devidos protocolos de registro de chapas e impugnação de candidaturas será das 08hs às 18hs na secretaria da sede do Sindicato 8º) a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes perante a Federação eleita tomará posse dia 01 de julho de 2025, data indicada pelo Presidente do Sindicato. O presente Edital, além de sua publicação em jornal de grande circulação, também estará afixado na sede e nas redes sociais da entidade de modo a assegurar ampla divulgação na categoria, nos termos do § 3º, art. 44 dos Estatutos, sempre permitindo aos interessados obterem informações acerca do pleito eleitoral, diretamente na secretaria do Sindicato.

Brasília, 12 de março de 2025.
Karina Barbosa de Jesus da Silva
Presidente SINPROEP-DF

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb